

PROJETO NORDESTE COMPETITIVO

Anexo – Lista de Eixos e Projetos



Brasília, Outubro de 2012

Este documento é confidencial e não pode ser fornecido a uma outra parte sem autorização da Macrologística

Detalhamento dos Eixos de Integração e Projetos Logísticos



▶ **A-1 – Eixos de Integração de Transporte Priorizados**

A-2 – Projetos Priorizados pelo Nordeste Competitivo (83 projetos)

A-3 – Outros Projetos Relevantes para a Região Nordeste

Eixo de Integração Atual Rodoviário da BR 116

| Modal do Projeto | | Ferrovía | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

2



Principais Projetos

12. Adequação da BR-116 entre Fortaleza e Pacajus
13. Adequação da BR-116 entre Pacajus e Entroncamento da BR-304
14. Recuperação da BR-116 entre Icó e Ipaumirim
15. Adequação da BR-116 entre Divisa PE/BA e Feira de Santana
16. Construção da Nova Ponte de Acesso do Porto do Pecém
17. Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no Porto do Pecém
18. Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no Porto do Pecém
19. Instalação de Correia e Descarregador no Porto do Pecém
20. Construção do Terminal Intermodal de Cargas no Porto do Pecém
21. Construção do Novo Quebra-Mar no Porto do Pecém
22. Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no Porto do Pecém
23. Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no Porto do Pecém
24. Construção do Novo Berço para Carga Geral no Porto do Pecém
25. Instalação de Correias, Descarregadores e Carregadores no Porto do Pecém
26. Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza
27. Construção do Terminal de Contêineres no Porto de Fortaleza

O eixo de integração atual da rodovia BR-116 entre o Sudeste e Fortaleza envolve 16 projetos

Eixo de Integração Atual Rodoviário da BR 110 Mossoró – Salvador

| Modal do Projeto | | Ferrovia | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

3



Principais Projetos

- 28. Pavimentação da BR-110 entre Mossoró e Campo Grande
- 29. Construção da BR-110 entre Janduís e Serra Negra do Norte
- 30. Construção da BR-110 entre São José do Egito e Entroncamento da BR-412
- 31. Pavimentação da BR-110 entre Ibimirim e Entroncamento da BR-316
- 32. Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador
- 33. Construção do Pátio de Triagem no Porto de Aratu
- 34. Ampliação do Pier do TGL do Porto de Aratu
- 35. Dragagem na Área do TGS II do Porto de Aratu
- 36. Ampliação do TGS II do Porto de Aratu
- 37. Duplicação do TPG do Porto de Aratu
- 38. Ampliação do Tecon no Porto de Salvador
- 39. Ampliação do Depot do Tecon Salvador
- 40. Ampliação do Tecon 2ª fase no Porto de Salvador
- 41. Ampliação do Quebramar no Porto de Salvador
- 42. Construção de Silos na Retroárea do Porto de Salvador
- 43. Ampliação do Cais do Porto de Salvador

O eixo de integração atual da rodovia BR-110 Mossoró – Salvador envolve 16 projetos

Eixo de Integração Atual Ferroviário Juazeiro do Norte – Suape

| Modal do Projeto | | Ferrovia | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

17



Principais Projetos

- 105. Recuperação da Transnordestina entre Cedro e Cabedelo (somente trecho Cedro – Itabaiana)
- 106. Recuperação da Transnordestina entre Itabaiana e Suape
- 95. Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape
- 96. Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape
- 97. Construção do Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Suape
- 98. Construção do 2º Terminal de Contêineres no Porto de Suape
- 99. Construção do Terminal de Grãos no Porto de Suape
- 100. Construção do Terminal de Açúcar no Porto de Suape
- 101. Requalificação do CMU no Porto de Suape
- 102. Reforço dos Cabeços no Porto de Suape

O eixo de integração atual da TLSA Juazeiro do Norte – Suape envolve 10 projetos

Eixo de Integração Atual da Cabotagem

| Modal do Projeto | | Ferrovía | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

22



Principais Projetos

16. Construção da Nova Ponte de Acesso do Pecém
17. Construção da via sobre o Quebra-Mar no Pecém
18. Construção 2 Berços para Carga Geral no Pecém
20. Construção do Terminal Intermodal no Pecém
21. Construção do Novo Quebra-Mar no Pecém
23. Construção de 2 Píeres no Pecém
24. Construção do Berço para Carga Geral no Pecém
26. Dragagem no Porto Fortaleza
27. Construção do Tecon no Pto. Fortaleza
33. Construção do Pátio de Triagem no Pto. Aratu
34. Ampliação do Píer do TGL do Porto de Aratu
38. Ampliação do Tecon no Porto de Salvador
39. Ampliação do Depot do Tecon Salvador
40. Ampliação do Tecon 2ª fase no Pto. de Salvador
41. Ampliação do Quebra-Mar no Porto de Salvador
43. Ampliação do Cais do Porto de Salvador
50. Recuperação dos Berços 101 e 102 do Porto Itaquí
51. Construção do Berço 108 no Porto de Itaquí
52. Dragagem de Aprofundamento no Porto de Itaquí
58. Construção da Retroárea 104 e 105 no Porto Itaquí
59. Ampliação da Retroárea 100 e 101 no Porto Itaquí
60. Construção do Acesso Sul do Porto de Itaquí
61. Construção dos Berços 98 e 99 no Porto de Itaquí
62. Construção do Tecon no Pto. Itaquí
70. Dragagem para 12,5 Metros no Porto de Natal
71. Construção do Berço 04 no Porto de Natal
85. Dragagem para 12 Metros no Porto de Cabedelo
86. Adequação do Cais Envolvente no Pto. Cabedelo
87. Construção do TMU no Porto de Cabedelo
90. Dragagem para 11,5 Metros no Porto do Recife
93. Recuperação Estrut. Cais 02 a 06 no Pto. Recife
94. Restauração dos Armazéns 5 e 6 no Pto do Recife
95. Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape
98. Construção do 2º Tecon no Porto de Suape
101. Requalificação do CMU no Porto de Suape
102. Reforço dos Cabeços no Porto de Suape
115. Dragagem para 12,5 Metros no Porto de Maceió
116. Dragagem para 14 Metros no Porto de Ilhéus

O eixo de integração atual da cabotagem envolve 38 projetos

Novo Eixo de Integração Rodoviário BR 020 Barreiras-Fortaleza

| Modal do Projeto | | Ferrovía | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

23



Principais Projetos

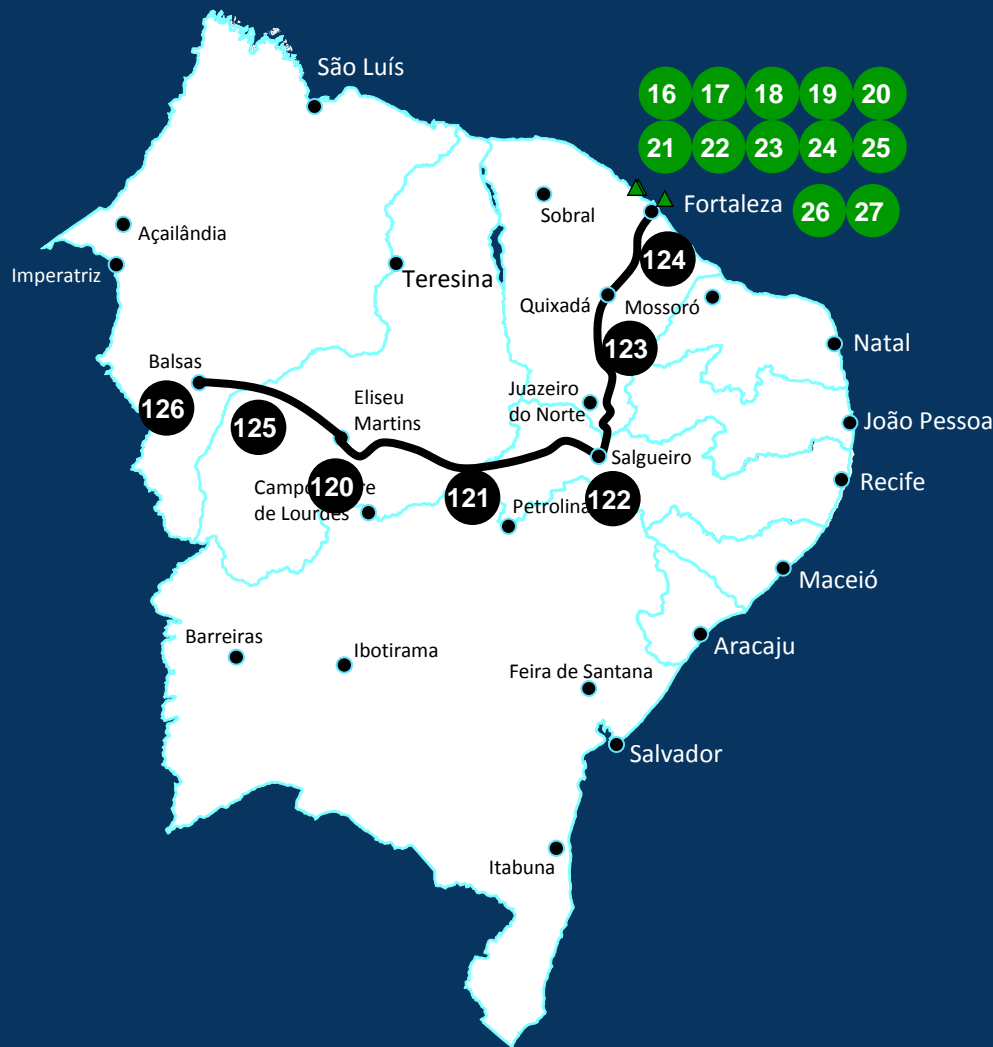
- 117. Duplicação e Melhoramento do Contorno de Fortaleza
- 118. Construção da BR-020 entre Divisa PI/BA e São Raimundo Nonato
- 119. Construção da BR-020 entre Divisa PI/BA e Entroncamento da BR-135
- 16. Construção da Nova Ponte de Acesso do Porto do Pecém
- 17. Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no Porto do Pecém
- 18. Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no Porto do Pecém
- 19. Instalação de Correia e Descarregador no Porto do Pecém
- 20. Construção do Terminal Intermodal de Cargas no Porto do Pecém
- 21. Construção do Novo Quebra-Mar no Porto do Pecém
- 22. Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no Porto do Pecém
- 23. Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no Porto do Pecém
- 24. Construção do Novo Berço para Carga Geral no Porto do Pecém
- 25. Instalação de Correias, Descarregadores e Carregadores no Porto do Pecém
- 26. Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza
- 27. Construção do Terminal de Contêineres no Porto de Fortaleza

O novo eixo de integração da rodovia BR-020 Barreiras – Fortaleza envolve 15 projetos

Novo Eixo de Integração Ferroviário Balsas – Fortaleza

| Modal do Projeto | | Ferrovía | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

25



Principais Projetos

- 120. Construção do Terminal Rodoferroviário em Eliseu Martins
- 121. Construção da Ferrovía Nova Transnordestina (trecho Eliseu Martins-Salgueiro)
- 122. Construção Term.Rodoferroviário Salgueiro
- 123. Construção da Ferrovía Nova Transnordestina (trecho Salgueiro-Quixadá)
- 124. Construção da Ferrovía Nova Transnordestina (trecho Quixadá-Pecém)
- 125. Construção da ligação Balsas Eliseu Martins
- 126. Construção Terminal Rodoferroviário Balsas

- 16. Construção da Nova Ponte de Acesso do Porto do Pecém
- 17. Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no Porto do Pecém
- 18. Construção de 2 Novos Berços para Carga Geral no Porto do Pecém
- 19. Instalação de Correia e Descarregador no Porto do Pecém
- 20. Construção do Terminal Intermodal de Cargas no Porto do Pecém
- 21. Construção do Novo Quebra-Mar no Porto do Pecém
- 22. Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no Porto do Pecém
- 23. Construção de 2 Píeres para Granel Líquido no Porto do Pecém
- 24. Construção do Novo Berço para Carga Geral no Porto do Pecém
- 25. Instalação de Correias, Descarregadores e Carregadores no Porto do Pecém
- 26. Dragagem do Canal de Acesso no Porto de Fortaleza
- 27. Construção do Terminal de Contêineres no Porto de Fortaleza

O novo eixo de integração ferroviário Balsas – Fortaleza envolve 19 projetos

Novo Eixo de Integração Ferroviário Balsas – Vila do Conde

| Modal do Projeto | | Ferrovia | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

Principais Projetos

- 126. Construção Terminal Rodoferroviário Balsas
- 167. Construção da Norte-Sul entre Barcarena e Açailândia
- 168. Construção da Ferrovia entre Porto Franco e Balsas

43

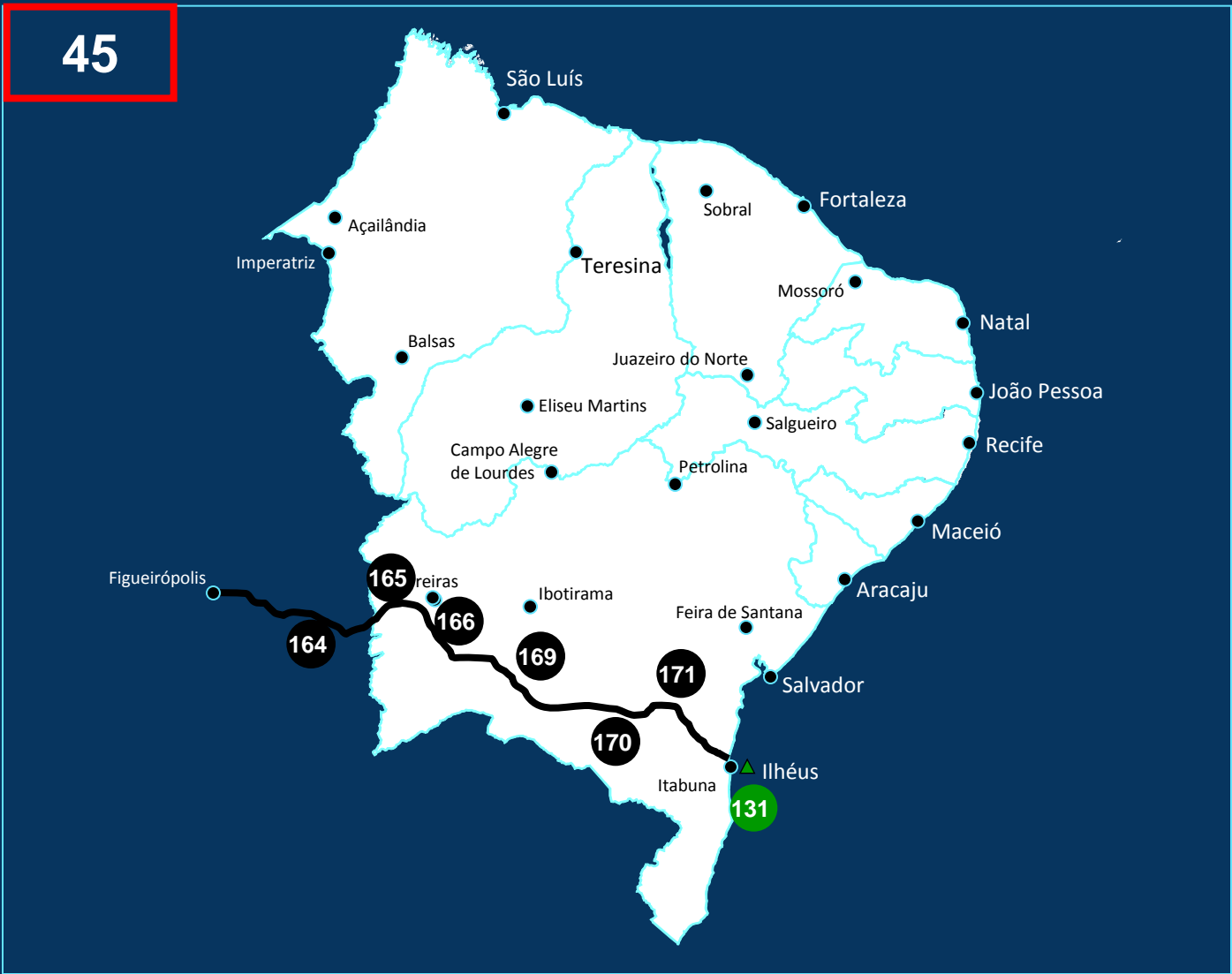


O novo eixo de integração ferroviário Balsas – Barcarena envolve 3 projetos ferroviários

Novo Eixo de Integração Ferroviário da FIOLE Figueirópolis – Ilhéus

| Modal do Projeto | | Ferrovia | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

45



Principais Projetos

- 164. Construção da FIOLE entre Figueirópolis e Barreiras
- 165. Construção do Terminal Rodoferroviário em Luiz Eduardo Magalhães
- 166. Construção do Terminal Rodoferroviário em Barreiras
- 169. Construção da FIOLE entre Barreiras e Ilhéus
- 170. Construção do Terminal Rodoferroviário em Caetité
- 171. Construção do Terminal Rodoferroviário em Brumado
- 131. Construção do Porto Sul Bahia em Aritaguá

O novo eixo de integração da FIOLE Figueirópolis – Ilhéus envolve 7 projetos

Novo Eixo de Integração Hidro-Ferrovário Barreiras – Suape

| Modal do Projeto | | Ferrovia | Hidrovia |
|------------------|-------|----------------------|----------|
| Rodo | Hidro | Rodovia | L.Curso |
| Ferro | Porto | Porto L.Curso | Eclusa |
| | | Terminal Hidroviário | |

50



Principais Projetos

- 132. Construção de Terminal Rodo-Hidroviário em Barreiras
- 133. Melhoria da Navegabilidade do Rio Grande entre Barreiras e Barra
- 134. Dragagem da Hidrovia São Francisco entre Pirapora e Juazeiro
- 122. Construção Term.Rodoferroviário Salgueiro
- 127. Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (trecho Salgueiro-Suape)
- 174. Construção do Terminal Ferro-Hidroviário de Petrolina
- 175. Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (trecho Petrolina-Salgueiro)
- 95. Dragagem do Canal Externo no Porto de Suape
- 96. Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape
- 97. Construção do Terminal de Granéis Sólidos no Porto de Suape
- 98. Construção do 2º Terminal de Contêineres no Porto de Suape
- 99. Construção do Terminal de Grãos no Porto de Suape
- 100. Construção do Terminal de Açúcar no Porto de Suape
- 101. Requalificação do CMU no Porto de Suape
- 102. Reforço dos Cabeços no Porto de Suape

O novo eixo de integração ferroviário Balsas – Recife envolve 15 projetos

Detalhamento dos Eixos de Integração e Projetos Logísticos



A-1 – Eixos de Integração de Transporte Priorizados

▶ **A-2 – Projetos Priorizados pelo Nordeste Competitivo (83 projetos)**

A-3 – Outros Projetos Relevantes para a Região Nordeste

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Adequação da BR-116 entre Fortaleza e Pacajus - trecho de 53,8 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 86 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até ago 2012) |
| Edital | Não (Deve sair até jun 2012) |
| Início Previsto | Nov 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A adequação da BR-116 melhorará um dos principais acessos a Fortaleza

Adequação da BR-116 entre Pacajus e Entroncamento da BR-304

Mapa Esquemático do Projeto

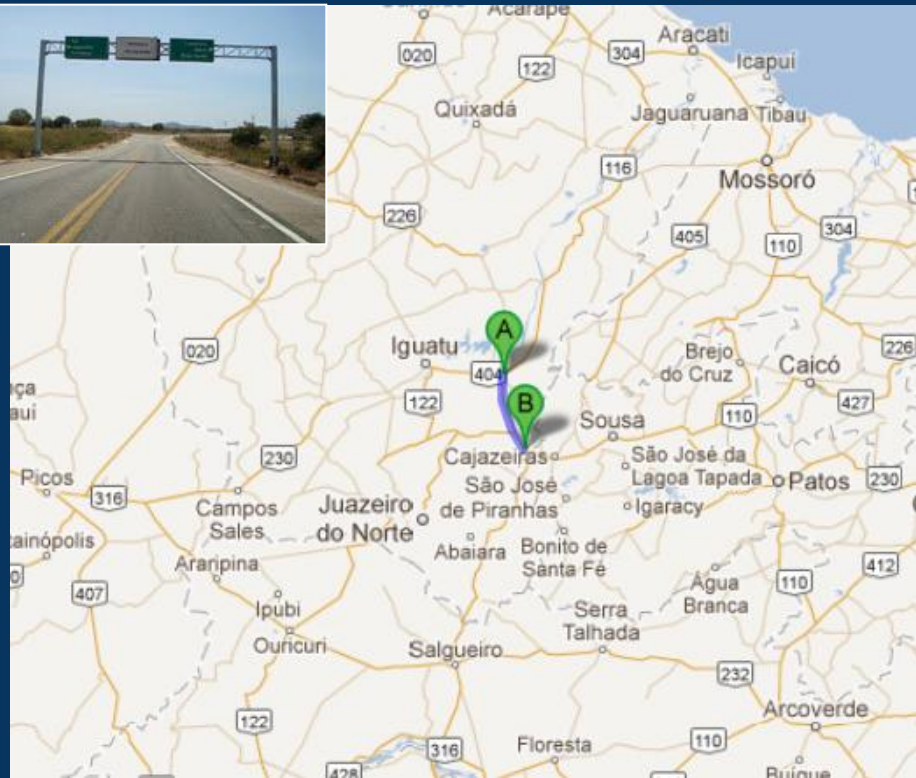


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Adequação da BR-116 entre Pacajus e Entroncamento da BR-304 - trecho de 58,4 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 290,8 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até jul 2013) |
| Edital | Não (Deve sair até ago 2013) |
| Início Previsto | Jan 2014 |
| Conclusão Prevista | Dez 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A adequação da BR-116 melhorará o tráfego em uma das mais importantes rodovias no Ceará

Mapa Esquemático do Projeto

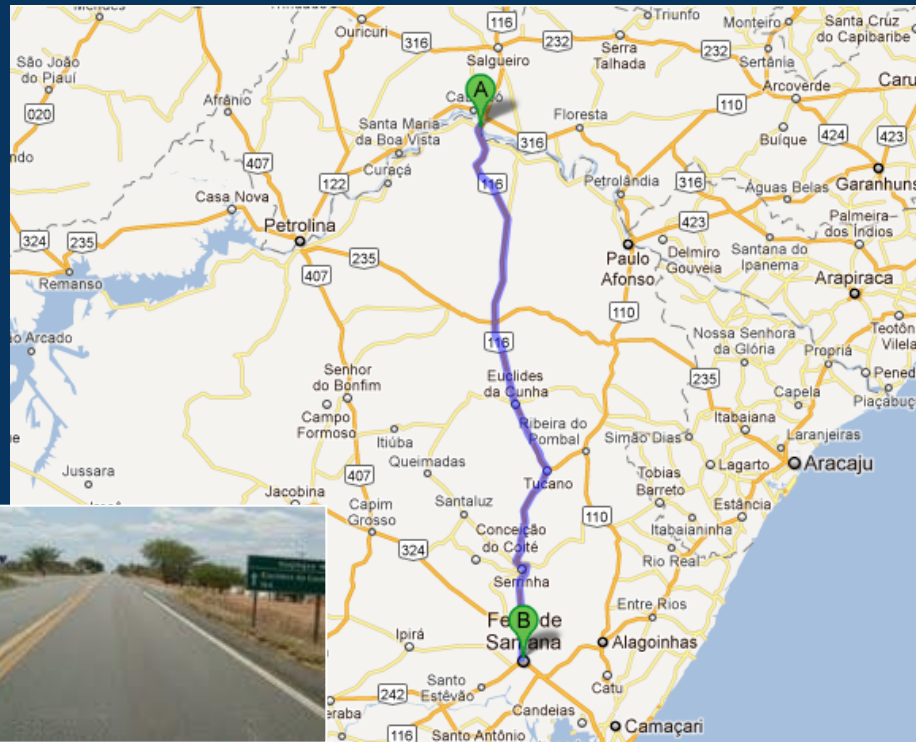


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação da BR-116 entre Icó e Ipaumirim - trecho de 50 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 39,1 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A recuperação da BR-116 melhorará uma das principais rodovias no centro-sul do Ceará

Mapa Esquemático do Projeto

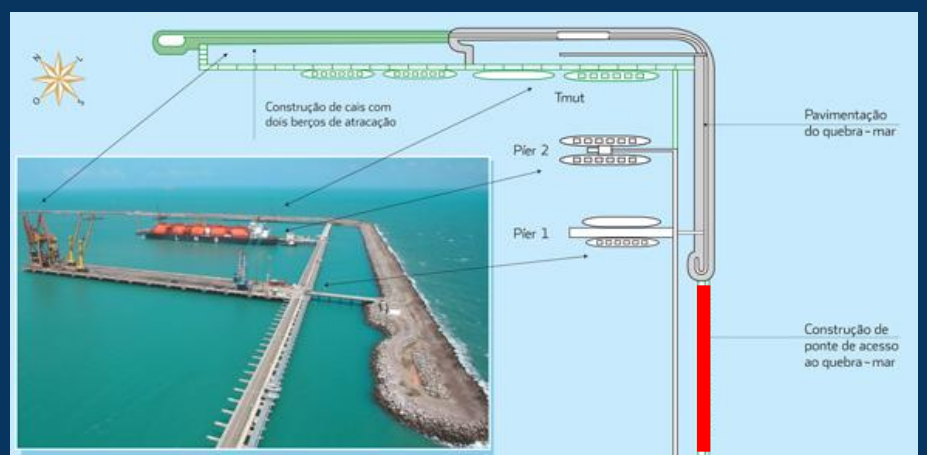


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Adequação da BR-116 entre Divisa PE/BA e Feira de Santana - trecho de 427,2 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 670,2 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até jul 2013) |
| Edital | Não (Deve sair até ago 2013) |
| Início Previsto | Jan 2014 |
| Conclusão Prevista | Dez 2015 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A adequação da BR-116 aumentará a capacidade no norte da Bahia numa das principais rodovias do estado

Mapa Esquemático do Projeto

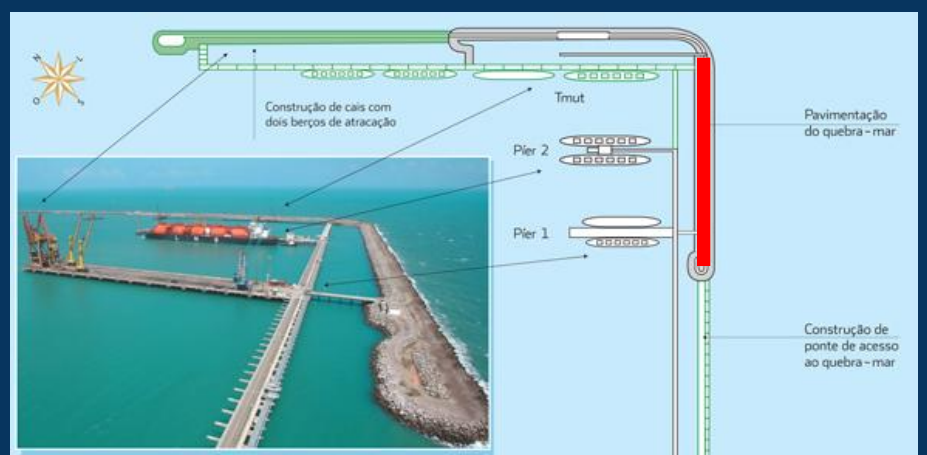


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Nova Ponte de Acesso de 1,5 km paralela à ponte existente do Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda crescente de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 176 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-CE |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Até o final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A nova ponte de acesso aumentará a capacidade do acesso ao TMUT e às ampliações previstas

Mapa Esquemático do Projeto

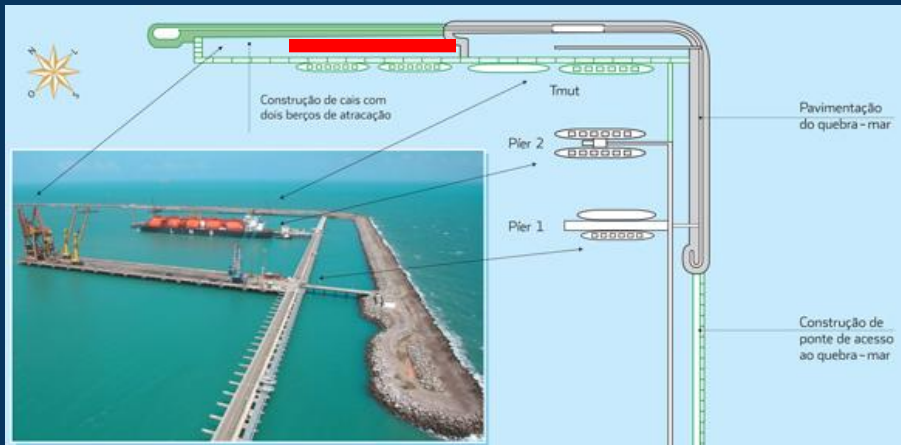


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da Rodovia sobre o Quebra-Mar no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda crescente de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 86 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-CE |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Até o final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A rodovia sobre o quebra-mar fará a continuação da nova ponte de acesso

Mapa Esquemático do Projeto

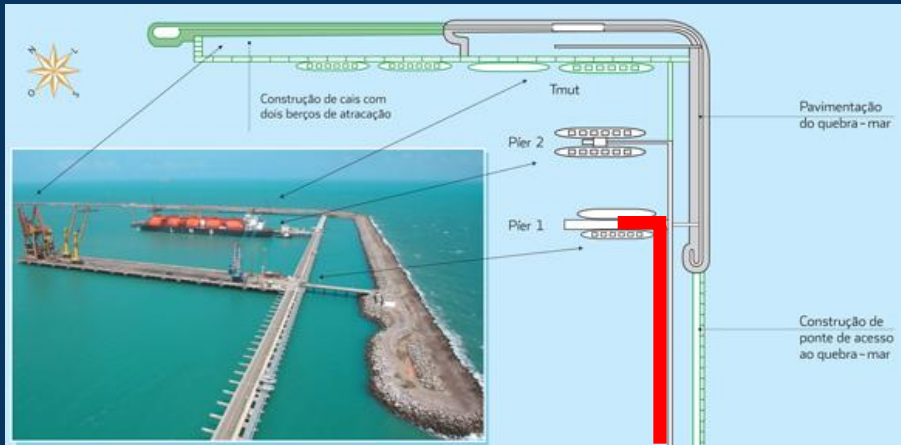


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de 2 Novos Berços para exportação de placas no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda da nova Companhia Siderúrgica do Pecém |
| Valor Investimento | R\$ 238 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-CE |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Até o final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

Os novos berços para carga geral serão destinados à exportação de placas da Companhia Siderúrgica do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Instalação de Correia e Descarregador de granéis sólidos no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 175 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-CE |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Até o final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A correia em conjunto com o descarregador atenderá a movimentação crescente de granéis sólidos

Construção do Terminal Intermodal de Cargas no Porto do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto

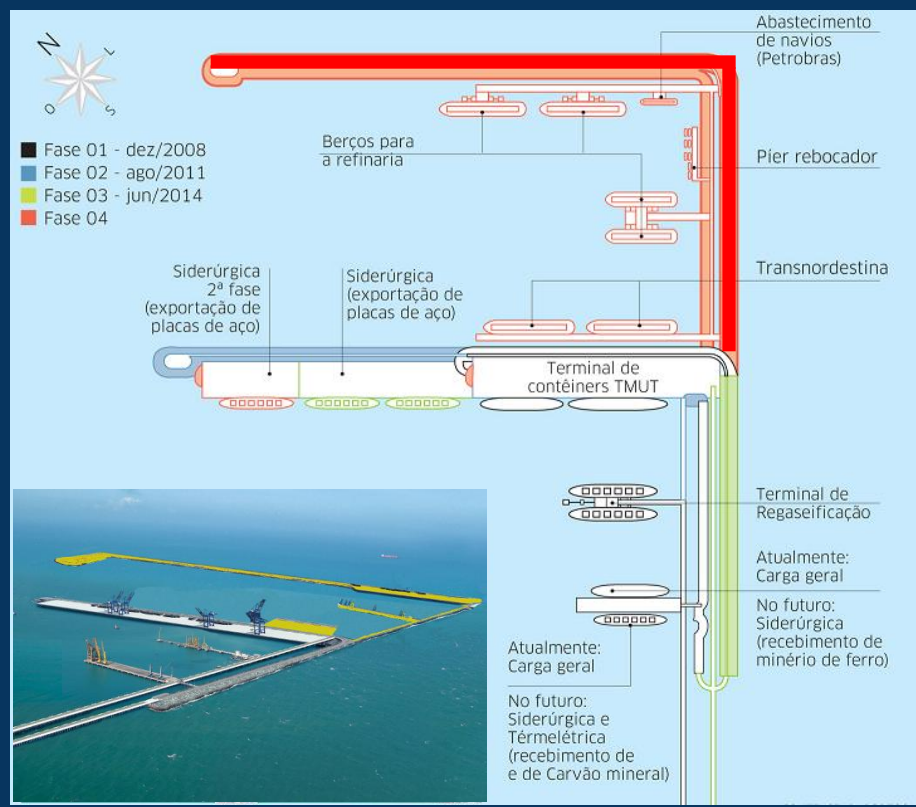


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Terminal Intermodal de Cargas no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura portuária para transbordos |
| Valor Investimento | R\$ 150 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Até o final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O terminal intermodal fará o transbordo de cargas ferroviárias da nova Transnordestina

Mapa Esquemático do Projeto



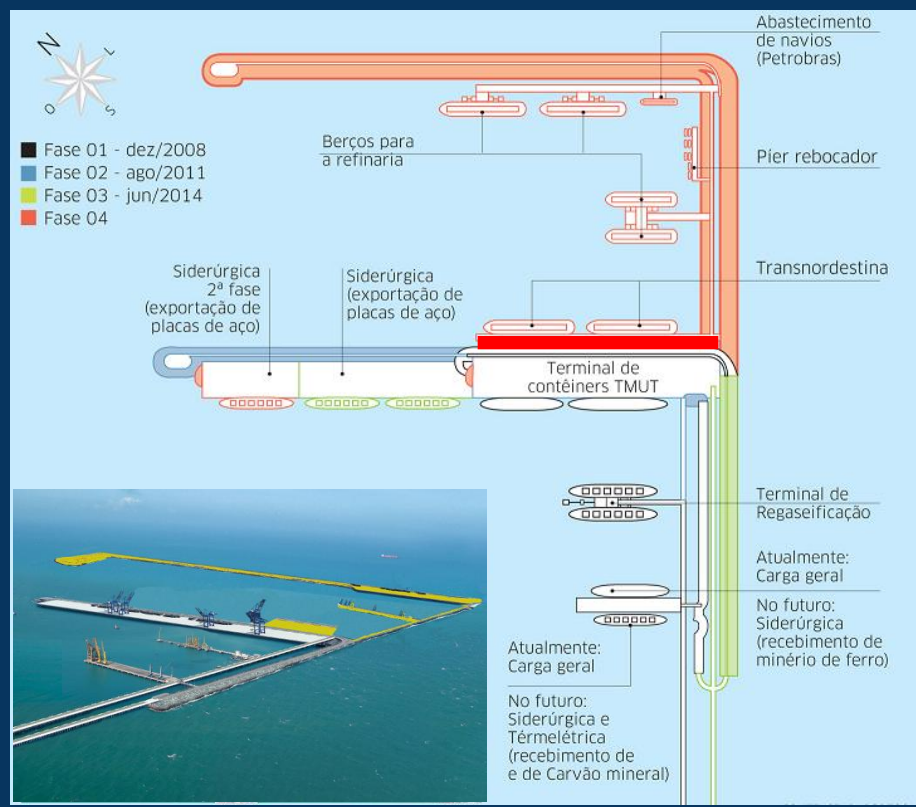
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Novo Quebra-Mar no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda crescente de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 570 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O novo quebra-mar dará espaço para a próxima fase de ampliações

Construção de 2 Novos Berços para Granel Sólido no Porto do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto

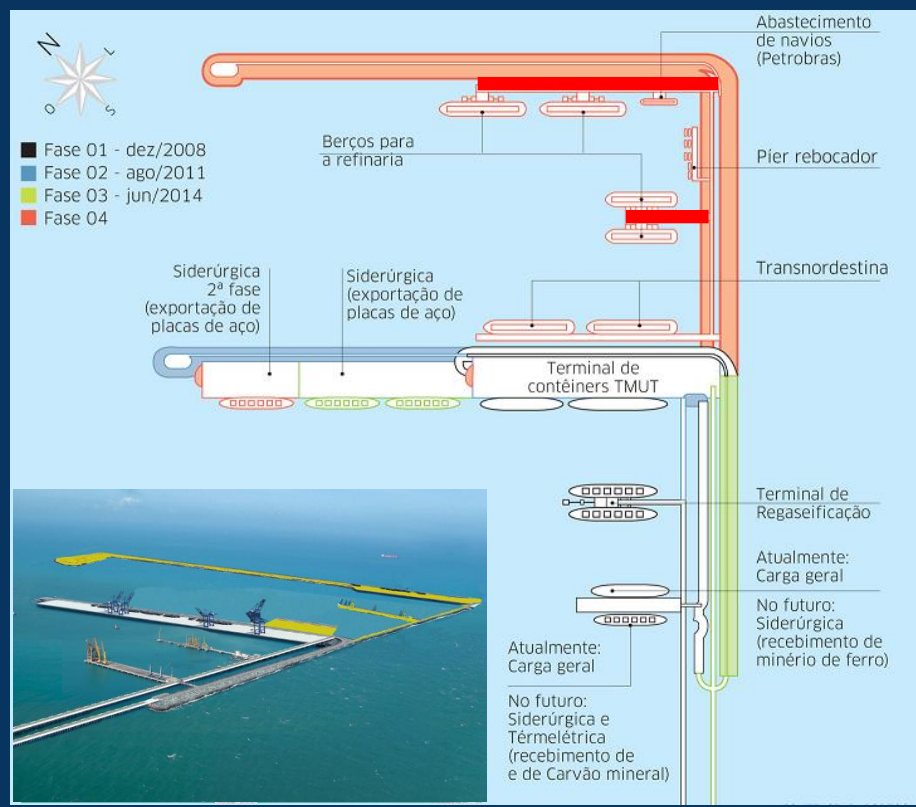


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de 2 Novos Berços para cargas da TLSA no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda da nova Transnordestina |
| Valor Investimento | R\$ 200 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

Os novos berços para granel sólido atenderão à movimentação de cargas da nova Transnordestina

Mapa Esquemático do Projeto

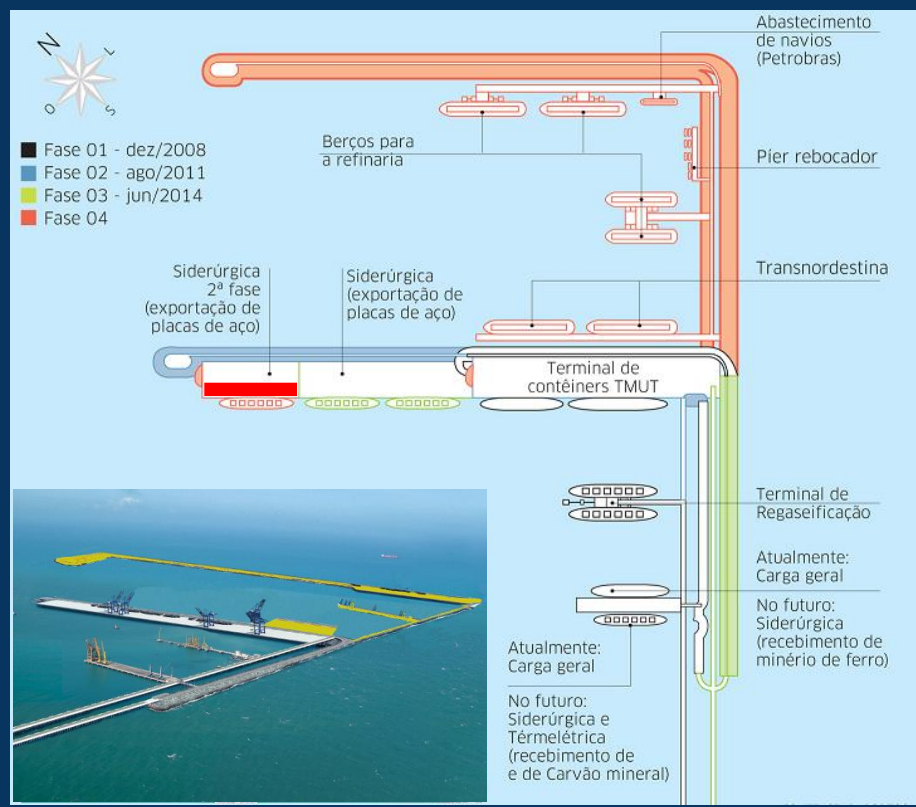


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de 2 Píeres com 5 berços para petroleiros no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda da Refinaria Premium |
| Valor Investimento | R\$ 240 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

Os píeres para granel líquido atenderão à movimentação de cargas da nova refinaria Petrobras

Mapa Esquemático do Projeto



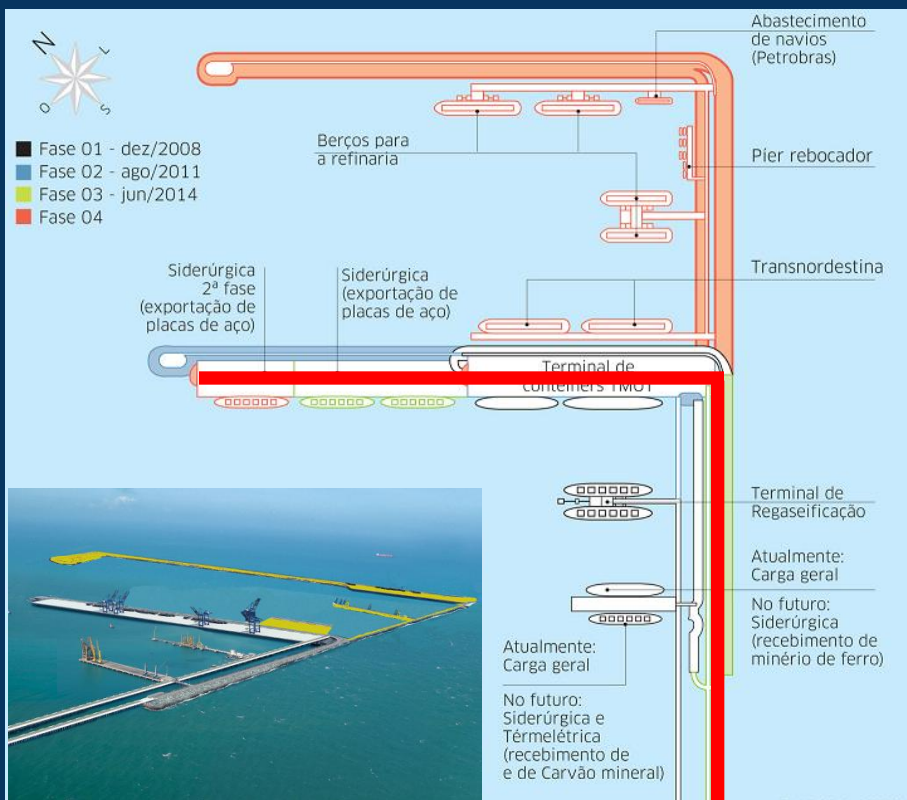
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Novo Berço para exportação de placas siderúrgicas no Porto do Pecém |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cearáportos/SEINFRA-CE |
| Resultado Esperado | Adaptação do CIPP à demanda da Companhia Siderúrgica |
| Valor Investimento | R\$ 132 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-CE |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O novo berço para carga geral completará os 2 berços para exportação de placas da Companhia Siderúrgica

Instalação de Correias, Descarregadores e Carregadores no Porto do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Instalação de 2 correias transportadoras, de 2 descarregadores de granéis sólidos e de 6 carregadores de placas |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação dos novos berços com equipamentos adequados |
| Valor Investimento | R\$ 500 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

As correias em conjunto com os descarregadores movimentarão granéis sólidos, enquanto os carregadores atenderão a movimentação crescente de placas

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem do Canal de Acesso de 11,5 para 14 metros no Porto de Fortaleza |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Porto para 14 metros, permitindo o acesso de navios Post-Panamax |
| Valor Investimento | R\$ 66,7 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2011 |
| Conclusão Prevista | ago-2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A dragagem no Porto de Fortaleza permitirá a atracação de navios com maior calado

Imagem Ilustrativa do Projeto



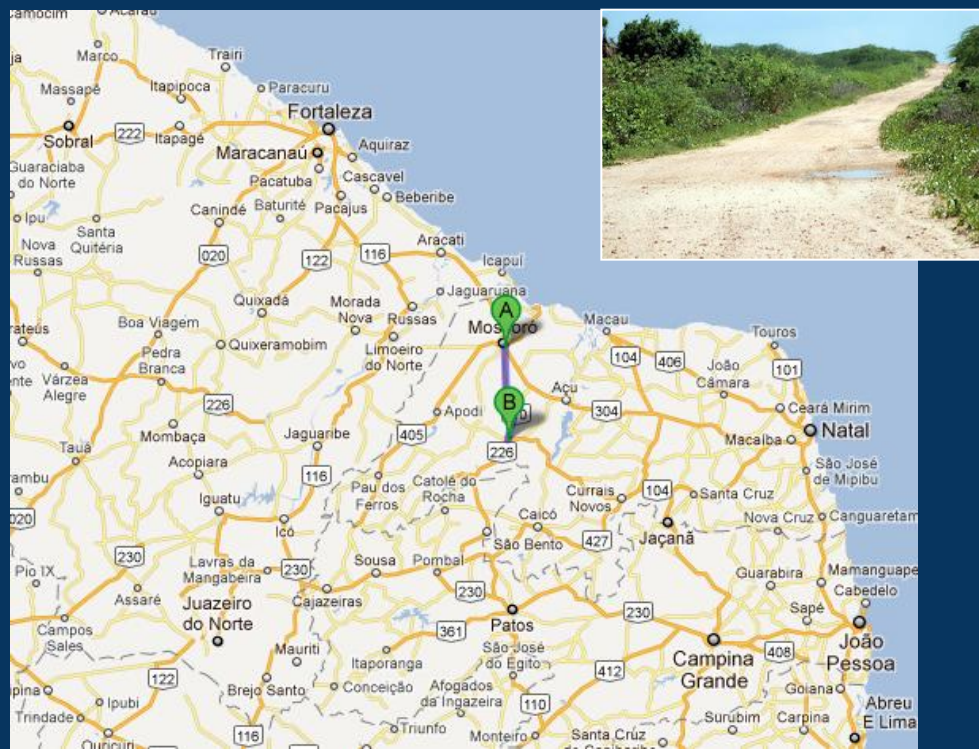
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Pavimentação do pátio e construção do novo armazém para carga geral |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de contêineres |
| Valor Investimento | R\$ 28,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2011 |
| Conclusão Prevista | jan-2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

O terminal aumentará a capacidade para movimentação de contêineres no Porto de Fortaleza

Pavimentação da BR-110 entre Mossoró e Campo Grande

Mapa Esquemático do Projeto

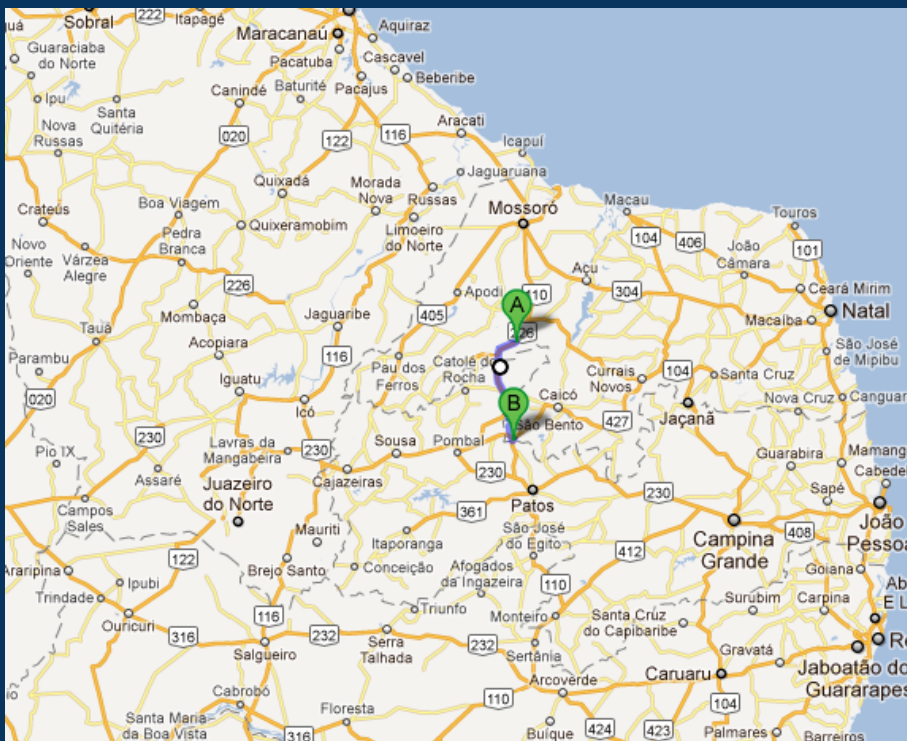


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Pavimentação da BR-110 entre Mossoró (Entroncamento BR-304) e Campo Grande (Entroncamento BR-226) - trecho de 78 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 133,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jan 2011 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A pavimentação da BR-110 está atrasada sendo que a terraplanagem ainda está em fase inicial

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

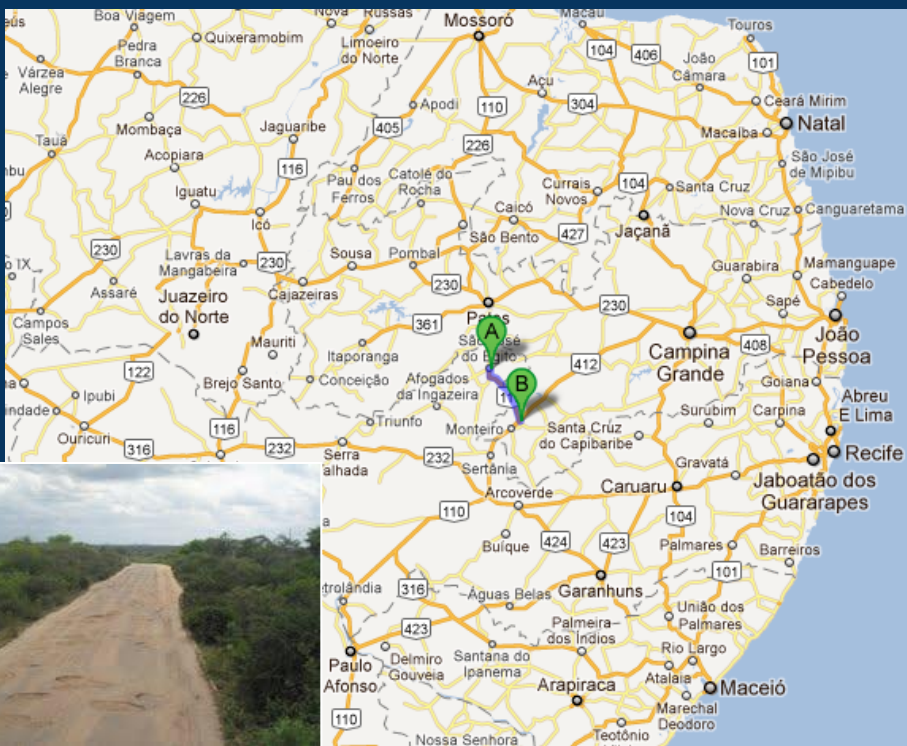
| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-110 entre Janduís (Entroncamento BR-226) e Serra Negra do Norte (Divisa RN/PB) - trecho de 83 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 124,2 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Editais | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção na Divisa do Rio Grande do Norte e da Paraíba completará o traçado da BR-110 encurtando o trajeto que hoje é feito em zigue-zague utilizando-se estradas estaduais

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Pavimentação da BR-110 entre São José do Egito e Entr. BR-412

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

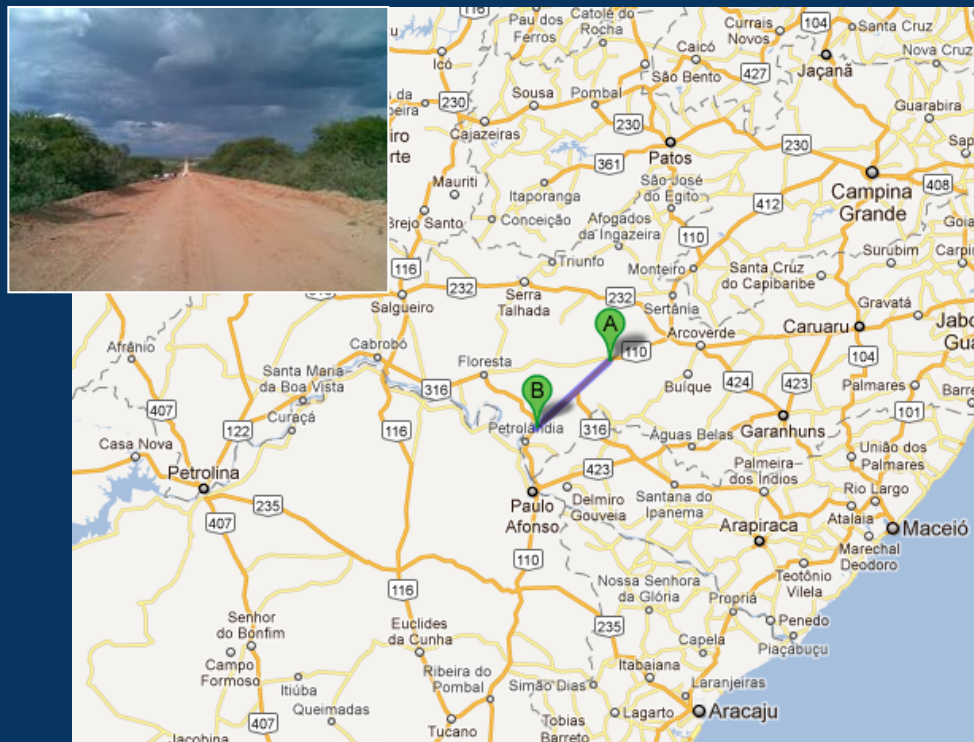
| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Pavimentação da BR-110 entre São José do Egito (Entroncamento PE-320) e Entroncamento da BR-412 (Monteiro) - trecho de 71 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 106,05 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A pavimentação na Divisa entre o Pernambuco e a Paraíba completará a BR-110 melhorando o fluxo de cargas

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrologística

Pavimentação da BR-110 entre Ibimirim e Entroncamento da BR-316

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Pavimentação da BR-110 entre Ibimirim e Entroncamento da BR-316 (Nunes) - trecho de 72 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do fluxo de passagem e aumento de capacidade no trecho |
| Valor Investimento | R\$ 107,4 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A pavimentação da BR-110 no Pernambuco aumentará a capacidade de movimentação no trecho

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador

Foto de Satélite do Projeto

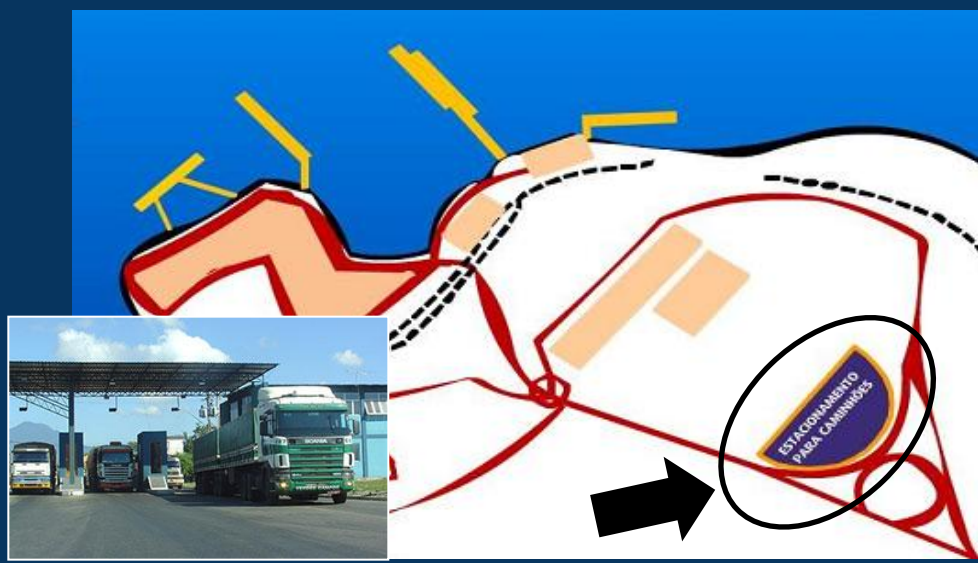


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Acesso Rodoviário ao Porto de Salvador (Via Expressa) |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/GOV-BA |
| Resultado Esperado | Acesso direto da BR-324 ao Porto de Salvador sem interação com tráfego urbano |
| Valor Investimento | R\$ 423 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | 2009 |
| Conclusão Prevista | jun-2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

O acesso rodoviário fará a ligação direta entre a BR-324 e o Porto de Salvador via Pista Expressa

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Pátio de Triagem de Caminhões em área anexa no Porto de Aratu |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação do porto à demanda crescente de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 25 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção do pátio de triagem adaptará o Porto de Aratu ao crescente tráfego de veículos de carga

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: CODEBA, análise Macrologística

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Píer de granéis líquidos em 267 metros do Porto de Aratu |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis líquidos |
| Valor Investimento | R\$ 100 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A ampliação do píer do TGL aumentará a capacidade para movimentação de granéis líquidos no porto de Aratú

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem na Área do Terminal de Granéis Sólidos II do Porto de Aratu para 15 metros |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do TGS II para 15 metros, permitindo o acesso de navios Capesize |
| Valor Investimento | R\$ 49 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A dragagem para 15 metros deixará o TGS II com a mesma profundidade do TGS I, permitindo o acesso de navios capesize

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do novo berço com retroárea no Terminal de Granéis Sólidos II do Porto de Aratu |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 100 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A ampliação do TGS II melhorará a oferta de infraestrutura para a movimentação de granéis sólidos

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação do terminal de produtos gasosos do Porto de Aratu |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de produtos gasosos |
| Valor Investimento | R\$ 150 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A duplicação do TPG aumentará a infraestrutura para produtos gasosos para 2 berços

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Ampliação da retroárea para 118.000 m ² , ampliação de 1 berço para 370 metros, reforço do cais e instalação de 3 portêineres e 6 RTG's |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Tecon Salvador |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade do terminal de contêineres para 530 mil TEU's/ano |
| Valor Investimento | R\$ 160 Milhões |
| Fonte Financiamento | Tecon Salvador |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mar 2011 |
| Conclusão Prevista | Final 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A ampliação do Tecon adaptará o Porto de Salvador à crescente movimentação de carga geral e contêineres

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Depot do Tecon Salvador (área secundária do porto) |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Tecon Salvador |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenamento para 20.000 TEU's |
| Valor Investimento | R\$ 20 Milhões |
| Fonte Financiamento | Tecon Salvador |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mar 2011 |
| Conclusão Prevista | Final 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A ampliação do Depot acompanhará o aumento do Tecon no Porto de Salvador

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Tecon de 530 mil para 1.200 mil TEU's/ano |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Tecon Salvador |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade do terminal de contêineres para 1.200 mil TEU's/ano |
| Valor Investimento | R\$ 500 Milhões |
| Fonte Financiamento | Tecon Salvador |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A 2ª fase da ampliação prevê a adaptação do Tecon para a demanda de contêineres a longo prazo

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Quebramar no Porto de Salvador em 405 metros |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura à expansão do Porto de Salvador |
| Valor Investimento | R\$ 135 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair até jul 2012) |
| Início Previsto | 2º semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |



A ampliação do quebramar acompanhará o aumento da movimentação de cargas no Porto de Salvador

Imagem Ilustrativa do Projeto

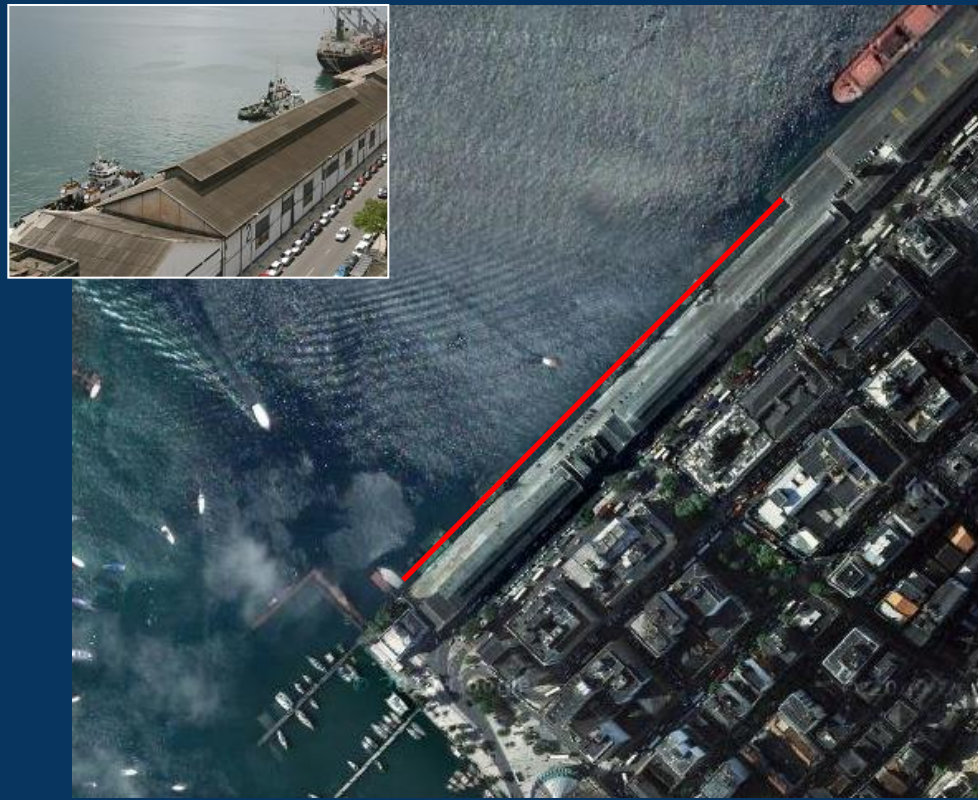


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de Silos para granéis sólidos agrícolas na Retroárea do Cais comercial do Porto de Salvador |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenagem |
| Valor Investimento | R\$ 50 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção de silos na retroárea aumentará a capacidade de armazenagem para granéis sólidos

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Cais do Armazém 1 e 2 do Porto de Salvador |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura portuária |
| Valor Investimento | R\$ 120 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2016 |
| Conclusão Prevista | Em 2018 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A ampliação do cais adaptará a infraestrutura de atracação para atender navios de carga no porto de Salvador

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação estrutural e pavimentação dos Berços 101 e 102 do Porto do Itaquí |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura para carga geral e granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 76 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/EMAP |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | dez-2009 |
| Conclusão Prevista | ago-2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

Outra obra atrasada é a recuperação dos berços 101 e 102 que melhorará a movimentação de cargas no Porto do Itaquí

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Berço 108 para granéis líquidos no Porto do Itaqui com plataforma de 38m de largura e 45m de comprimento |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis líquidos |
| Valor Investimento | R\$ 49,3 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2/EMAP |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Abr 2012 |
| Conclusão Prevista | Mai 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção do berço 108 aumentará a capacidade para movimentação de derivados de petróleo no Porto do Itaqui

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem do canal de acesso e dos berços 100/103 para 15 metros e dos berços 101/102 para 12 metros |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade no Porto do Itaqui |
| Valor Investimento | R\$ 25 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A obra completará a dragagem de aprofundamento interrompida no Porto do Itaqui

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: EMAP, análise Macrologística

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Retroárea de 150.000 m ² dos Berços 104 e 105 no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de carga |
| Valor Investimento | R\$ 280 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2018 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção da retroárea dos Berços 104 e 105 será iniciada no aterro e concluída na plataforma

Ampliação da Retroárea dos Berços 100 e 101 no Porto do Itaqui

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação da Retroárea dos Berços 100 e 101 em 44.000 m ² no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de carga |
| Valor Investimento | R\$ 120 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A ampliação da retroárea dos Berços 100 e 101 completará a ampliação do berço 100 no Porto do Itaqui

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da ponte de acesso aos berços 100/101 do Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Adaptação dos acessos para os novos berços |
| Valor Investimento | R\$ 150 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |



O acesso Sul será necessário para acompanhar a expansão do Porto do Itaqui

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção dos Berços 98 e 99 para movimentação de carga geral e granéis sólidos no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de carga geral e granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 500 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | n/a |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção dos berços 99 e 98 aumentará a capacidade para movimentação de carga geral e granéis

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do terminal de contêineres com capacidade de 230.000 TEU's por ano no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Adequação do Porto do Itaqui para movimentação de contêineres |
| Valor Investimento | R\$ 500 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

O Tecon atenderá a demanda crescente para movimentação de contêineres no Porto do Itaqui

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem e Derrocagem de 10 para 12,5 Metros no Porto de Natal |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Porto de Natal permitindo o acesso a navios Panamax |
| Valor Investimento | R\$ 34,353 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mai 2010 |
| Conclusão Prevista | Ago 2012 |
| Status (Abr-12) | Em Andamento |



A dragagem aumentará a profundidade do Porto de Natal para 12,5 metros permitindo acesso a navios Panamax

Foto de Satélite do Projeto



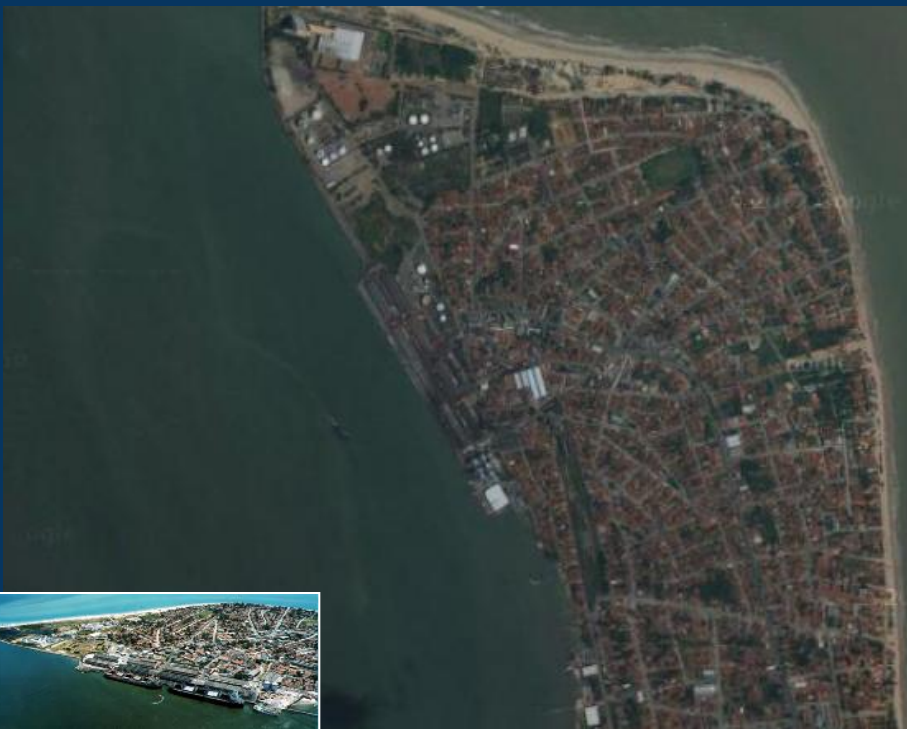
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Berço 04 ao lado do Berço 03 no Porto de Natal |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Ampliação da Infraestrutura Portuária |
| Valor Investimento | R\$ 108 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair até ago 2012) |
| Início Previsto | 2º Semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |



A construção do berço 04 no Porto de Natal ampliará a infraestrutura portuária

Foto de Satélite do Porto de Cabedelo



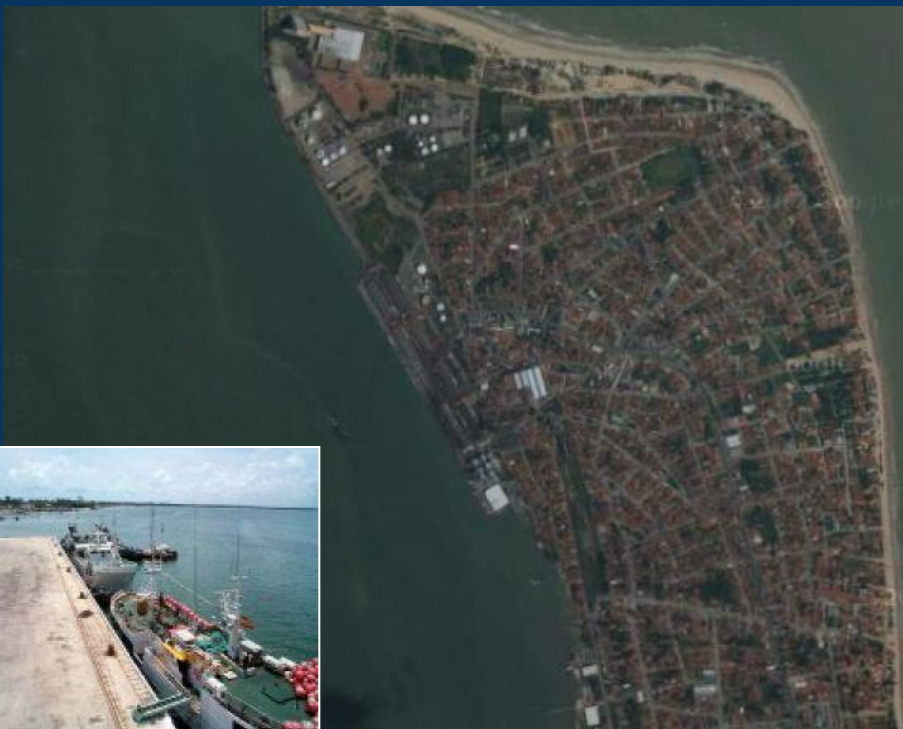
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem para 12 Metros de profundidade no Porto de Cabedelo |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cia.Docas da Paraíba |
| Resultado Esperado | Aumento do calado do Porto para 12 metros permitindo o acesso de navios Panamax de maior capacidade |
| Valor Investimento | R\$ 34,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |



A dragagem aumentará a profundidade do Porto de Cabedelo para 12 metros permitindo o acesso de navios Panamax de maior capacidade

Foto de Satélite do Porto de Cabedelo

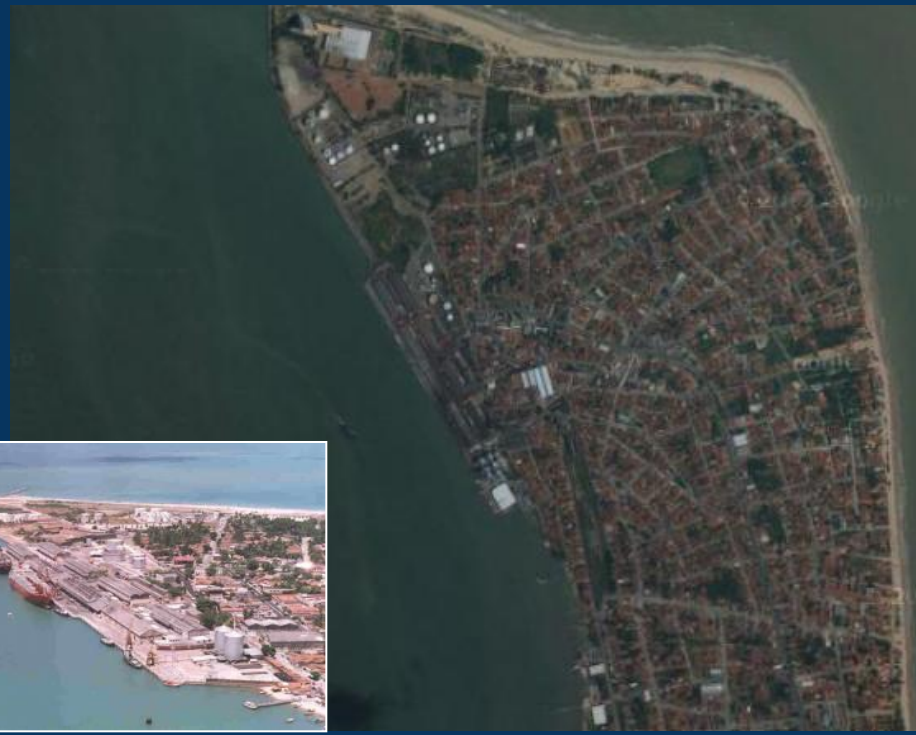


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação e reforma do cais envolvente no Porto de Cabedelo |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Cia.Docas da Paraíba |
| Resultado Esperado | Adaptação do porto ao calado de 12 metros |
| Valor Investimento | R\$ 180 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A adequação do cais envolvente adaptará o Porto de Cabedelo ao calado de 12 metros

Foto de Satélite do Porto de Cabedelo



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do terminal de múltiplo uso no Porto de Cabedelo |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Companhia Docas da Paraíba |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura portuária para movimentação de carga geral |
| Valor Investimento | R\$ 320 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |



A construção do TMU ampliará a oferta de infraestrutura do Porto de Cabedelo para a movimentação de carga geral

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem do canal de acesso, da bacia de evolução e dos cais 00 a 09 para 11,5 metros de profundidade |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Porto do Recife |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Porto para 11,5 metros permitindo o acesso de navios Panamax de maior capacidade |
| Valor Investimento | R\$ 21,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Editais | Sim |
| Início Previsto | Mar 2012 |
| Conclusão Prevista | Jul 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A dragagem aumentará a profundidade do Porto do Recife para 11,5 metros

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da Estrutura dos Cais 02, 03, 04, 05 e 06 no Porto do Recife |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Porto do Recife |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura portuária à profundidade de 11,5 metros |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A recuperação da estrutura dos cais 02 e 06 adaptará a infraestrutura portuária à profundidade de 11,5 metros

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Restauração dos Armazéns 5 e 6 no Porto do Recife nos cais 04 e 05 |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Porto do Recife |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura de armazenagem para carga geral |
| Valor Investimento | R\$ 2,31 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mar 2012 |
| Conclusão Prevista | Ago 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A restauração dos armazéns 5 e 6 no porto do Recife melhorará a infraestrutura de armazenagem

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem do Canal Externo para 20 metros de profundidade no Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SEP |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Porto para 20 metros |
| Valor Investimento | R\$ 279,0 Milhões |
| Fonte Financiamento | GOV-PE/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Set 2011 |
| Conclusão Prevista | 2º semestre 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A dragagem do canal externo no Porto de Suape aumentará a profundidade do porto para 20 metros

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape - trecho de 12,97 km |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SUAPE – Complexo Industrial Portuário |
| Resultado Esperado | Melhoria do acesso às ilhas |
| Valor Investimento | R\$ 104,4 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Out 2010 |
| Conclusão Prevista | 2º semestre 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção do acesso rodoferroviário ao Porto de Suape melhorará o acesso às ilhas

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Terminal de Granéis Sólidos na Ilha da Cocaia do Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SEP |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para movimentação de granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 270 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do terminal no Porto de Suape adaptará a infraestrutura para movimentação de granéis sólidos

Foto de Satélite do Projeto

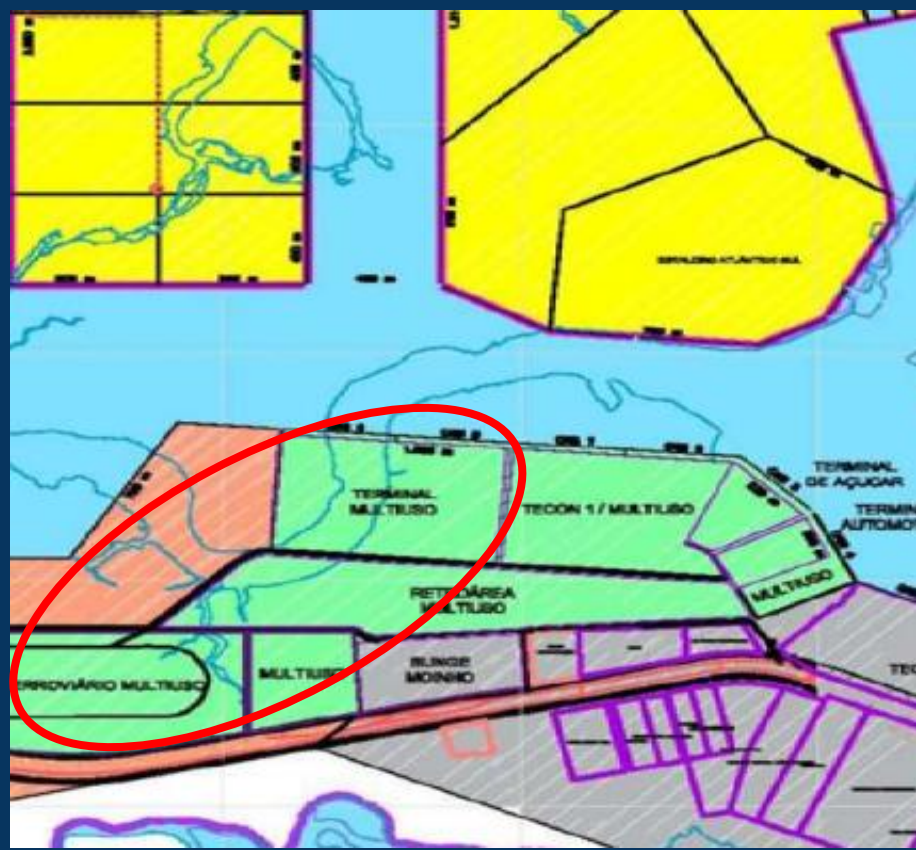


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do 2º Terminal de Contêineres nos cais 6 e 7 do Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Duplicação da capacidade para movimentação de contêineres |
| Valor Investimento | R\$ 375,0 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do 2º terminal duplicará a capacidade para movimentação de contêineres

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Novo Terminal de Grãos nos cais 8 e 9 do Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Ampliação da capacidade para movimentação de grãos |
| Valor Investimento | R\$ 375 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do terminal no Porto de Suape ampliará a capacidade para movimentação de grãos

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Terminal de Açúcar no cais 4 do Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para movimentação de açúcar |
| Valor Investimento | R\$ 104,78 Milhões |
| Fonte Financiamento | ED&F MAN |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | N/A |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do terminal no Porto de Suape adaptará a infraestrutura para movimentação de açúcar

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Requalificação do Cais de Múltiplos Usos no Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SUAPE – Complexo Industrial Portuário |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura portuária |
| Valor Investimento | R\$ 23,2 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Set 2011 |
| Conclusão Prevista | 2º Semestre 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A requalificação do Cais de Múltiplos Usos no Porto de Suape melhorará a infraestrutura portuária

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Reforço dos Cabeços Norte e Sul no Porto de Suape |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SUAPE – Complexo Industrial Portuário |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura portuária à profundidade de 20 metros |
| Valor Investimento | R\$ 154,6 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jul 2011 |
| Conclusão Prevista | 2º Semestre 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

O reforço dos cabeços adaptará o Porto de Suape à profundidade de 20 metros

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da TLSA entre Cedro e Cabedelo - trecho de 520 km em bitola estreita |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 1.276,68 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da TLSA entre Cedro e Cabedelo aumentará a capacidade de movimentação ferroviária

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da Transnordestina entre Itabaiana e Suape em bitola estreita - trecho de 175 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 429,65 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da bitola estreita da Transnordestina entre Itabaiana e Suape aumentará a capacidade de movimentação da ferrovia

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem de 10,5 para 12,5 Metros no Porto de Maceio |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Secretaria Especial de Portos |
| Resultado Esperado | Aumento da Profundidade da Área Portuária permitindo o acesso de navios Panamax |
| Valor Investimento | R\$ 25 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A dragagem aumentará a profundidade do Porto de Maceió para 12,5 metros

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem para 14 Metros no Porto de Ilhéus |
| Modal | Portuário |
| Responsável | CODEBA |
| Resultado Esperado | Aumento da Profundidade da Área Portuária permitindo o acesso de navios Panamax |
| Valor Investimento | R\$ 200 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2014 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A dragagem aumentará a profundidade do Porto de Ilhéus para 14 metros

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Melhoramento do Contorno de Fortaleza - trecho de 32 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas para contorno da Região Metropolitana de Fortaleza |
| Valor Investimento | R\$ 19,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jun 2010 |
| Conclusão Prevista | Dez 2015 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação e o melhoramento do contorno melhorará o tráfego na região metropolitana de Fortaleza

Mapa Esquemático do Projeto



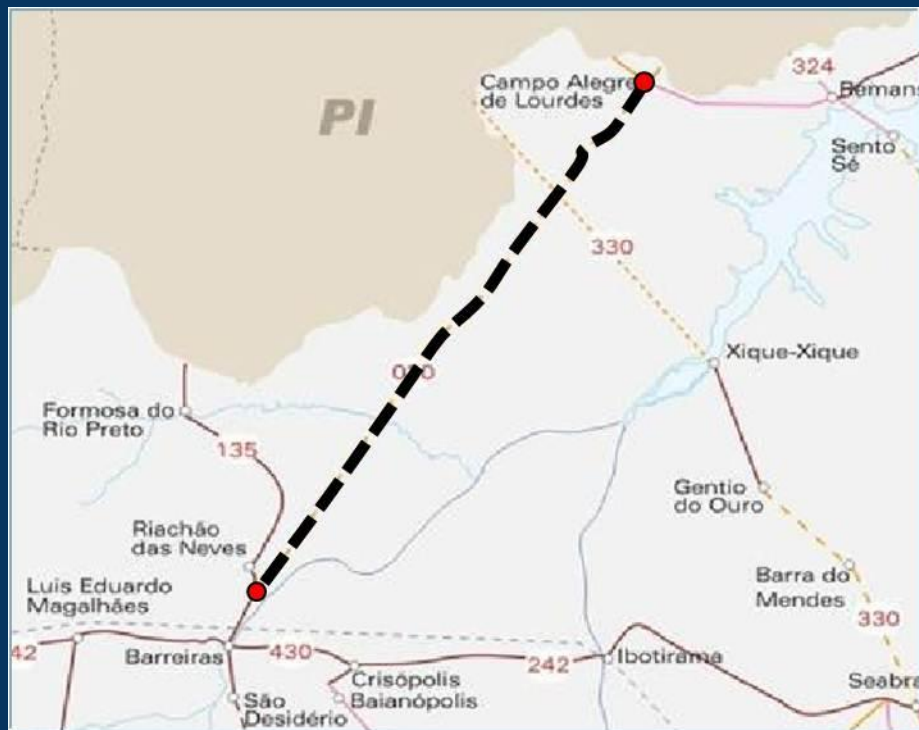
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-020 entre São Raimundo Nonato e Divisa PI/BA - trecho de 54,3 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Integração da BR-020 no Piauí com a Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 77,7 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sm |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2011 |
| Conclusão Prevista | Mai 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção entre Div. PI/BA e São Raimundo Nonato integrará a BR-020 no PI

Construção da BR 020 entre Divisa PI/BA e Entroncamento da BR 135

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-020 entre Divisa PI/BA e Entroncamento da BR-135 - trecho de 337 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-020 na Bahia com o restante da malha do Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 505,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção da BR-020 entre Divisa PI/BA e entroncamento da BR-135 integrará a rodovia na Bahia

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Foto Ilustrativa de Terminal Rodo-Ferroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do terminal rodo-ferroviário em Eliseu Martins |
| Modal | Rodo-ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Acesso das indústrias locais e da produção agropecuária do Sul do Piauí e Noroeste da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal rodo-ferroviário facilitará o acesso à ferrovia para as indústrias locais e para os produtos agropecuários da região de Eliseu Martins

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e do PNLT

Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (Trecho Eliseu Martins-Salgueiro)

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Eliseu Martins e Salgueiro (583 km) |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | TLSA |
| Resultado Esperado | Integração ferroviária do Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 1.688,8 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público-Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jun 2006 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da Nova Transnordestina integrará o interior da Região Nordeste com os portos sendo que o trecho Eliseu Martins-Salgueiro permitirá alcançar a produção do Sul do Piauí e Noroeste da Bahia

Foto Ilustrativa de Terminal Rodo-Ferroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do terminal rodo-ferroviário em Salgueiro |
| Modal | Rodo-ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Acesso das indústrias locais e da produção agropecuária da região de Salgueiro à ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal rodo-ferroviário facilitará o acesso à ferrovia para as indústrias locais e para os produtos agropecuários da região de Salgueiro

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e do PNLT
 Fonte: Análise Macrologística

Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (Trecho Salgueiro-Quixadá)

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Salgueiro e Quixadá (412 km) |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | TLSA |
| Resultado Esperado | Integração ferroviária do Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 1.274,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público-Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jun 2006 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da Nova Transnordestina integrará o interior da Região Nordeste com os portos sendo que o trecho Salgueiro-Quixadá será realizado em bitola mista e permitirá alcançar a produção do Ceará

Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (Trecho Quixadá-Pecém)

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Quixadá e Pecém (211 km) |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | TLSA |
| Resultado Esperado | Integração ferroviária do Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 661,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público-Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jun 2006 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |



A construção da Nova Transnordestina integrará o interior da Região Nordeste com os portos sendo que o trecho Quixadá-Pecém será realizado em bitola mista e permitirá alcançar o porto do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Balsas e Eliseu Martins - trecho de 345 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | Valec |
| Resultado Esperado | Conexão entre o Sul do Maranhão e a Nova Transnordestina |
| Valor Investimento | R\$ 1.035 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não (Deve sair até jul-2012) |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A ferrovia entre Balsas e Eliseu Martins conectará o Sul do Maranhão com os Portos do Pecém e Suape

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: Análise Macrologística

Fotos Ilustrativas de Terminal Rodo-Ferroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do terminal rodo-ferroviário em Balsas no Maranhão |
| Modal | Rodo-ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Acesso da indústrias locais e da produção agropecuária do Sul do Maranhão à ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |



A construção do terminal rodo-ferroviário facilitará o acesso à ferrovia para as indústrias locais e para os produtos agropecuários do Sul do Maranhão

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e do PNLT
 Fonte: Análise Macrologística

Construção da Ferrovia Nova Transnordestina (Trecho Salgueiro-Suape)

Mapa Esquemático do Projeto



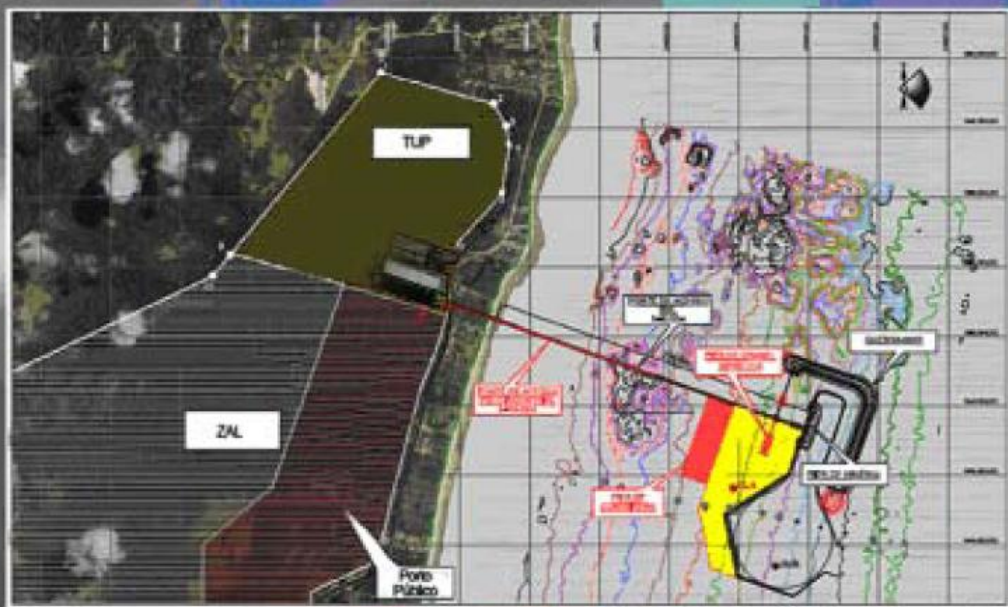
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Salgueiro e Suape (306 km) |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | TLSA |
| Resultado Esperado | Integração ferroviária do Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 1.684,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público-Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jun 2006 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da Nova Transnordestina integrará o interior da Região Nordeste com os portos sendo que o trecho Quixadá-Pecém será realizado em bitola mista e permitirá alcançar o porto do Pecém

Mapa Esquemático do Projeto

Terminal de Minério e Porto Público



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de porto de calado de 19 metros que vai operar no sistema offshore a ser localizado na Ponta da Tulha a cerca de 18 quilômetros de Ilhéus, na Praia Norte após Aritaguá |
| Modal | Portuário |
| Responsável | BAMIN e DERBA (Governo Bahia) |
| Resultado Esperado | O novo porto permitirá a atracação de navios do tipo Capesize contando com um porto público e um terminal privativo de minério |
| Valor Investimento | R\$ 3.400 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governos federal, estadual e BAMIN |
| Modelo de Financiamento | Público-Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | 2º semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do novo Porto Sul permitirá o transporte do minério de ferro de Caetité por navios Capesize

Construção de Terminal de Grãos Hidroviário em Barreiras (BA)

Foto Ilustrativa de Terminal de Grãos Hidroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de terminal intermodal hidroviário para transbordo de grãos |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos do Oeste da Bahia com intermodalidade hidroviário e rodoviário |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Será necessário a construção de um terminal hidroviário para o transbordo de grãos do Oeste da Bahia

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem, derrocagem, sinalização e adequação do Rio Grande entre Barreiras e Barra - trecho de 366 km |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Rio Grande permitindo a navegabilidade |
| Valor Investimento | R\$ 140,0 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A dragagem entre Barreiras e Barra aumentará a profundidade permitindo a navegabilidade no Rio Grande

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem da Hidrovia São Francisco entre Pirapora e Juazeiro |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade na Hidrovia São Francisco |
| Valor Investimento | R\$ 133 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | jul-2013 |
| Conclusão Prevista | dez-2014 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A dragagem entre Pirapora e Juazeiro aumentará a profundidade da hidrovia São Francisco

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Terminal Rodoferroviário em Barreiras |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal rodoferroviário em Barreiras adaptará a infraestrutura para o transbordo de cargas na região do Extremo Oeste Baiano

1) Valor estimado baseado em obras similares

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da FNS entre Barcarena e Açailândia - trecho de 480 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | Valec |
| Resultado Esperado | Melhora no escoamento do Estado de Tocantins e arredores gerando uma alternativa portuária adicional |
| Valor Investimento | R\$ 1.440 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | PAC |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não (Deve sair até Jul 2012) |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção da ligação ferroviária entre Açailândia e o porto de Vila do Conde é a principal obra deste Eixo sendo que o seu edital já foi lançado apesar do EIA RIMA ainda estar em estudos

Mapa Esquemático do Projeto



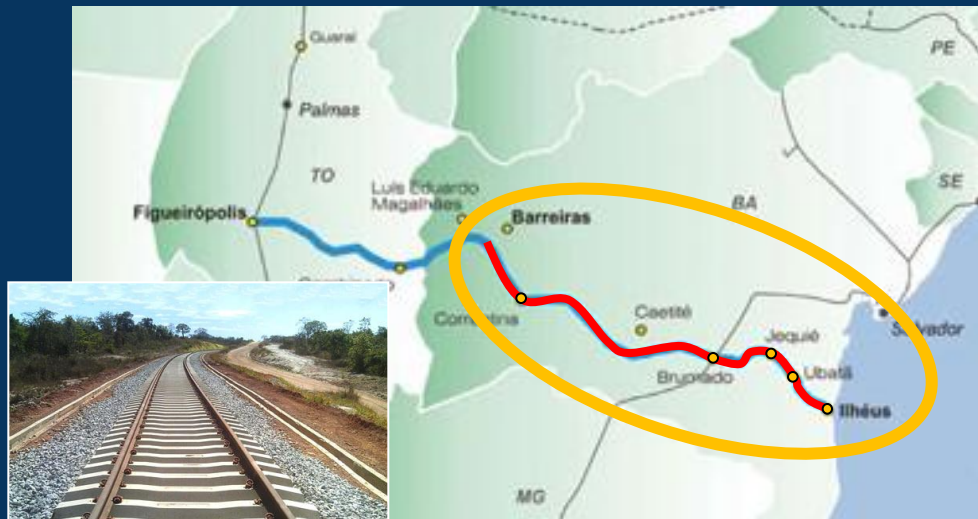
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Estreito e Balsas - trecho de 250 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | Valec |
| Resultado Esperado | Conexão entre o Sul do Maranhão e a Norte-Sul |
| Valor Investimento | R\$ 753Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não (Deve sair até jul-2012) |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A ferrovia entre Balsas e Estreito conectará o Sul do Maranhão com os Portos do Itaqui e Vila do Conde

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: Análise Macrológica

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da FIOl entre Barreiras e Ilhéus - trecho de 1022 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | VALEC |
| Resultado Esperado | Integração Ferroviária da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 4.200 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jan 2011 |
| Conclusão Prevista | Dez 2015 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção entre Barreiras e Ilhéus conectará a FIOl ao novo Porto Sul

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Caetité |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | BAMIN |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas da mina da BAMIN |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | BAMIN |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | N/A |
| Início Previsto | 2º.Semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do terminal rodo-ferroviário permitirá a movimentação da mina de ferro da BAMIN pela FIOL

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Terminal Rodo-Ferroviário em Brumado |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas entre a FIOLE e a FCA e a captação das cargas da região |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal rodo-ferroviário em Brumado permitirá o transbordo com a FCA

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: análise Macrologística

Foto Ilustrativa de Terminal Ferroviário de Grãos



Descrição do Projeto

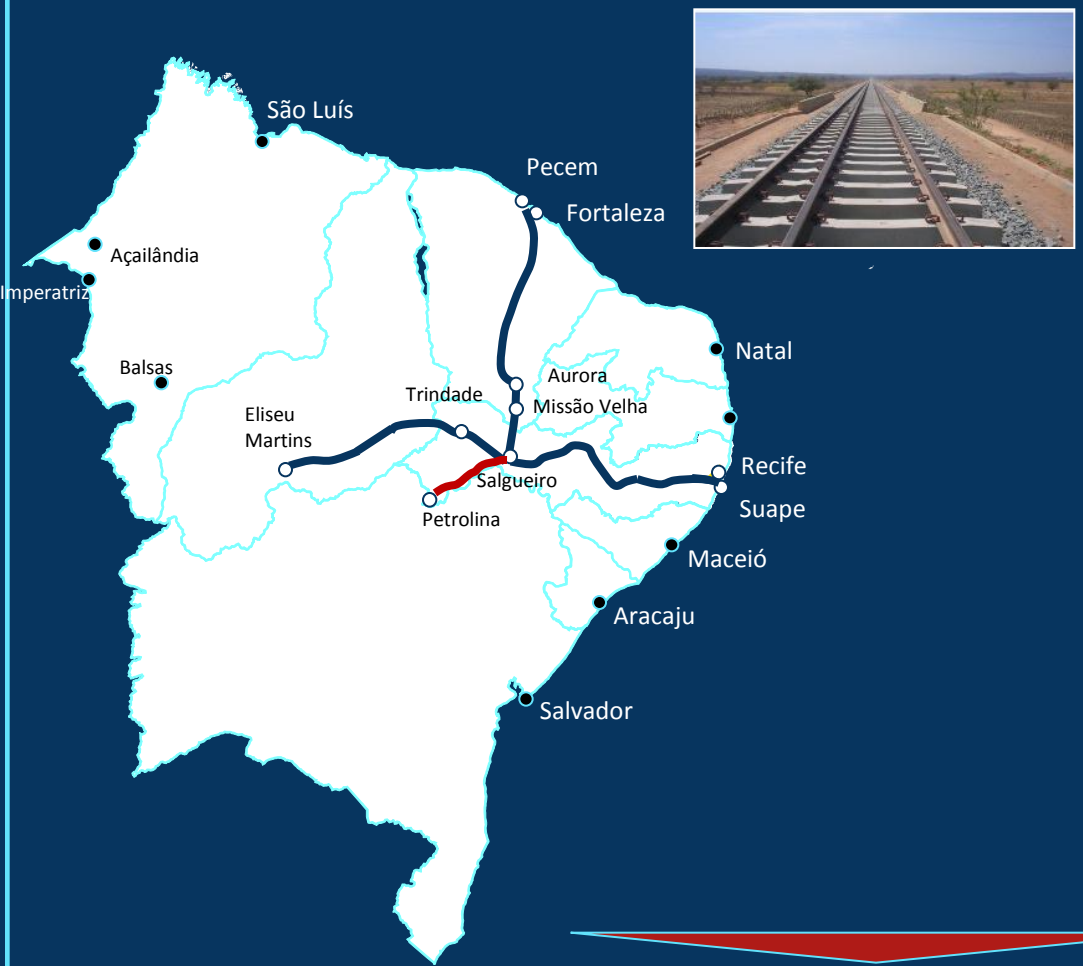
| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos em Petrolina (PE) |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos oriunda da hidrovia do São Francisco |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Será necessário a construção de um terminal de grãos em Petrolina (PE) para poder transbordar as cargas oriundas da hidrovia do São Francisco

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Fonte: PNLT, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Petrolina e Salgueiro - trecho de 280 km |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | Indefinido |
| Resultado Esperado | Conexão entre a hidrovia do São Francisco e a Nova Transnordestina |
| Valor Investimento | R\$ 866,2 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A ferrovia entre Petrolina e Salgueiro conectará a hidrovia do São Francisco com os Portos do Pecém e Suape

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: Análise Macrológica

Detalhamento dos Eixos de Integração e Projetos Logísticos



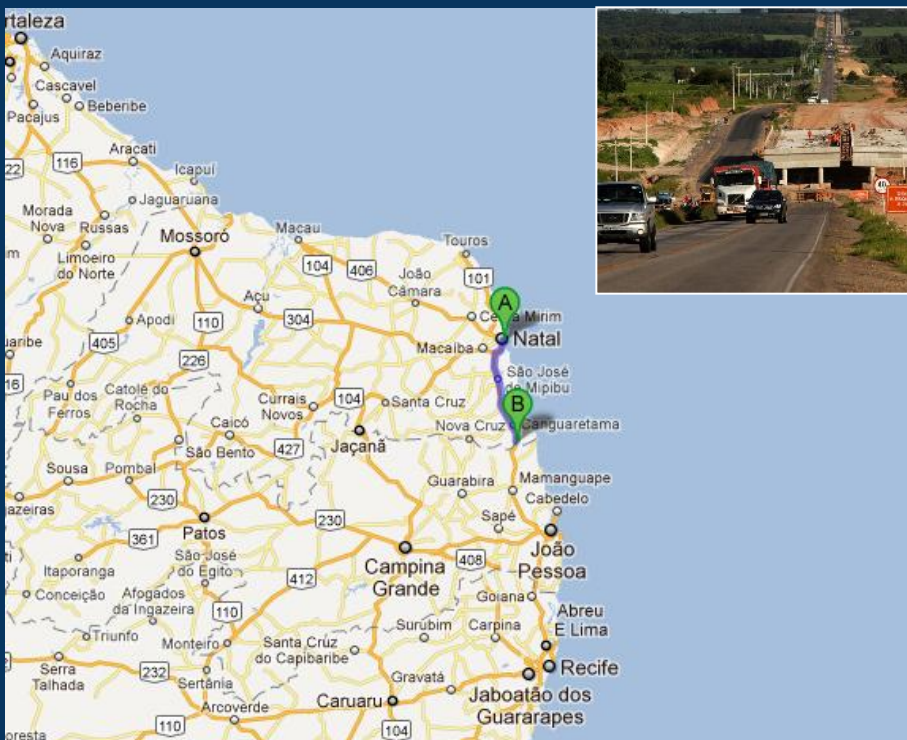
A-1 – Eixos de Integração de Transporte Priorizados

A-2 – Projetos Priorizados pelo Nordeste Competitivo (83 projetos)

▶ **A-3 – Outros Projetos Relevantes para a Região Nordeste**

Duplicação e Modernização da BR-101 entre Natal e Divisa RN/PB

Mapa Esquemático do Projeto



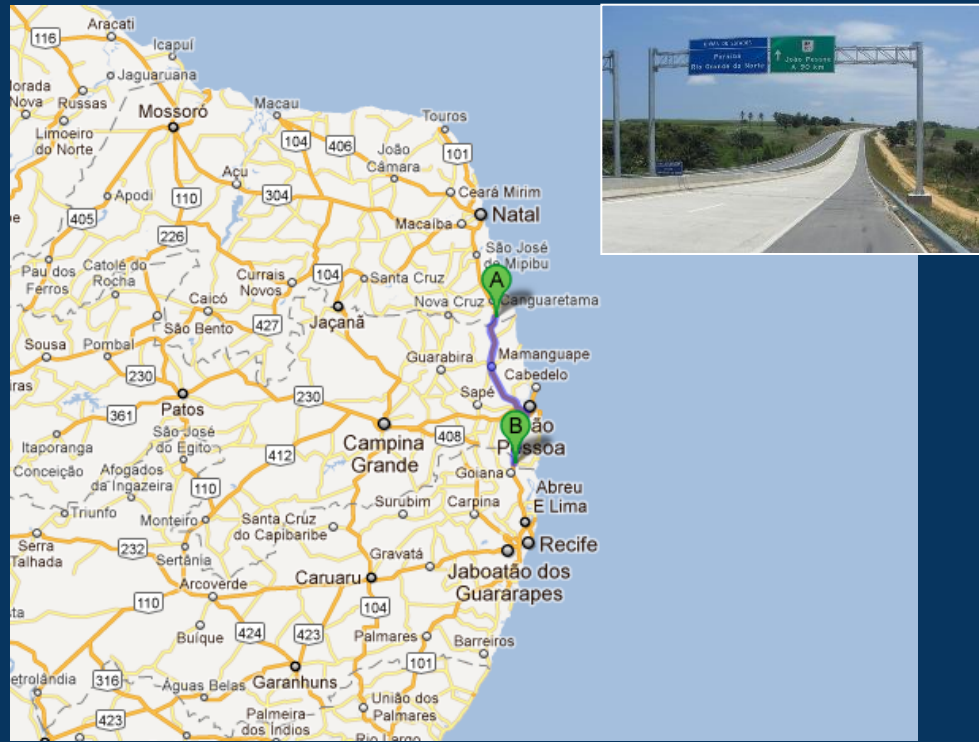
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Natal e Divisa RN/PB - trecho de 81 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/Exército/Consórcio |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas no Rio Grande do Norte |
| Valor Investimento | R\$ 439 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Editais | Sim |
| Início Previsto | Sim |
| Conclusão Prevista | ago-2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da BR-101 no Rio Grande do Norte aumentará a capacidade do principal acesso a Natal

Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa RN/PB e Divisa PB/PE

Mapa Esquemático do Projeto



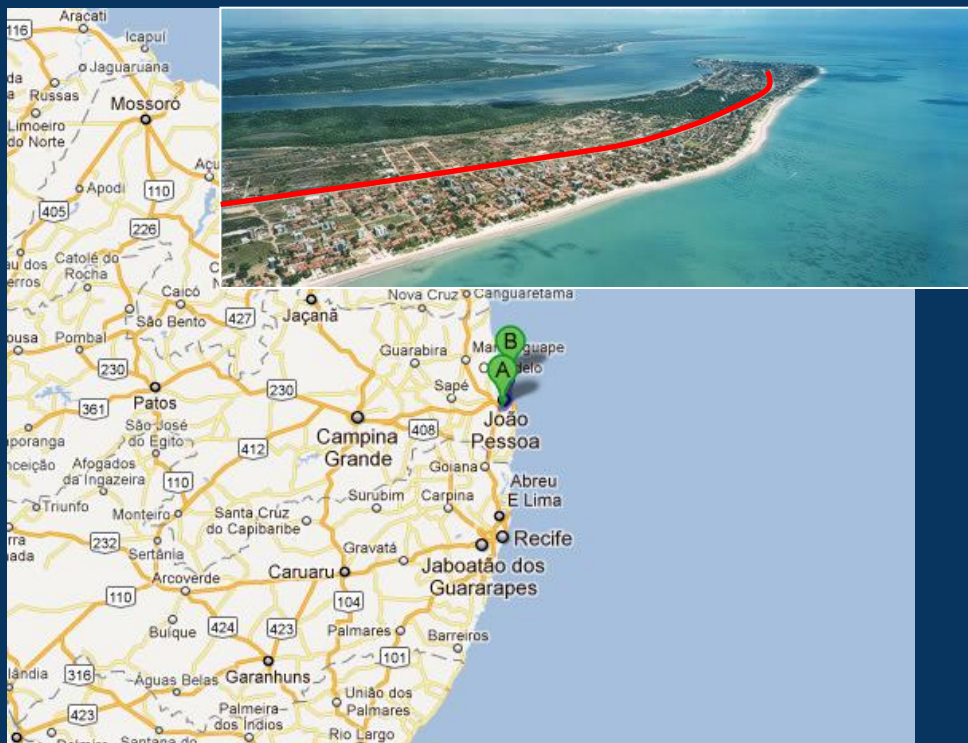
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa RN/PB e Divisa PB/PE - trecho de 129 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/Exército |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas na Paraíba |
| Valor Investimento | R\$ 698 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Sim |
| Conclusão Prevista | dez-2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da BR-101 na Paraíba aumentará a capacidade do principal fluxo de cargas de João Pessoa

Implantação de Faixa Adicional na BR-230 entre Entroncamento BR-101 e Porto de Cabedelo

Mapa Esquemático do Projeto



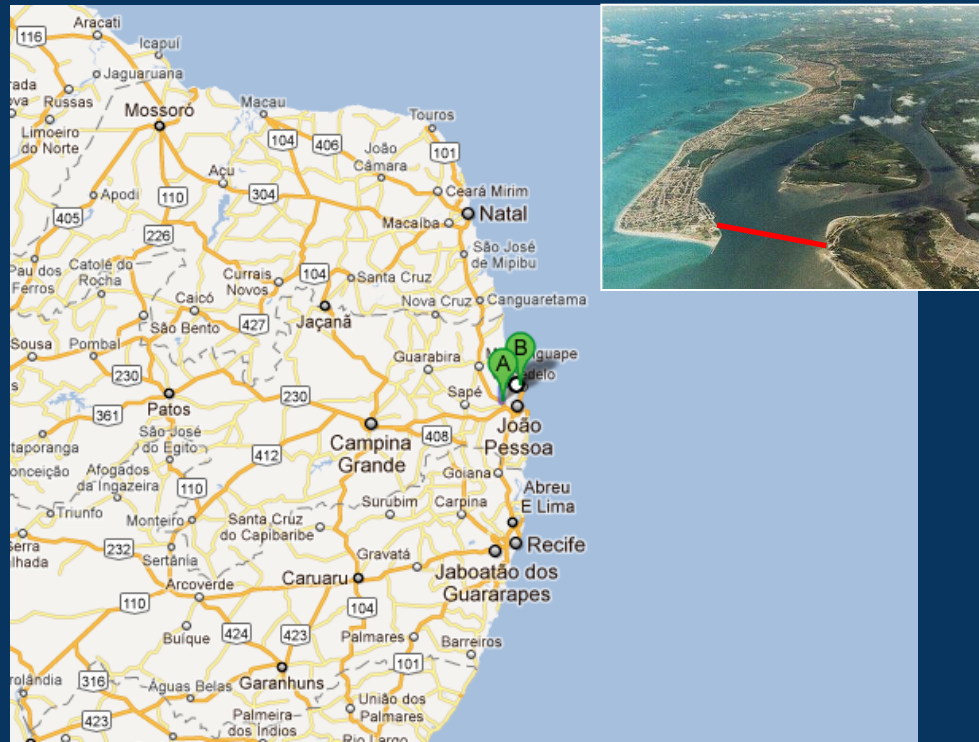
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Implantação de Faixa Adicional na BR-230 entre Entroncamento BR-101 e Porto de Cabedelo (trecho urbano) |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade no acesso ao Porto de Cabedelo |
| Valor Investimento | R\$ 345 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A implantação de faixa adicional na BR-230 melhorará o acesso ao Porto de Cabedelo

Implantação de Ligação ao Porto na PB-025 entre Entroncamento da BR-101 e Cabedelo

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Implantação de Ligação ao Porto na PB-025 entre Entroncamento da BR-101 e Cabedelo (Duplicação PB-025, Construção de trecho rodoviário e ponte) |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DER |
| Resultado Esperado | Acesso alternativo ao Porto de Cabedelo fora do perímetro urbano |
| Valor Investimento | R\$ 500 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A implantação de ligação ao Porto na PB-025 será um acesso alternativo via ponte ao Município de Cabedelo

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa PB/PE e Divisa PE/AL - trecho de 199 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/Exército/DER-PE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas no Pernambuco |
| Valor Investimento | R\$ 1.255 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Sim |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da BR-101 no PE está atrasada, sendo que o Tribunal de Contas da União estava com processo de sobrepreços aberta até fevereiro 2012

Mapa Esquemático do Projeto

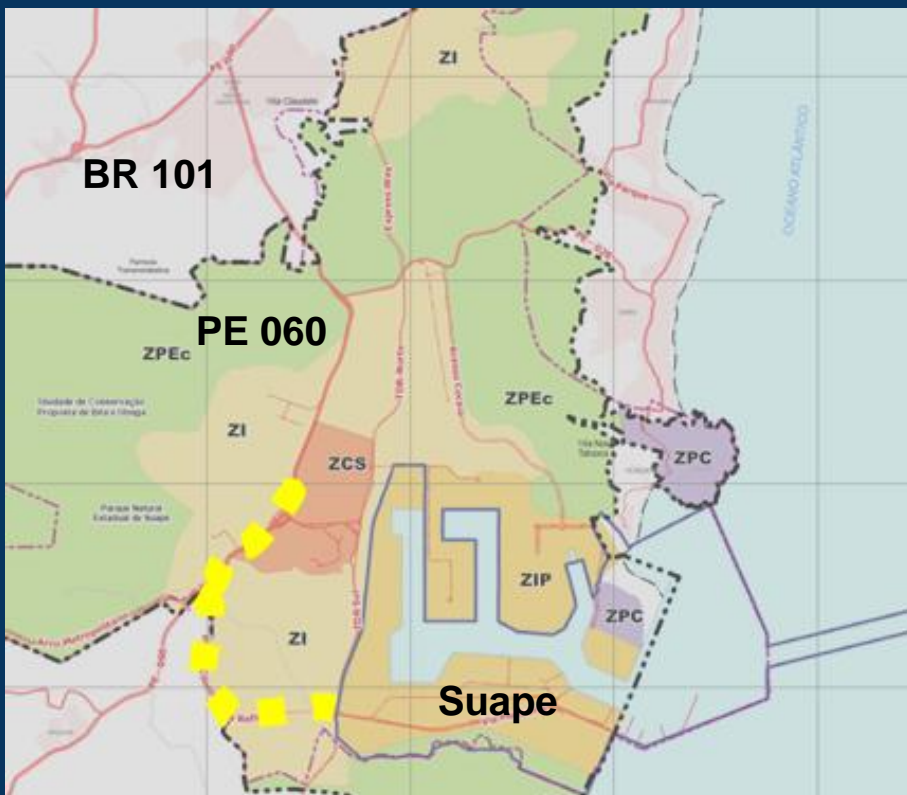


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Arco Metropolitano de Recife entre Itamaracá e Ipojuca (98 km) |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Desvio do tráfego de passagem da área metropolitana de Recife |
| Valor Investimento | R\$ 1.200 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | PPP |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair até jul-2012) |
| Início Previsto | set-2012 |
| Conclusão Prevista | set-2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do Arco Metropolitano desviará o tráfego de passagem da Grande Recife

Mapa Esquemático do Projeto

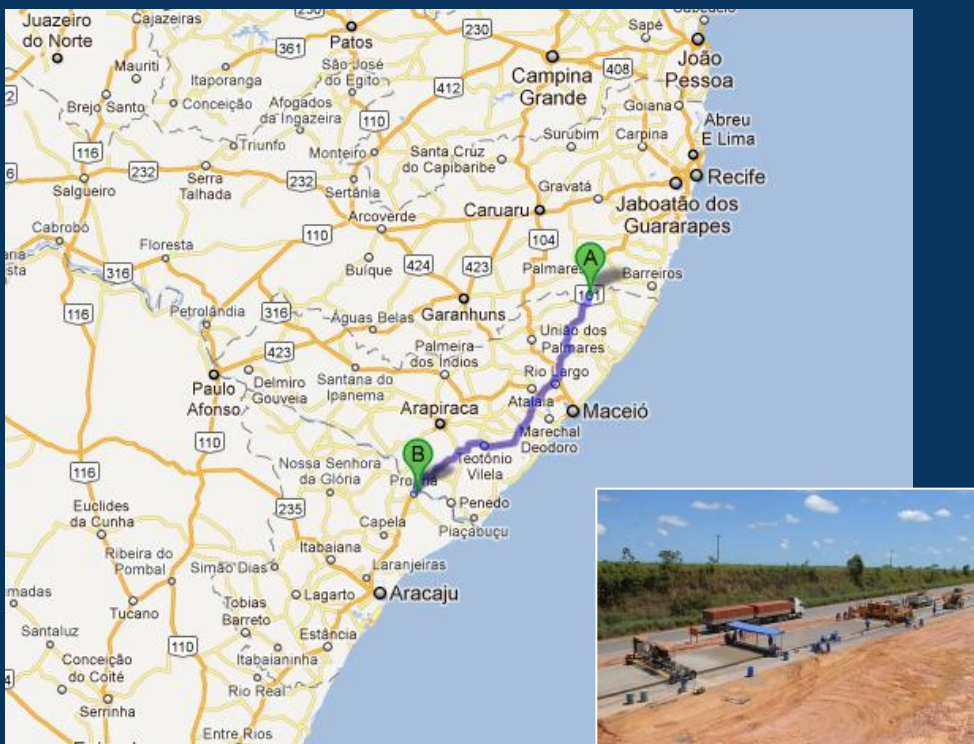


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da pista simples da PE-060 e do contorno da refinaria (6,3 km) |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DER |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do fluxo de cargas no acesso ao Porto de Suape |
| Valor Investimento | R\$ 73,0 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A duplicação aumentará a capacidade do acesso rodoviário ao Porto de Suape

Mapa Esquemático do Projeto



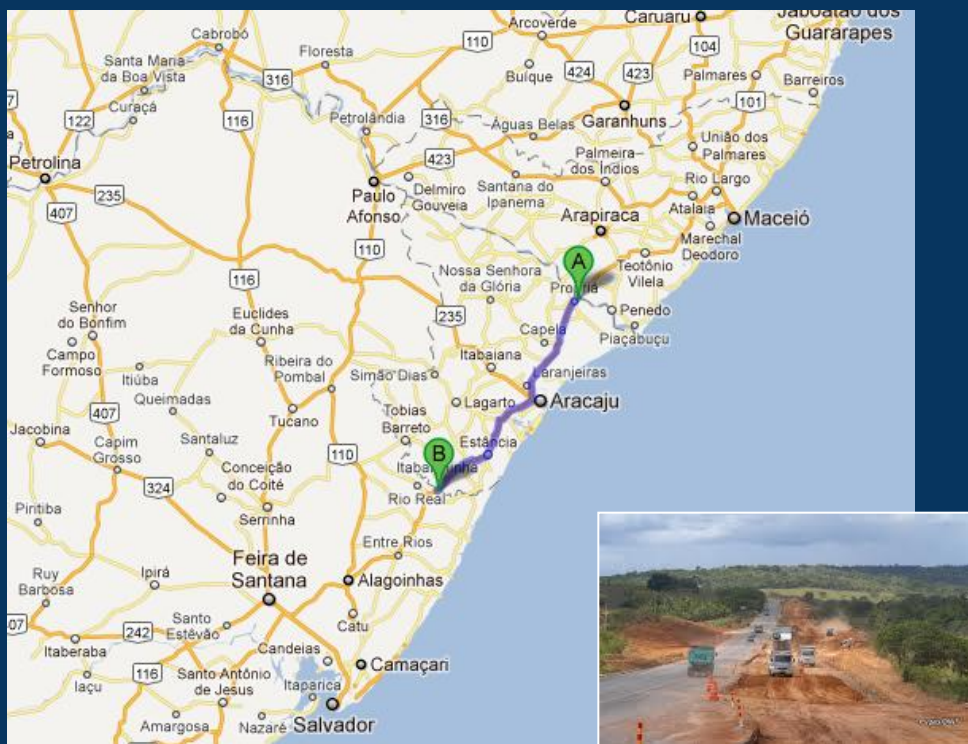
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa PE/AL e Divisa AL/SE - trecho de 248,5 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas em Alagoas |
| Valor Investimento | R\$ 2.000 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mai 2010 |
| Conclusão Prevista | Jun 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da BR-101 em Alagoas aumentará a capacidade da principal rodovia alagoana

Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa AL/SE e Divisa SE/BA

Mapa Esquemático do Projeto



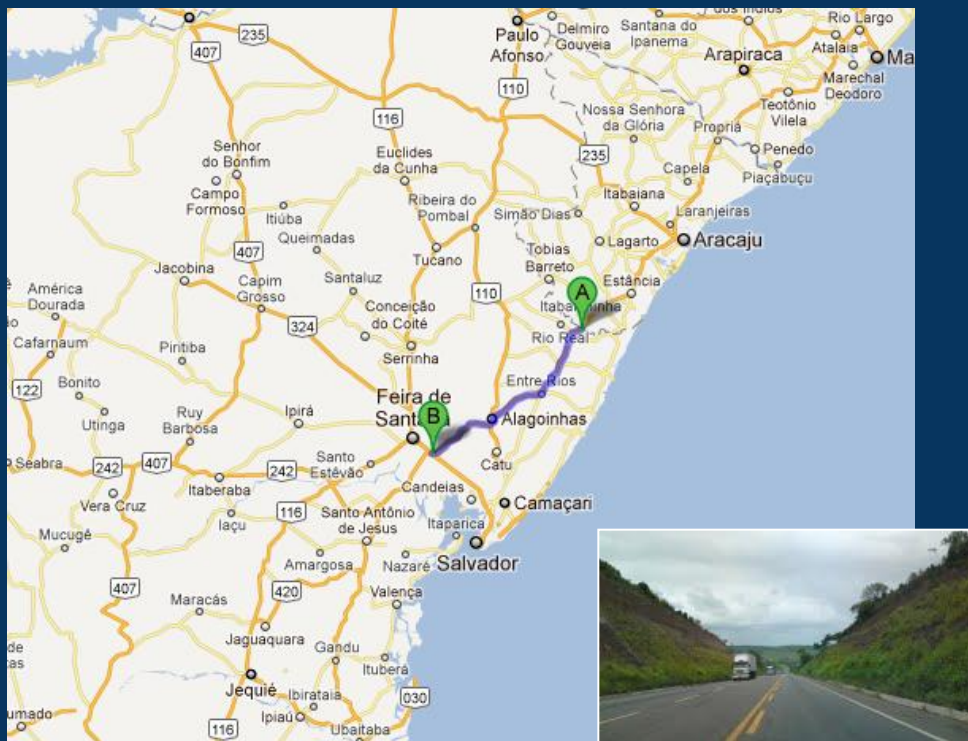
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa AL/SE e Divisa SE/BA - trecho de 190 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/DER-SE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas no Sergipe |
| Valor Investimento | R\$ 1.100 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mai 2010 |
| Conclusão Prevista | Jun 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da BR-101 no Sergipe aumentará a capacidade da principal rodovia sergipana

Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa SE/BA e Feira de Santana

Mapa Esquemático do Projeto



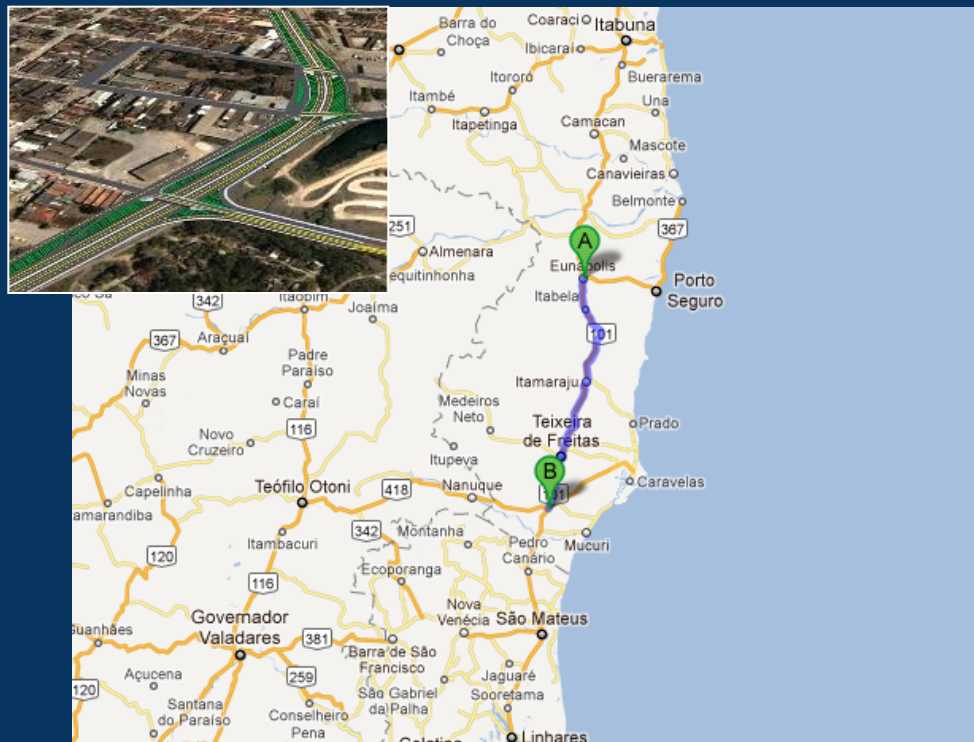
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação e Modernização da BR-101 entre Divisa SE/BA e Feira de Santana - trecho de 169,2 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas na Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 1100 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Ago 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A duplicação da BR-101 está atrasada, sendo que a licitação foi revogada em novembro 2011

Duplicação da BR-101 entre Eunápolis e Entroncamento BR-418

Mapa Esquemático do Projeto

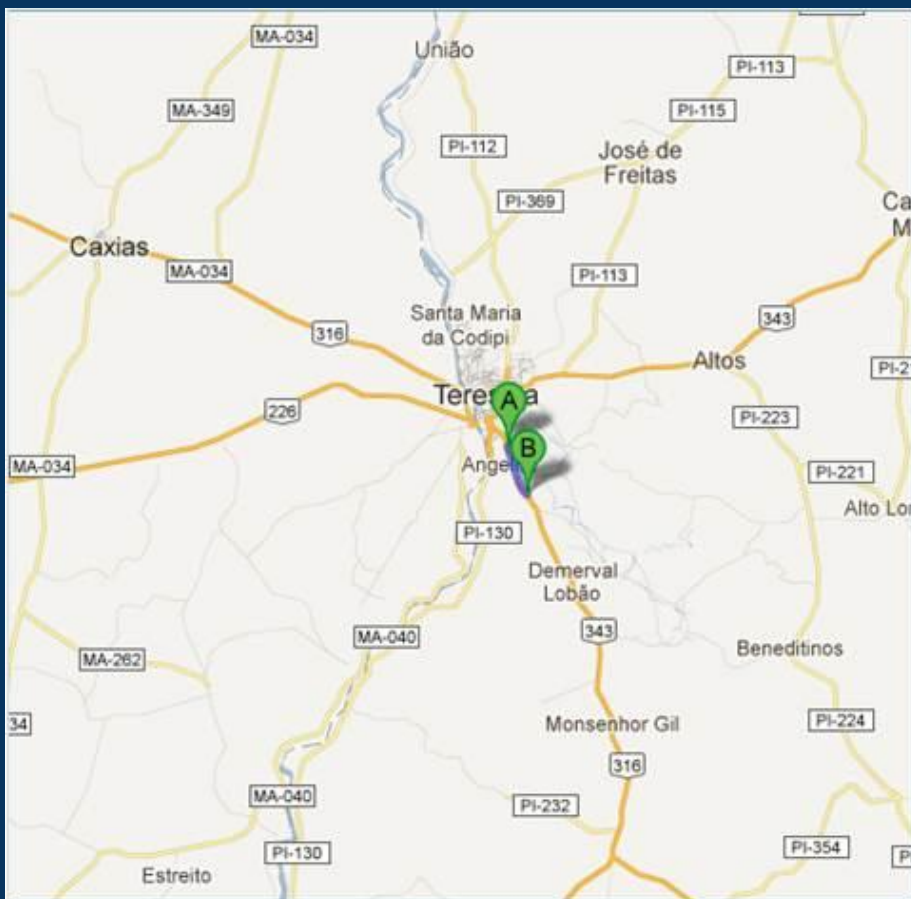


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da BR-101 entre Eunápolis e Entroncamento da BR-418 - trecho de 206,4 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para o escoamento de madeira no Sul da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 897 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até dez-2013) |
| Edital | Não (Deve sair até mar-2014) |
| Início Previsto | Mar 2014 |
| Conclusão Prevista | Dez 2017 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A duplicação da BR-101 no Sul da Bahia aumentará a capacidade de uma das principais rotas de escoamento de madeira na região

Mapa Esquemático do Projeto

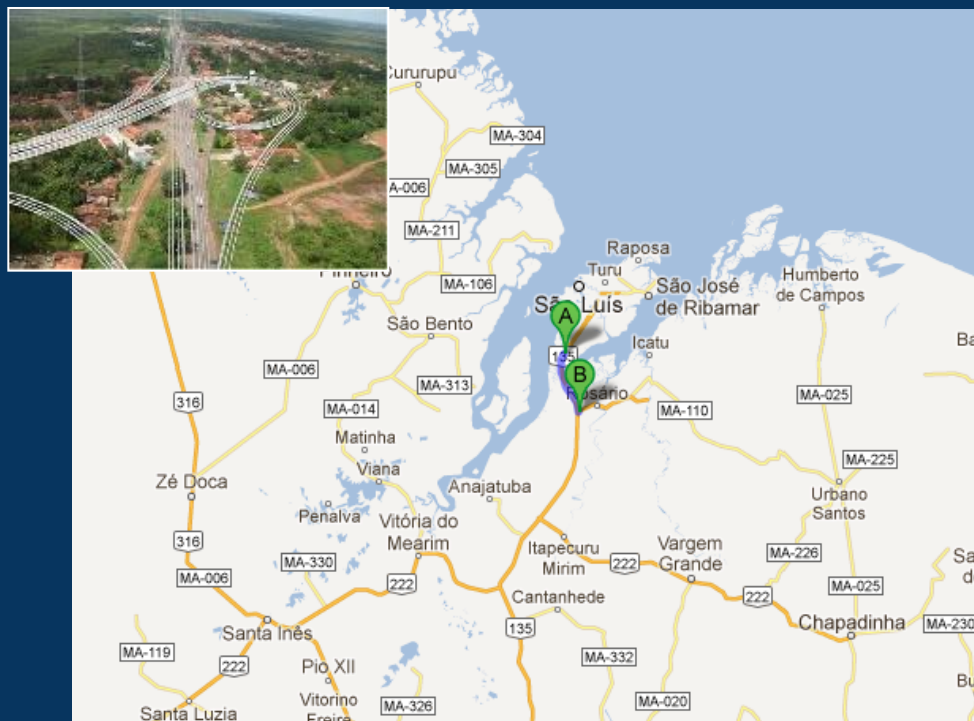


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da BR-316 entre Teresina e km 15 - trecho de 8,42 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 71,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A duplicação da BR-316 aumentará a capacidade e melhorará o tráfego de passagem no acesso à Teresina

Mapa Esquemático do Projeto

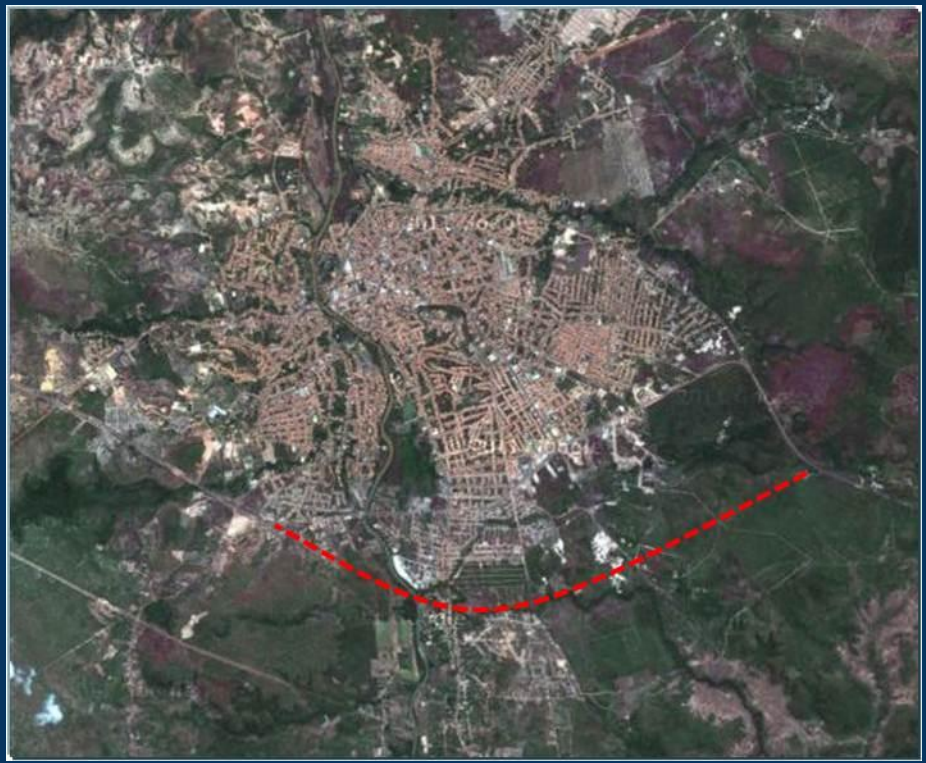


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da BR-135 entre Estiva e Bacabeira - trecho de 26,3 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do acesso a São Luís |
| Valor Investimento | R\$ 289 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim (Adequação até jun-2012) |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | ago-2012 |
| Conclusão Prevista | dez-2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A duplicação da BR-135 está atrasada, sendo que a licitação foi revogada em out-2011

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Contorno de Caxias - trecho de 7 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Desvio do tráfego de passagem do perímetro urbano |
| Valor Investimento | R\$ 10 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O projeto do Contorno de Caxias já está pronto no papel, mas ainda não tem verba para iniciar a obra

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Contorno de Timon - trecho de 11,5 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Desvio do tráfego de passagem do perímetro urbano |
| Valor Investimento | R\$ 15 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2013 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção do contorno resolverá o grande gargalo da travessia urbana de Timon

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação, construção de 5 viadutos e vias expressas - trecho de 9 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 90 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim (Relicitação até mar 2012) |
| Início Previsto | Ago 2012 |
| Conclusão Prevista | Set 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A adequação da travessia urbana melhorará significativamente o tráfego de passagem em Juazeiro

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Berço 100 com 320 metros incluindo o alargamento do cais Sul para 40 metros no Porto do Itaquí |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis vegetais |
| Valor Investimento | R\$ 133 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1/EMAP |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Set 2009 |
| Conclusão Prevista | Jul 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

Apesar do atraso de um ano em sua execução, a construção do berço 100 aumentará a capacidade para movimentação de carga no Porto do Itaquí

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do 2º Armazém para 434 mil toneladas de Cobre no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Vale |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenagem para cobre |
| Valor Investimento | R\$ 87,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2011 |
| Conclusão Prevista | Final 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção do 2º armazém duplicará a capacidade de armazenagem do concentrado de cobre

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do 3º Armazém para 500 mil toneladas de Cobre no Porto do Itaquí |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Vale |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenagem para cobre |
| Valor Investimento | R\$ 100 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | N/A |
| Início Previsto | Em 2017 |
| Conclusão Prevista | Em 2018 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção do 3º armazem completará a expansão do armazém de concentrado de cobre

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: EMAP, análise Macrologística

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Armazém com sistema de carregamento para Celulose e Pellets no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Suzano |
| Resultado Esperado | Adequação do Porto do Itaqui para movimentação de celulose e pellets |
| Valor Investimento | R\$ 220 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | N/A |
| Início Previsto | 2º semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O terminal de celulose e pellets inicialmente operará no berço 100 com previsão de transferência para o novo berço 99 a partir da 2ª fase do TEGRAM

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de 4 armazéns para grãos vegetais, sistema de recebimento, correias transportadoras até o berço 103 e carregadores de navios |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Nova Agri, Glencore, CGG, Crescimento |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenagem para grãos vegetais |
| Valor Investimento | R\$ 262 Milhões |
| Fonte Financiamento | Nova Agri, Glencore, CGG, Crescimento |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | 2º Semestre 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do TEGRAM está licitada e aumentará a capacidade para movimentação de grãos vegetais no Porto do Itaquí

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de sistema de recebimento, correias transportadoras até o berço 100 e carregadores de navios no Porto do Itaqui |
| Modal | Portuário |
| Responsável | EMAP |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de armazenagem para granéis vegetais |
| Valor Investimento | R\$ 60 Milhões |
| Fonte Financiamento | Privado |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2017 |
| Conclusão Prevista | Em 2018 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A 2ª fase do TEGRAM foi licitada juntamente com a 1ª fase e acompanhará o crescimento da demanda com previsão para operação em 2018

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de 2 berços de 300 metros cada e ponte de acesso de 1.620 metros, 4 carregadores e sistemas de correias no Term. da Ponta da Madeira |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Vale |
| Resultado Esperado | Ampliação da capacidade de movimentação de cargas em 115 milhões de toneladas. Recebimento simultâneo de 2 embarcações com capacidade entre 150 e 400 mil tons |
| Valor Investimento | R\$ 2.000 Milhões |
| Fonte Financiamento | Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | N/A |
| Início Previsto | Em 2009 |
| Conclusão Prevista | Em 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção do píer IV aumentará a capacidade do TPPM para 230 milhões de toneladas por ano

Foto de Satélite do Projeto

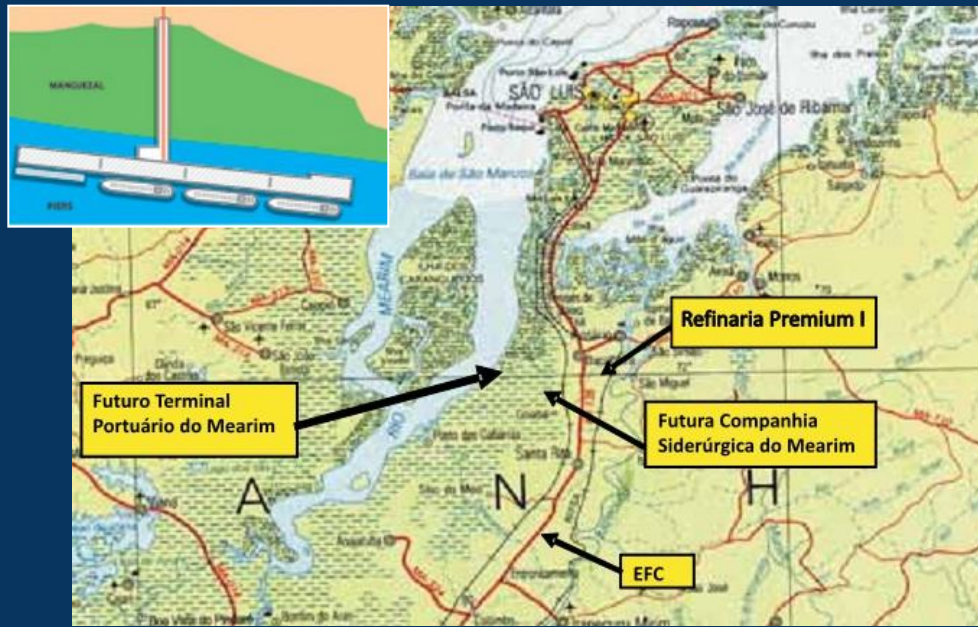


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Terminal Marítimo de Ponta da Madeira com 6 novos pátios de estocagem, 8 novos equipamentos, empilhadeiras e recuperadoras e sistema de correias transportadoras |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Vale |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de 115 para 230 Milhões de tons/ano para movimentação de granéis minerais |
| Valor Investimento | R\$ 1.500 Milhões |
| Fonte Financiamento | Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2009 |
| Conclusão Prevista | Em 2017 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A ampliação do Terminal Portuário de Ponta da Madeira aumentará a capacidade para movimentação de granéis sólidos minerais

Mapa Esquemático do Projeto



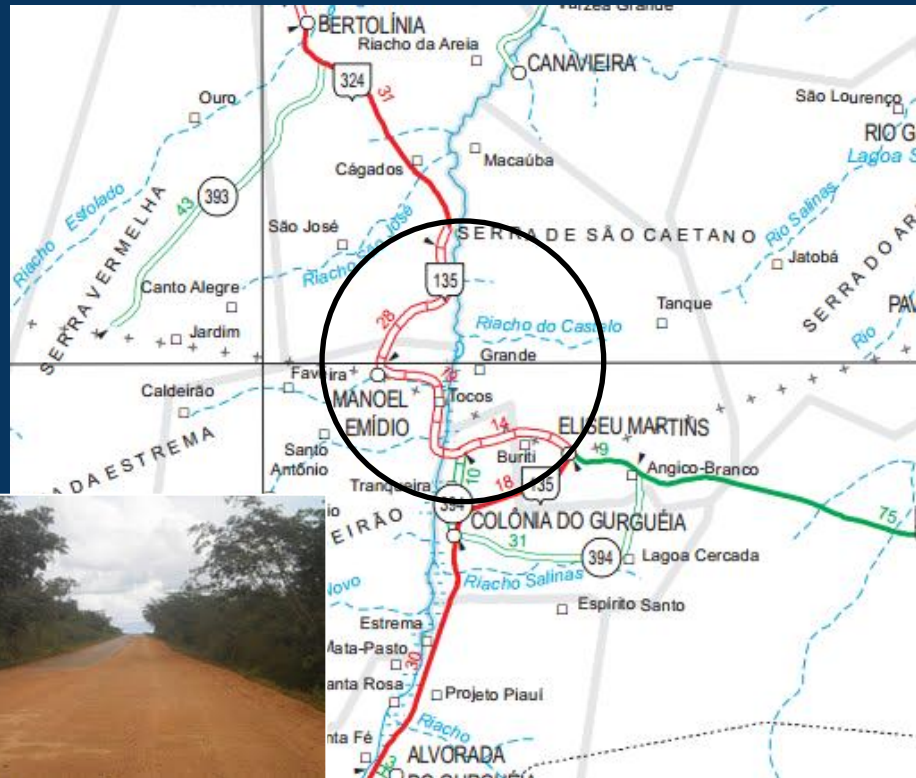
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de 4 atracadouros (granéis líquidos, granéis sólidos e píer para siderúrgicos) para navios Panamax |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Aurizônia Empreendimentos |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura portuária no Maranhão para atender as necessidades da refinaria Premium I e a futura Companhia Siderúrgica do Mearim |
| Valor Investimento | R\$ 3.000 Milhões |
| Fonte Financiamento | Aurizônia/Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do terminal portuário do Mearim ampliará a infraestrutura portuária no MA

Pavimentação da BR-135 entre km 160 e Eliseu Martins

Mapa Esquemático do Projeto

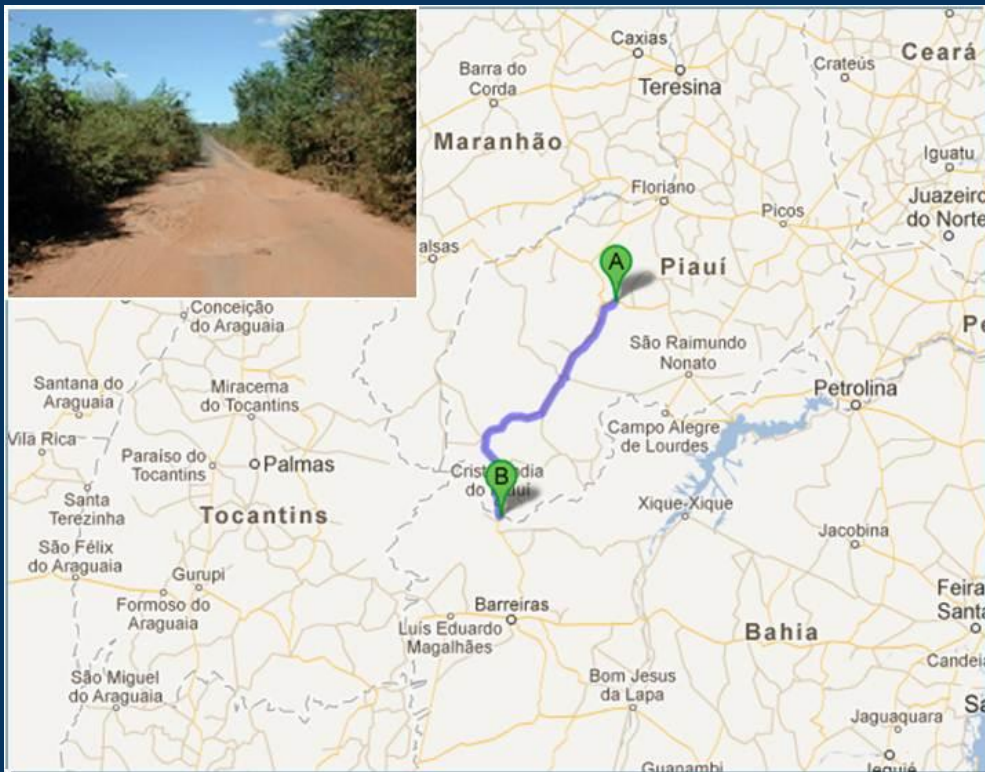


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Pavimentação da BR-135 entre km 160 e Eliseu Martins - trecho de 60,3 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/2 BEC |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem e aumento da capacidade de tráfego |
| Valor Investimento | R\$ 96,48 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jul 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A pavimentação da BR-135 melhorará o tráfego de cargas no Sul do Piauí

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

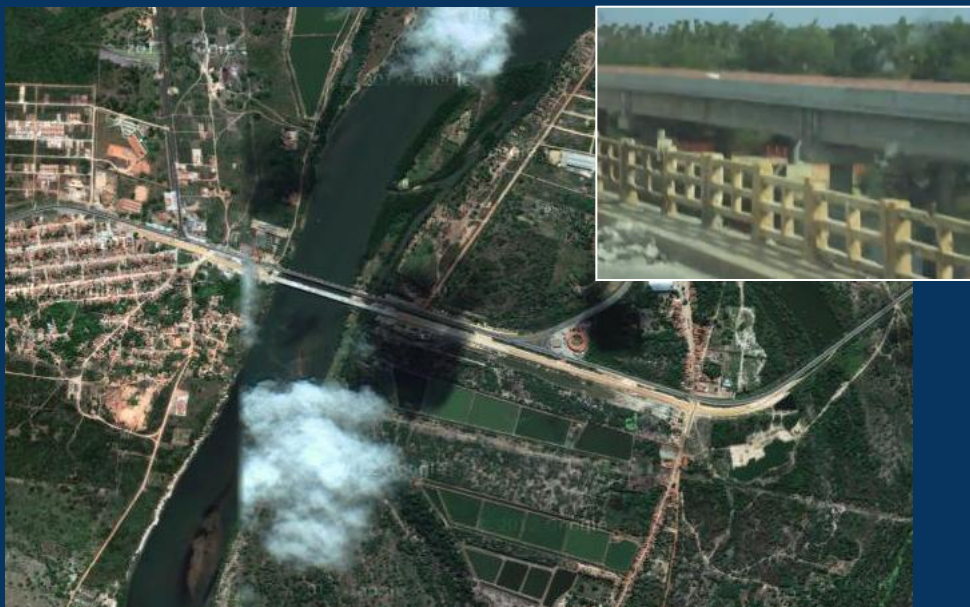
| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da BR-135 entre Eliseu Martins e Divisa Piauí/Bahia - trecho de 417 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem e aumento da capacidade de tráfego |
| Valor Investimento | R\$ 625,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação completará as melhorias da BR-135 no Piauí

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Fonte: CNT, análise Macrologística

Foto de Satélite do Projeto

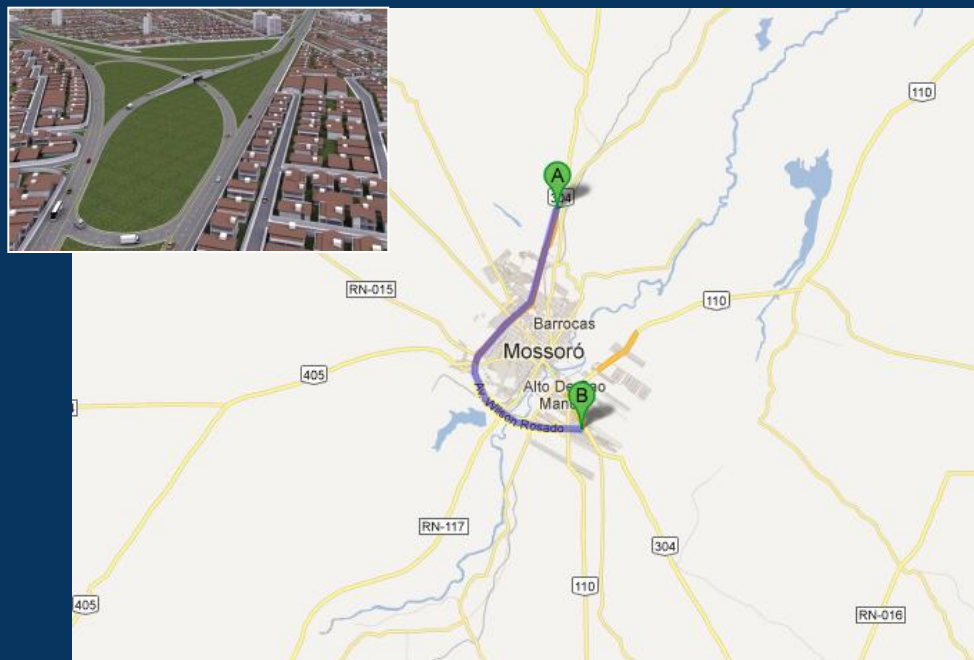


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação da Ponte sobre o Rio Jaguaribe incluindo a restauração da Ponte existente e a construção dos acessos em Aracati |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 66 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mar 2009 |
| Conclusão Prevista | Ago 2012 (pendente de decisão judicial) |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A conclusão do projeto depende de decisão judicial sobre desapropriações no acesso 2

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação, restauração e construção de viadutos no Contorno de Mossoró |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/DER-RN |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e eliminação de pontos críticos |
| Valor Investimento | R\$ 71,923 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Ago 2009 |
| Conclusão Prevista | Dez 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação eliminará os pontos críticos e aumentará a capacidade do contorno de Mossoró

Mapa Esquemático do Projeto

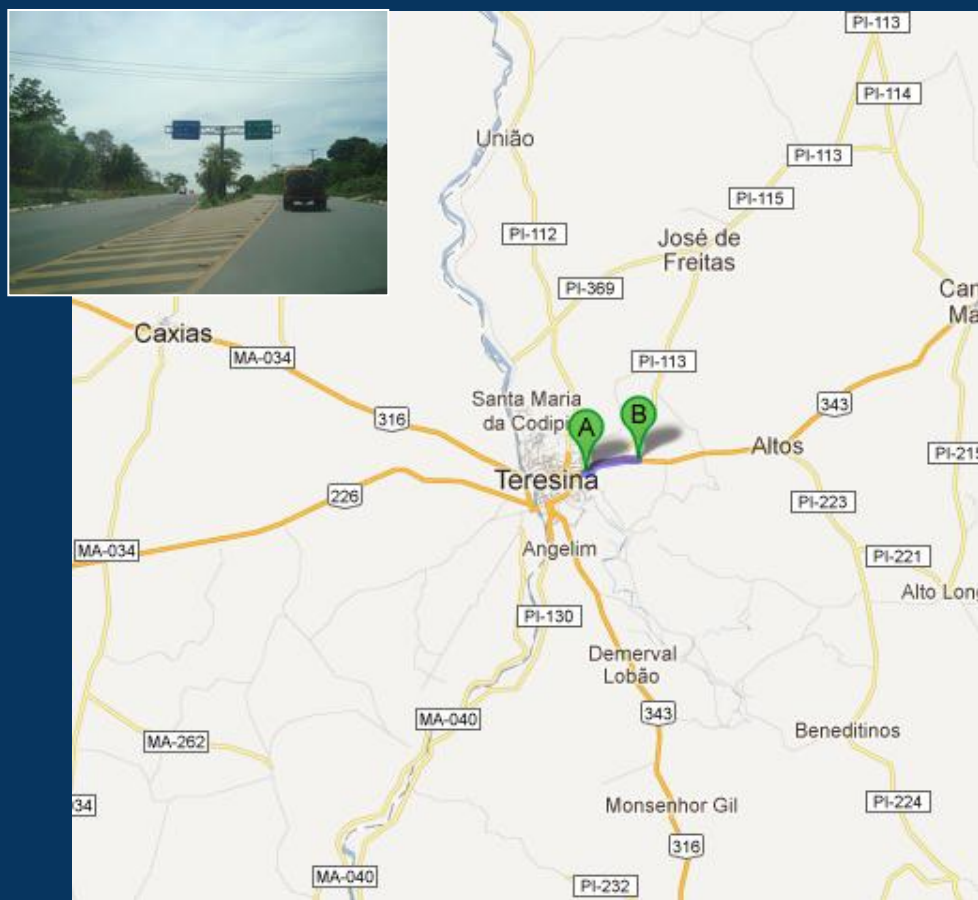


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Rodoanel de Teresina entre a BR-316 e a BR-343 incluindo ponte sobre o Rio Poti |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DER-PI |
| Resultado Esperado | Desvio do tráfego de passagem do perímetro urbano |
| Valor Investimento | R\$ 79,7 Milhões |
| Fonte Financiamento | BNDES/GOV-PI |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jul 2012 |
| Conclusão Prevista | Mai 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do rodoanel desviará o tráfego de passagem do perímetro urbano de Teresina

Mapa Esquemático do Projeto

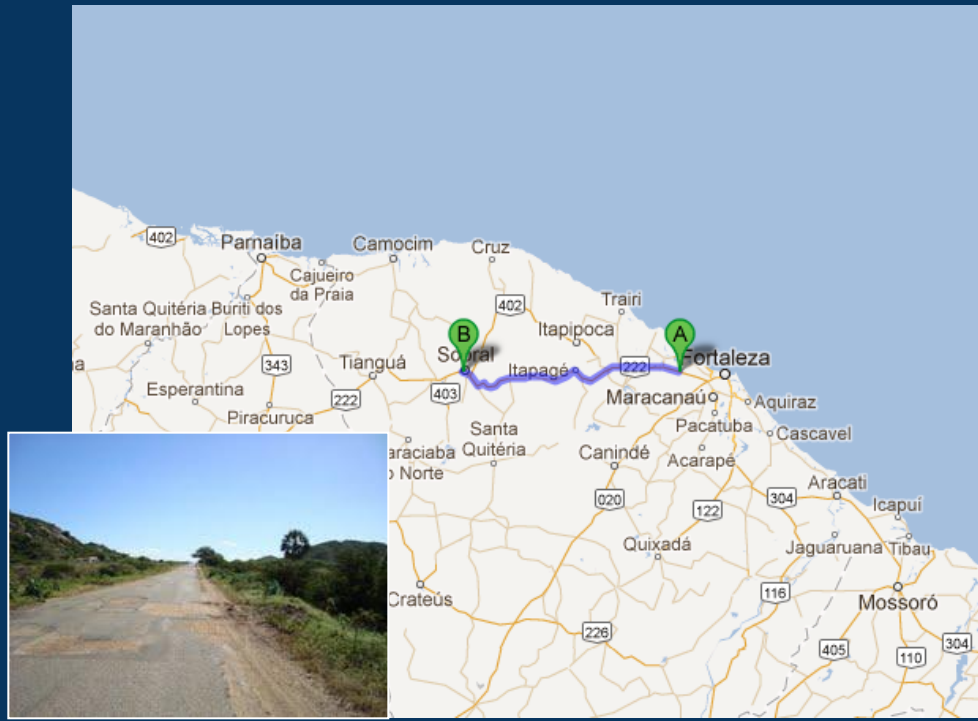


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da BR-343 entre Teresina e km 337 - trecho de 9 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 34,7 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A duplicação da BR-343 melhorará o acesso Leste à Teresina

Mapa Esquemático do Projeto



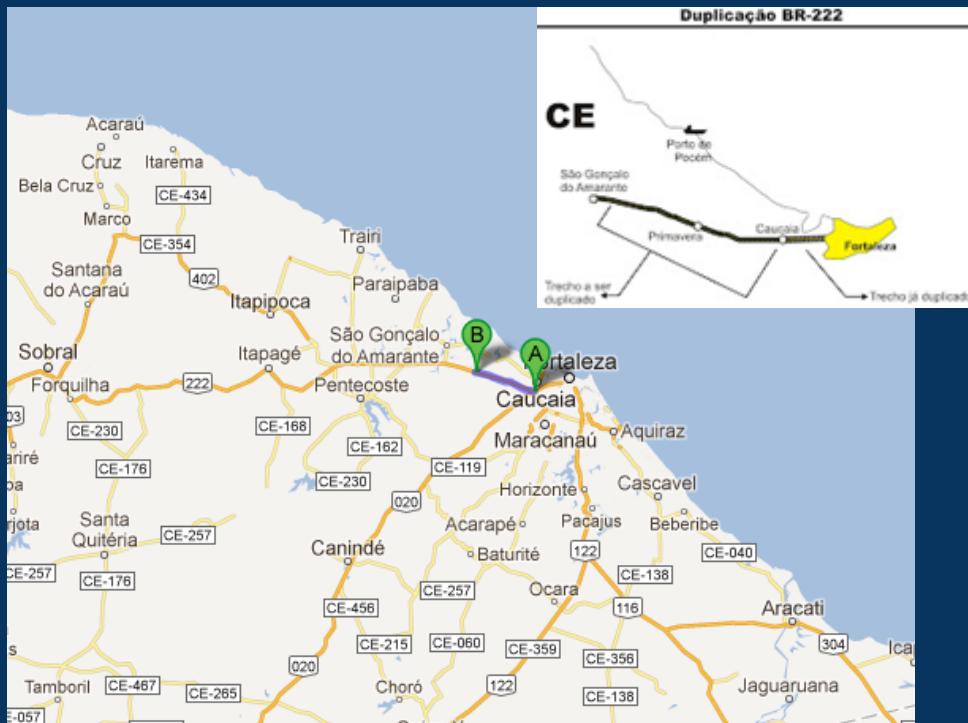
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Adequação da BR-222 entre Entroncamento da CE-422 e Sobral - trecho de 193,7 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem e aumento da capacidade de fluxo |
| Valor Investimento | R\$ 302,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jan 2011 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A adequação melhorará o fluxo de carga na BR-222 entre Sobral e as proximidades de Fortaleza

Duplicação da BR-222 entre Caucaia e Entroncamento da CE-422

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da BR-222 entre Caucaia e Entroncamento CE-422 - trecho de 24 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 89 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair até jul-2012) |
| Início Previsto | Nov 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A duplicação aumentará a capacidade da BR-222 até o acesso ao Porto do Pecém

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Adequação da Travessia Urbana de Luís Eduardo Magalhães - trecho de 9 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 60 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim (Relicitação até jul 2012) |
| Início Previsto | Set 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O edital do projeto foi revogado em out-2011 devido à deficiência técnica e revisão orçamentária, tendo que sofrer relicitação com previsão de início de obras para setembro 2012

Foto de Satélite do Projeto

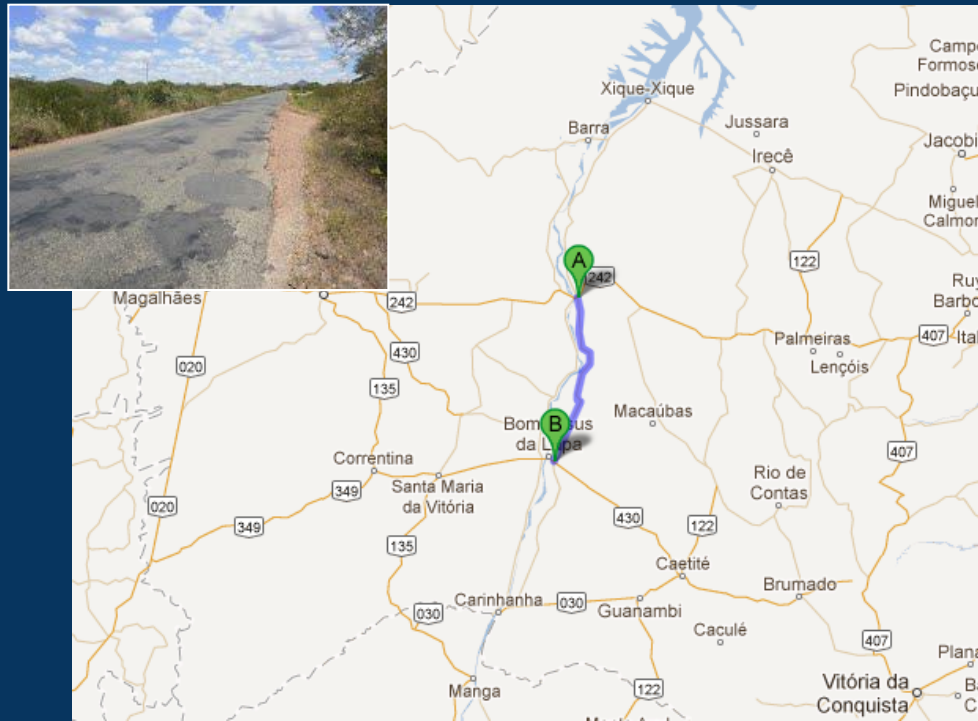


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Contorno de Barreiras incluindo ponte de 130 metros |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/4ºBEC |
| Resultado Esperado | Desvio do tráfego de passagem do perímetro urbano |
| Valor Investimento | R\$ 23,4 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mar 2007 |
| Conclusão Prevista | Dez 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

O contorno de Barreiras ligará a BR-242 com a BR-135 desviando o tráfego de passagem da cidade

Mapa Esquemático do Projeto



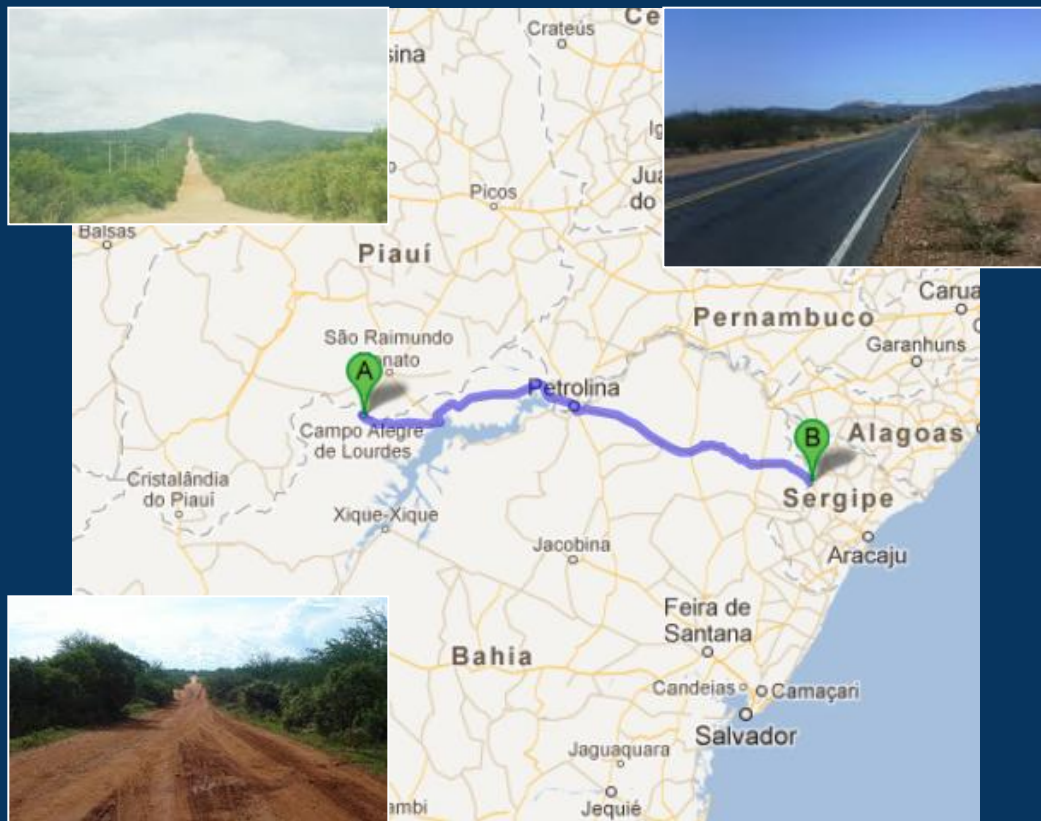
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da BA-160 entre Ibotirama e Bom Jesus da Lapa - trecho de 138 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem e aumento da capacidade de fluxo |
| Valor Investimento | R\$ 207 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da BA-160 entre Ibotirama e Bom Jesus da Lapa aumentará a velocidade e a segurança no trecho, ampliando a capacidade de movimentação de cargas no trecho em questão

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: CNT, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



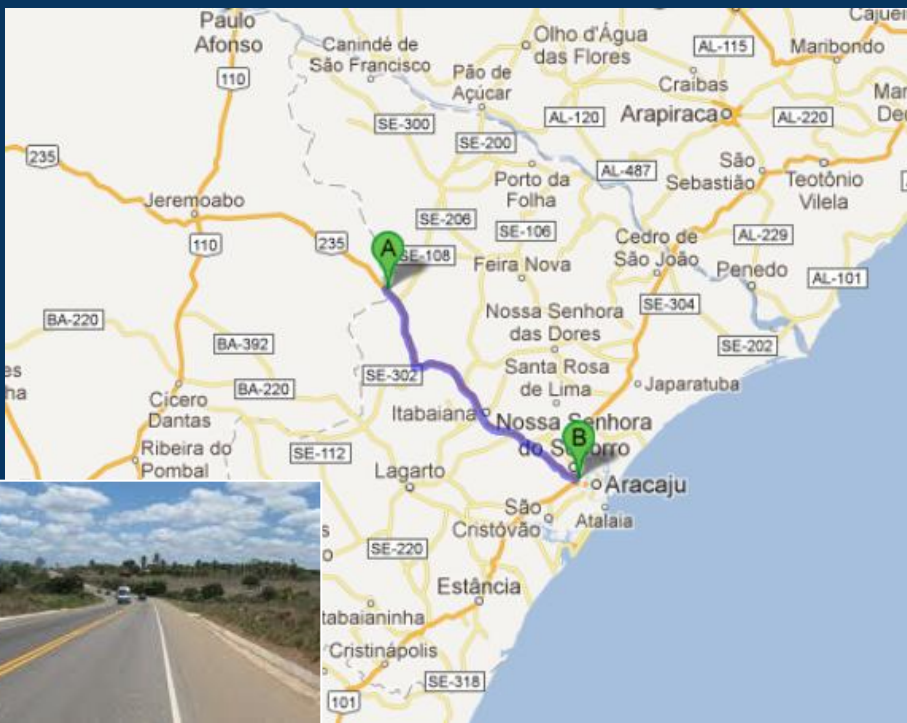
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Pavimentação da BR-235 entre Divisa do Piauí e da Bahia e Divisa da Bahia e de Sergipe - trecho de 663,6 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 1.150 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jan 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2016 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A pavimentação integrará a BR-235 na Bahia fazendo a ligação entre Sergipe e Piauí

Duplicação da BR-235 entre Divisa BA/SE e Entroncamento da BR-101

Mapa Esquemático do Projeto

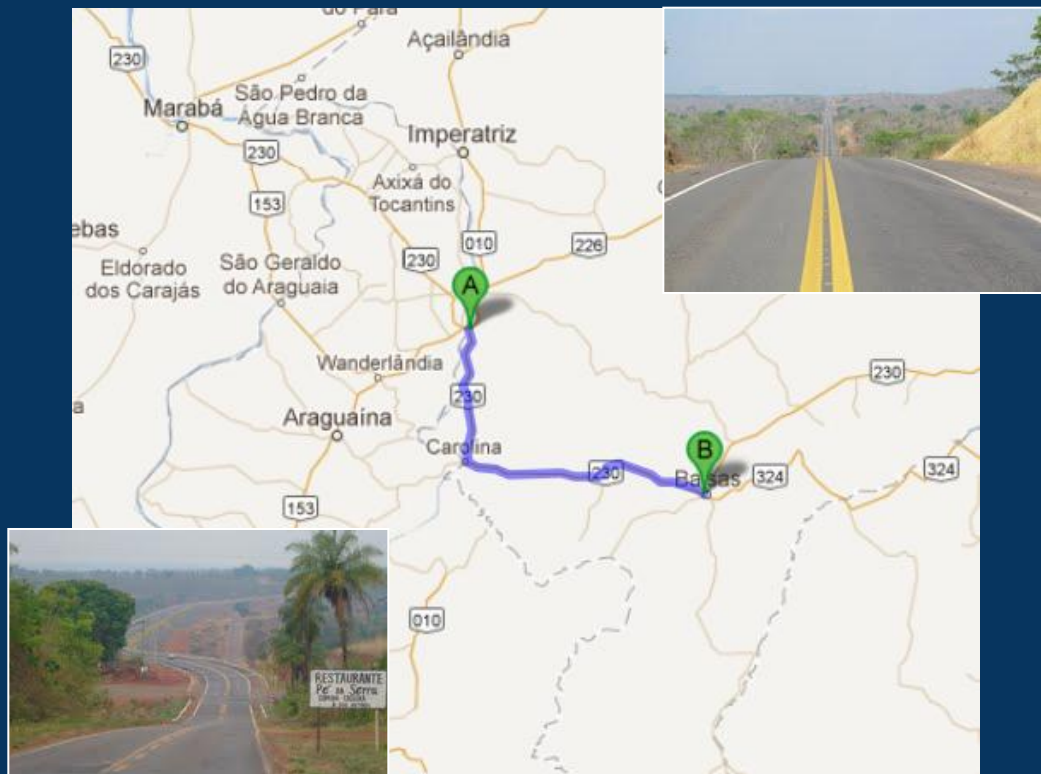


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação da BR-235 entre Divisa da Bahia e de Sergipe e Entroncamento da BR-101 - trecho de 106 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 300 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A duplicação da BR-235 melhorará o fluxo de veículos entre o sertão e a capital sergipana

Mapa Esquemático do Projeto

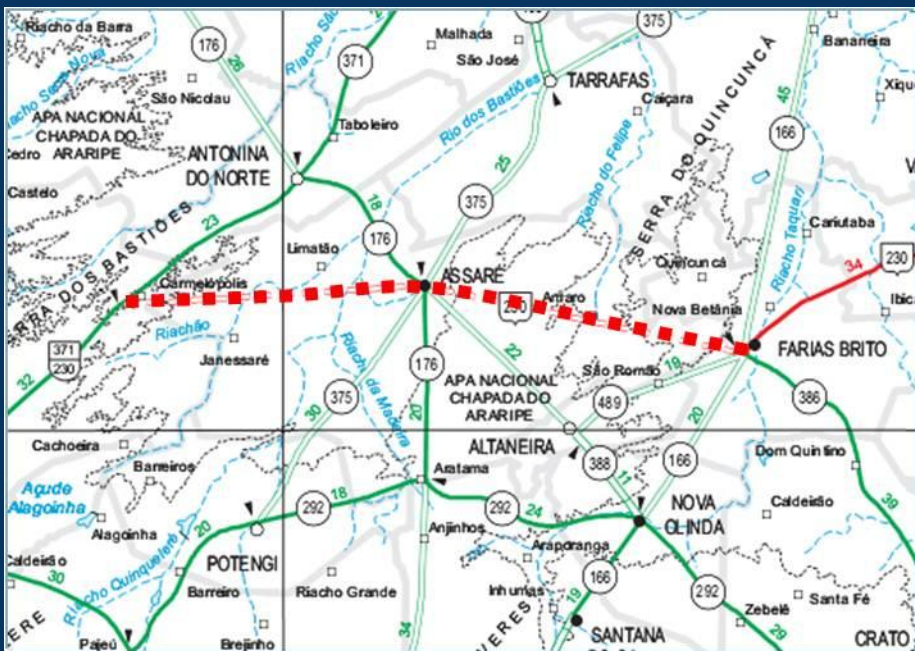


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da BR-230 entre Estreito e Balsas - trecho de 261,9 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 300 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | 2009 |
| Conclusão Prevista | Out 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A recuperação da BR-230 melhorará o escoamento de soja no sul maranhense

Mapa Esquemático do Projeto

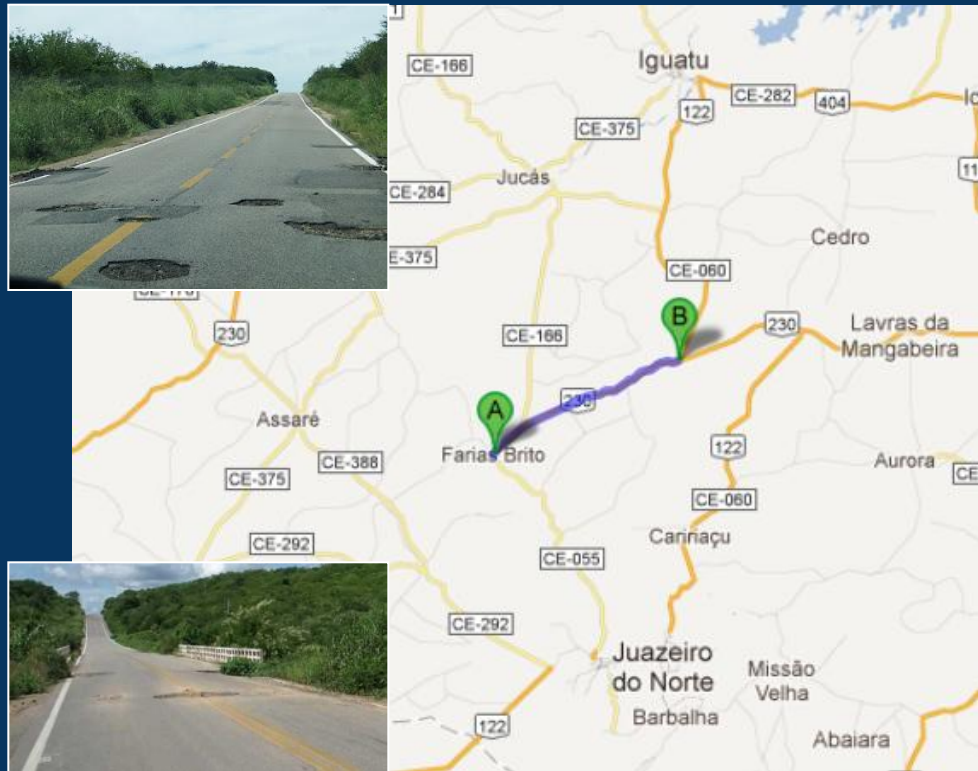


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-230 entre Carmelópolis e Farias Brito - trecho de 60 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-230 no Ceará |
| Valor Investimento | R\$ 142,8 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção da BR-230 entre Carmelópolis e Farias Brito completará a Transamazônica no Ceará

Mapa Esquemático do Projeto

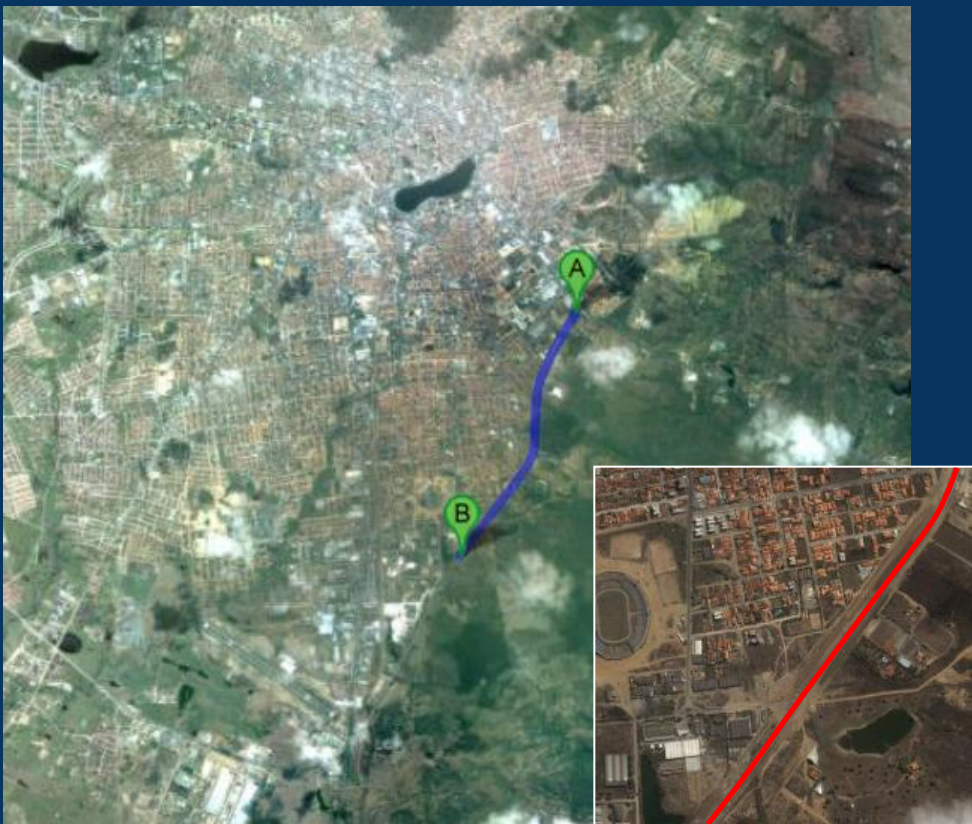


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação da BR-230 entre Farias Brito e Várzea Alegre |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 31,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo Federal |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair em jun-2012 porém está pendente de decisão judicial) |
| Início Previsto | Final de 2012 |
| Conclusão Prevista | Em 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A recuperação da BR-230 no trecho entre Farias Brito e Várzea Alegre melhorará o escoamento de algodão no sul cearense

Foto de Satélite do Projeto



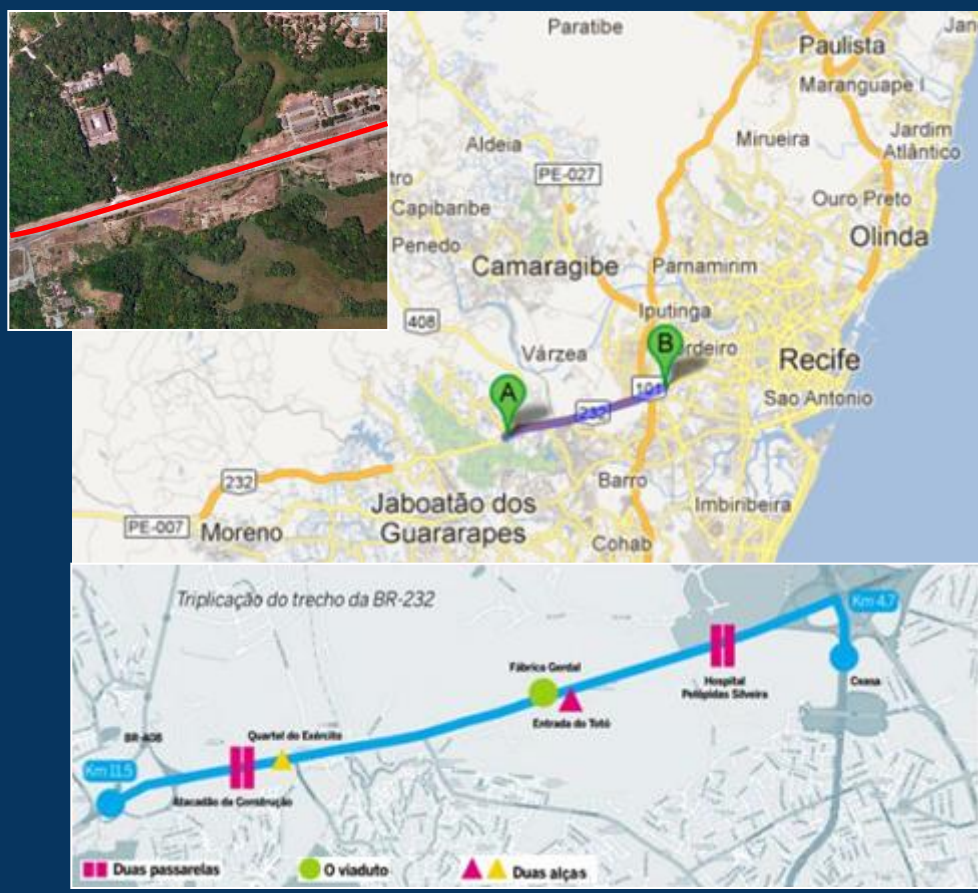
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação do Contorno de Campina Grande - trecho de 6,19 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/Prefeitura Campina Grande |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 33,7 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mai 2009 |
| Conclusão Prevista | Dez 2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação do contorno de Campina Grande melhorará o desvio do tráfego de passagem da BR-230

Triplicação da BR-232 entre Entroncamento da BR-408 e Entroncamento da BR 101

Mapa Esquemático do Projeto

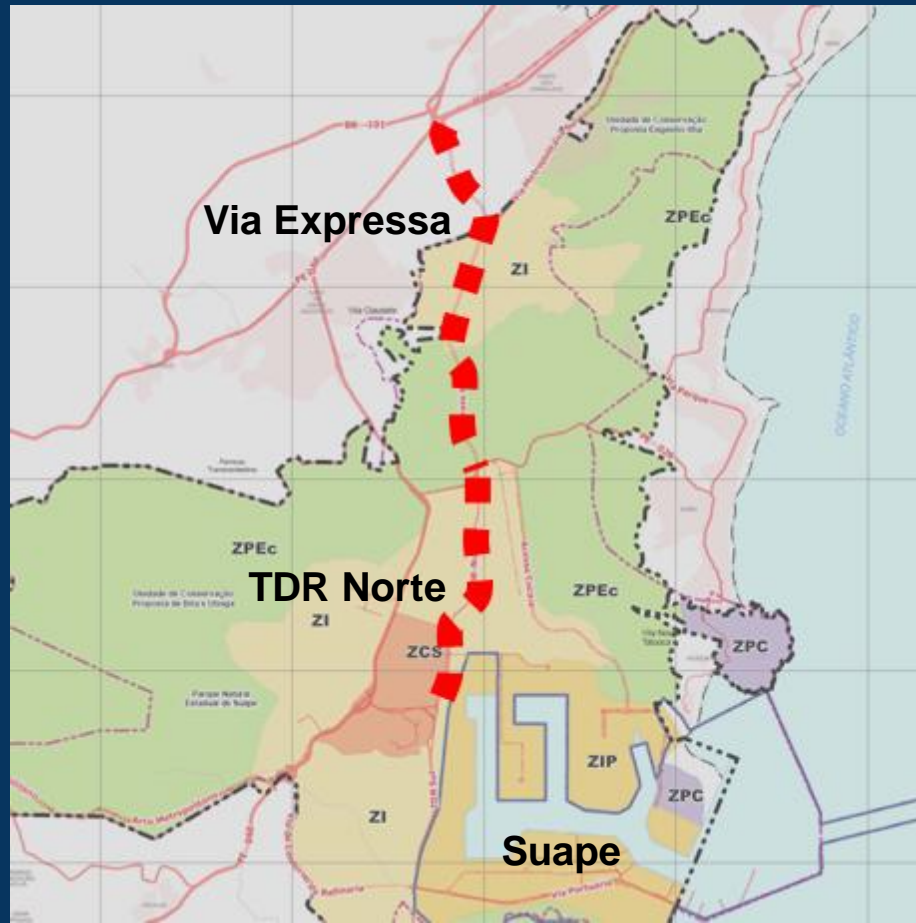


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Triplicação da BR-232 entre Entroncamento da BR-408 e Entroncamento da BR 101 - trecho de 6,8 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DER-PE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria da mobilidade urbana |
| Valor Investimento | R\$ 80 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Editais | Não |
| Início Previsto | Nov 2012 |
| Conclusão Prevista | Abr 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A triplicação implicará no aumento da capacidade e melhoria da mobilidade urbana facilitando o acesso ao porto do Recife

Mapa Esquemático do Projeto

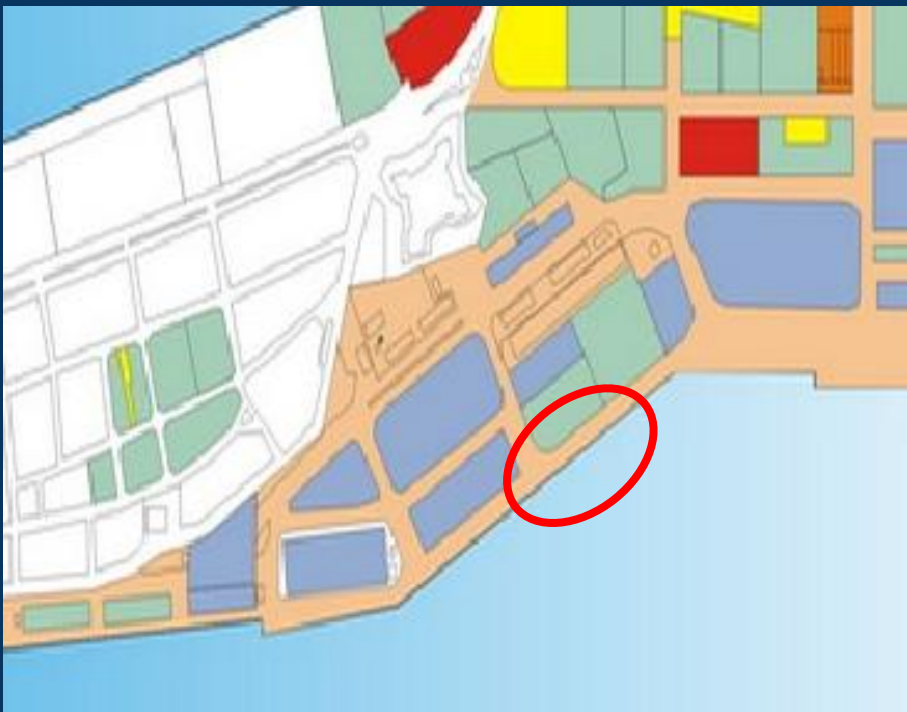


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Via Expressa e Duplicação da TDR Norte |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DER-PE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do fluxo de cargas no acesso ao Porto de Suape |
| Valor Investimento | R\$ 144,71 Milhões |
| Fonte Financiamento | Governo de Pernambuco |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Abr 2009 |
| Conclusão Prevista | 1º Semestre 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da Via Expressa em conjunto com a TDR Norte dará um 2º acesso ao Porto de Suape

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Reforço do Cais 06 para atendimento às embarcações de carga de Fernando de Noronha no Porto do Recife |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Porto do Recife |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura portuária |
| Valor Investimento | R\$ 28 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

O reforço do cais 6 adaptará o Porto do Recife para atender embarcações de Fernando de Noronha

Mapa Esquemático do Projeto

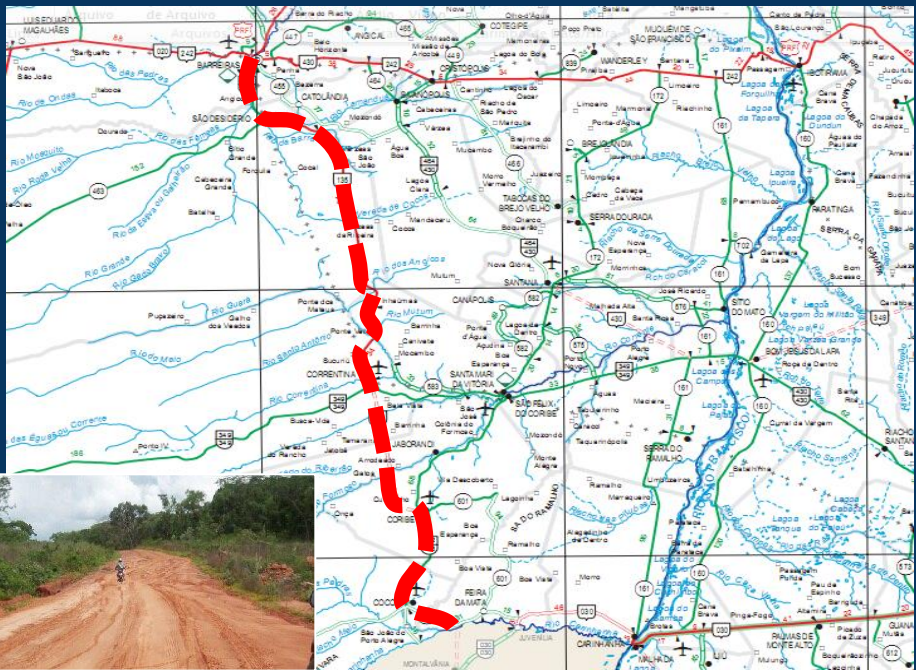


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Cais Envolvente dos atuais Berços 00 e 01 no Porto do Recife |
| Modal | Portuário |
| Responsável | Porto do Recife |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura portuária para aumento da capacidade de transporte de açúcar (berço 00), trigo e cevada (berço 01) |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção do cais envolvente dos berços 00 e 01 melhorará a infraestrutura portuária do Porto do Recife

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-135 entre Barreiras e Div. BA/MG - trecho de 276 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/4 BEC |
| Resultado Esperado | Integração da BR-135 na BA |
| Valor Investimento | R\$ 538,2 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2010 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da BR-135 está restrita devido à presença de cavernas em 5 km e à ação popular em Correntina

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Duplicação da Estrada de Ferro Carajás em 605 km e Ampliação do Terminal Ferroviário de Ponta da Madeira em 17 km com inclusão de 4 viradores de vagões |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | Vale |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade para movimentação de granéis sólidos |
| Valor Investimento | R\$ 7.600 Milhões |
| Fonte Financiamento | Vale |
| Modelo de Financiamento | Privado |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | set-2011 |
| Conclusão Prevista | Em 2017 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação da Estrada de Ferro Carajás aumentará a capacidade para movimentação de granéis sólidos

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação da Transnordestina entre Macau e Itabaiana - trecho de 525 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia de bitola estreita |
| Valor Investimento | R\$ 1.288,96 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da Transnordestina entre Macau e Itabaiana permitirá que a produção potiguar alcance via ferrovia os portos de Natal, Cabedelo e Suape

1) Baseado em projetos similares no PAC

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da TLSA/FCA entre Recife e Salvador - trecho de 883 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 2.167,91 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da TLSA entre Itabaiana e Recife aumentará a capacidade de produção ferroviária

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Variante Ferroviária entre Camaçari e Aratú - trecho de 18 km |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração ferroviária da região metropolitana de Salvador |
| Valor Investimento | R\$ 140 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Nov 2010 |
| Conclusão Prevista | Mai 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da variante ferroviária integrará a região metropolitana de Salvador

Imagem Ilustrativa do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação do Ramal Ferroviário no Porto de Aratú |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Restabelecimento do acesso ferroviário ao Porto de Aratu |
| Valor Investimento | R\$ 20 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A recuperação do ramal ferroviário no porto de Aratú causará um restabelecimento do acesso ferroviário ao porto que hoje está suspenso

Mapa Esquemático do Projeto

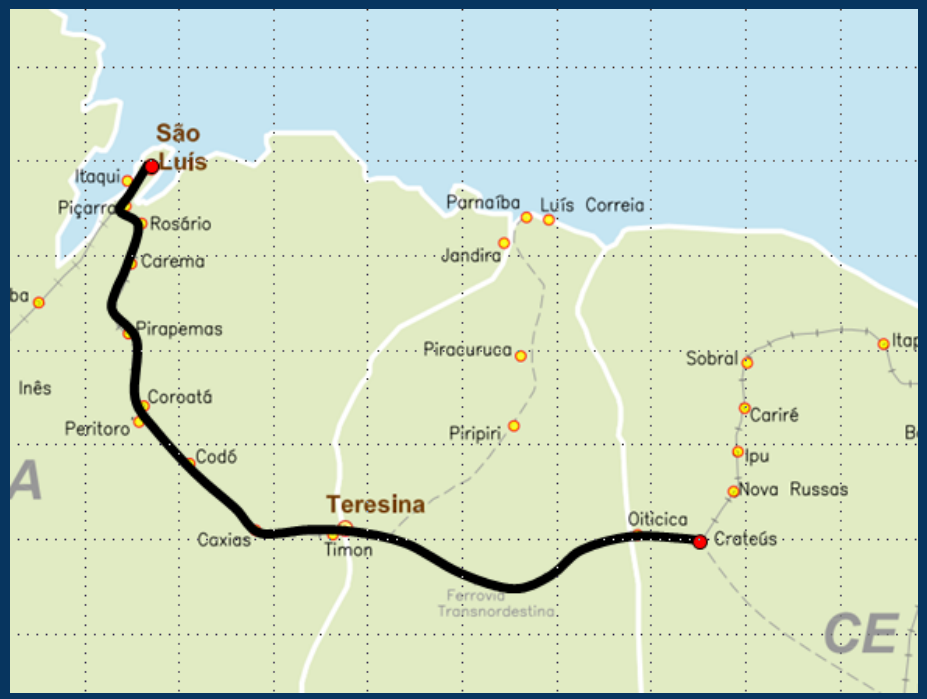


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Contorno Ferroviário de São Félix - trecho de 17 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Desvio da ferrovia do perímetro urbano de São Félix |
| Valor Investimento | R\$ 88,32 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do contorno ferroviário de São Félix desviará a ferrovia do perímetro urbano de São Félix

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação da TLSA entre São Luís e Crateús - trecho de 645 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 1.583,58 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da Transnordestina entre São Luís e Crateús aumentará a capacidade de produção ferroviária

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Recuperação da TLSA entre Crateús e Fortaleza - trecho de 411 km |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 1.009,07 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da Transnordestina entre Crateús e Fortaleza aumentará a capacidade de produção da ferrovia

Mapa Esquemático do Projeto



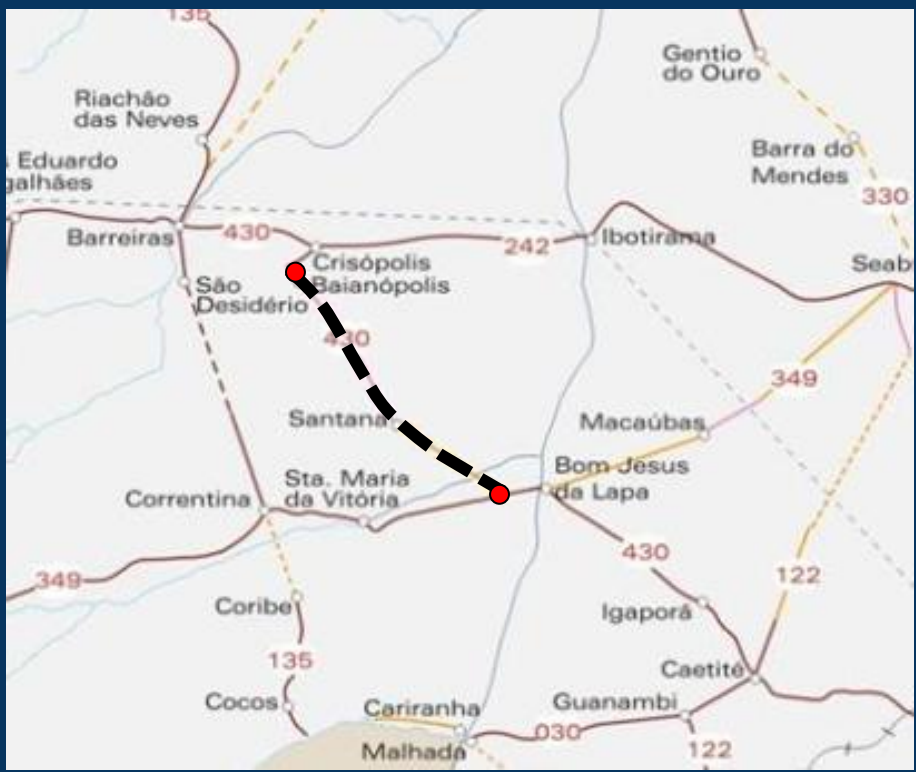
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Retificação do Traçado da FCA entre Juazeiro e Aratu - trecho de 523 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria dos fluxos de carga na ferrovia |
| Valor Investimento | R\$ 1.284,05 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A retificação do traçado melhorará os fluxos de carga na FCA no trecho entre Juazeiro e o porto de Aratu

Construção da BR 430 entre Entroncamento da BR 242 e Entroncamento da BR 349

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-430 entre Entroncamento da BR-242 e Entroncamento da BR-349 - trecho de 180 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-430 na Bahia, encurtando a distância entre Barreiras e Bom Jesus da Lapa |
| Valor Investimento | R\$ 270 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre a BR-242 e a BR-349 integrará a BR-430 na Bahia

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrológica

Mapa Esquemático do Projeto



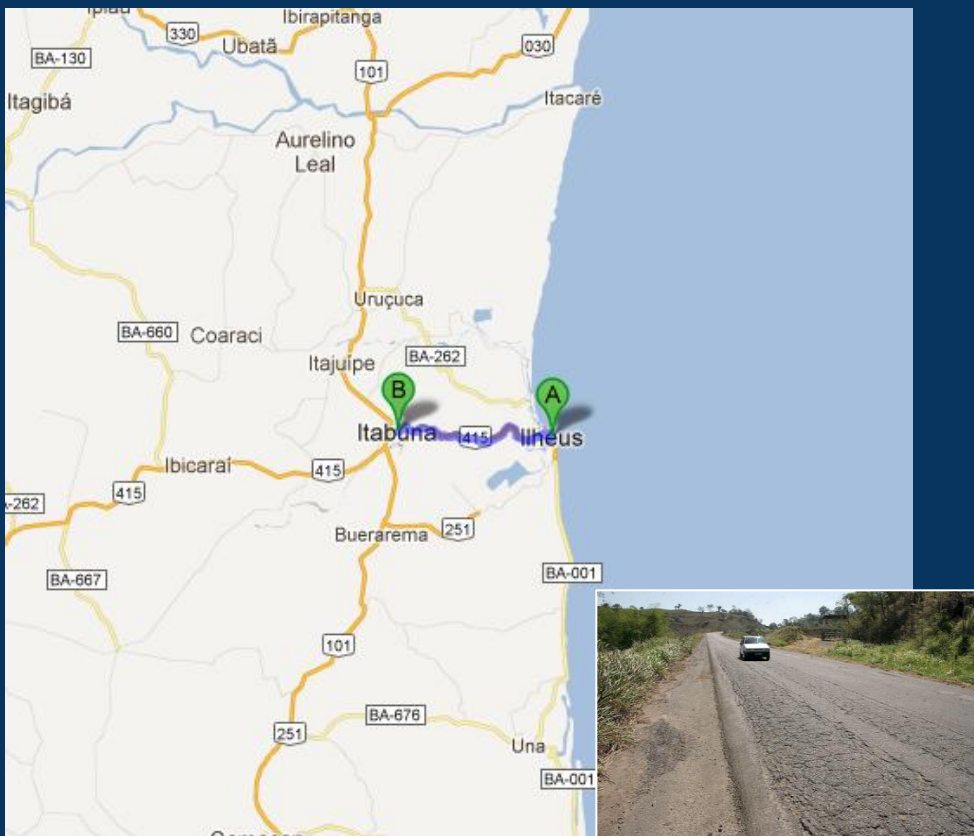
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-415 entre Barra do Choça e Floresta Azul - trecho de 91,5 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-415 na Bahia encurtando a distância entre Vitória da Conquista e Itabuna |
| Valor Investimento | R\$ 137,25 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção da BR-415 entre Barra do Choça e Floresta Azul integrará a BR-415 na Bahia

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação da BR-415 entre Ilhéus e Itabuna - trecho de 33 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas na Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 284,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não (Deve sair até fev-2013) |
| Início Previsto | Jun 2013 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A duplicação aumentará a capacidade do acesso rodoviário ao Porto de Ilhéus

Foto Ilustrativa de Terminal de Grãos



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos em Ibotirama (BA) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos do Oeste da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 30,00 milhões |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Em Ibotirama, será necessário construir um porto fluvial com terminal de grãos

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Pavimentação da BR-316 entre Entroncamento da BR-110 e Divisa PE/AL - trecho de 24 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 36 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A pavimentação da BR-316 entre a BR-110 e a divisa Pernambuco/Alagoas melhorará o tráfego de passagem

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Fonte: análise Macrológica

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-316 entre Divisa PE/AL e Entr. BR-423 - trecho de 49 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-316 em Alagoas permitindo o acesso ao Pernambuco |
| Valor Investimento | R\$ 73,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre a divisa PE/AL e a BR-432 integrará a BR-316 em Alagoas

Foto Ilustrativa de Terminal de Grãos Hidroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de terminal intermodal hidroviário para transbordo de grãos |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos do Oeste da Bahia com intermodalidade hidroviário, ferroviário e rodoviário |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Será necessário a construção de um terminal hidroviário para o transbordo para a FCA

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Foto de Satélite do Projeto



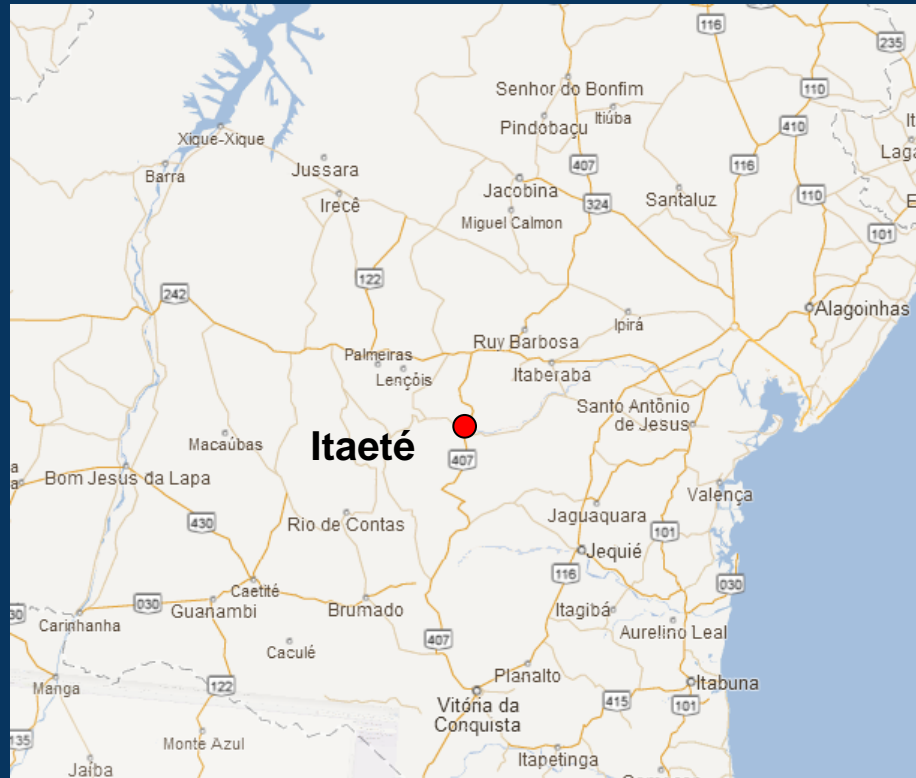
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Acesso Ferroviário à Hidrovia São Francisco - trecho de 7 km |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura permitindo a interligação entre a hidrovia do São Francisco e a FCA |
| Valor Investimento | R\$ 21 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do acesso ferroviário conectará a Hidrovia São Francisco aos Portos marítimos

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção do Terminal hidroviário em Itaeté |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal hidroviário em Itaeté aumentará a infraestrutura para transbordo de cargas

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem, derrocagem, sinalização e adequação do rio Paraguaçu entre Itaeté e a Baía de Todos os Santos |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Rio Paraguaçu |
| Valor Investimento | R\$ 88,2 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A dragagem aumentará a profundidade e permitirá a navegabilidade comercial do rio Paraguaçu

1) Valor estimado baseado em obras similares
 Fonte: análise Macrologística

Foto Ilustrativa de Terminal de Grãos Hidroviário



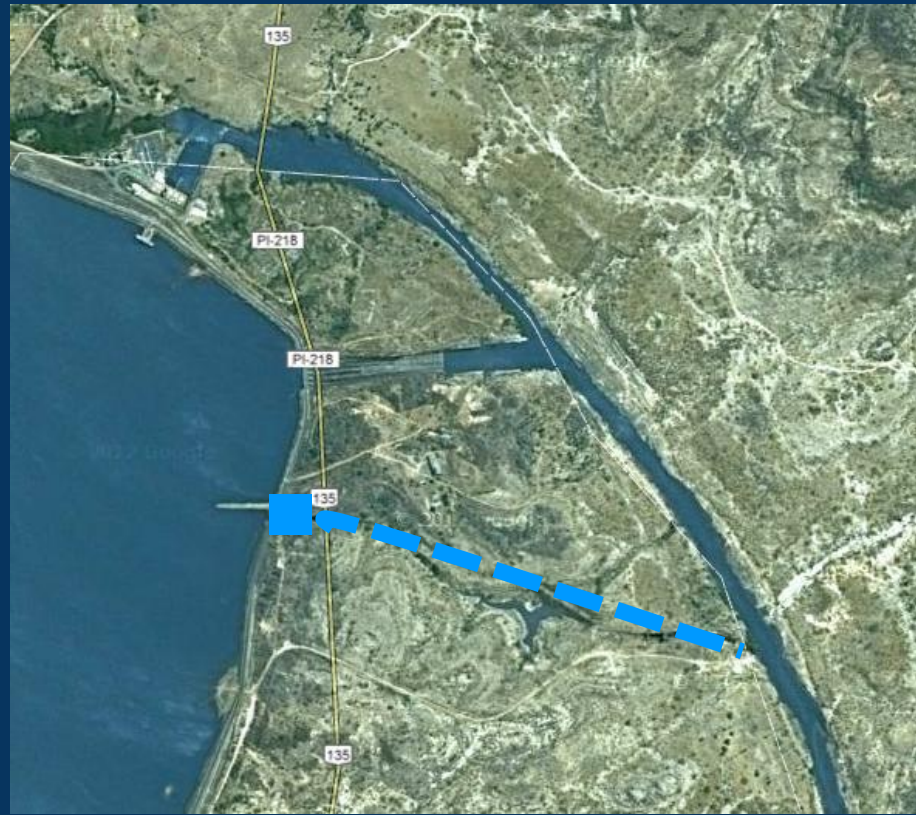
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos em Balsas (MA) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção do Sul do Maranhão pela hidrovia do Parnaíba até Luiz Correia no Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal hidroviário de grãos em Balsas (MA) permitirá escoar a produção do Sul do Maranhão pela hidrovia do Parnaíba

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Foto de Satélite do Projeto



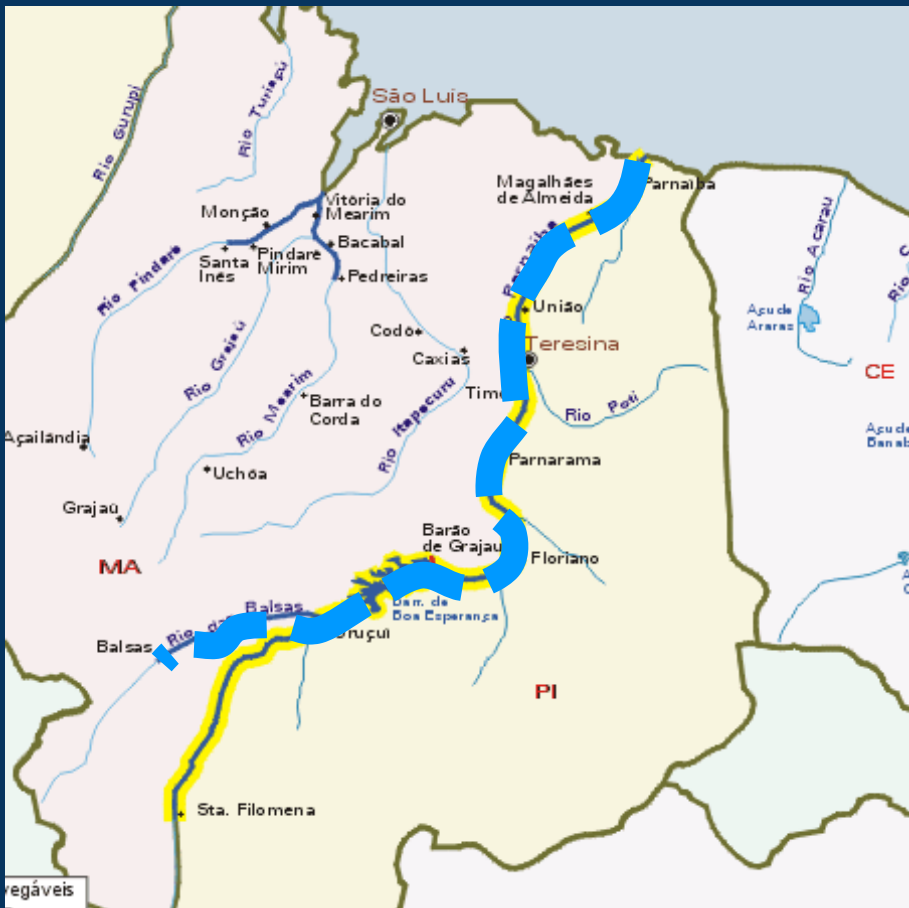
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Eclusa Boa Esperança em Guadalupe incluindo canal |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da Hidrovia Parnaíba no PI |
| Valor Investimento | R\$ 540 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A conclusão da eclusa conectará a hidrovia Parnaíba na barragem Boa Esperança

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: AHIMOC, CNT, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem, derrocagem, sinalização e adequação dos Rios Parnaíba e Balsas entre Balsas e Luis Correia |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade permitindo a navegabilidade de Balsas a Luiz Correia |
| Valor Investimento | R\$ 317,1 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A melhoria da navegabilidade aumentará a profundidade e permitirá a navegação comercial do Rio Parnaíba

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: AHIMOC, CNT, análise Macrologística

Imagem Ilustrativa do Projeto

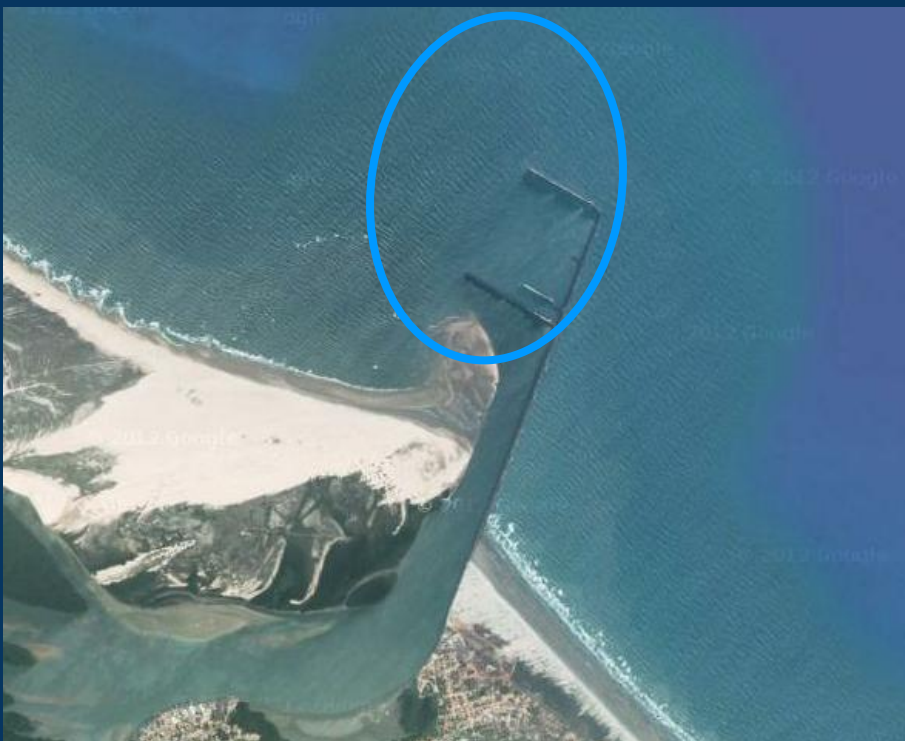


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Conclusão da Construção do Porto de Luís Correia |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura portuária no Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 395 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2009 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Em Andamento |

A conclusão da construção do Porto de Luís Correia permitirá o Piauí ter um porto marítimo

Imagem Ilustrativa do Projeto

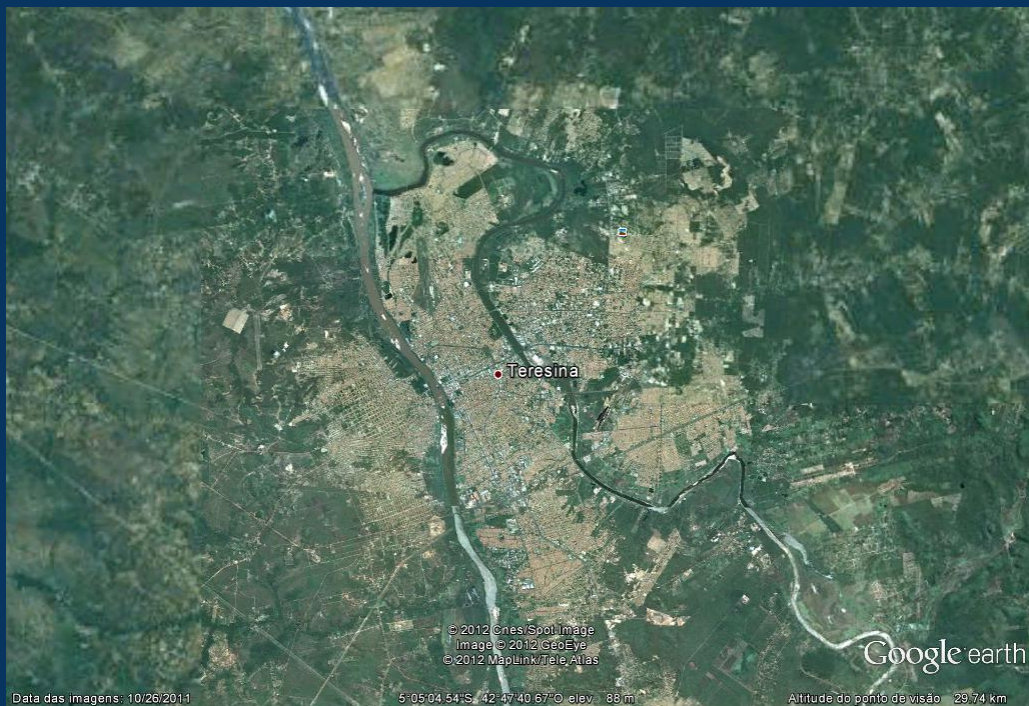


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem no Porto de Luis Correia de 7 para 12,5 Metros |
| Modal | Portuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade no Porto de Luis Correia permitindo navio Panamax |
| Valor Investimento | R\$ 28 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A dragagem no porto de Luís Correia aumentará a profundidade do porto para 12,5 Metros

Foto de satélite do local



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos em Teresina (PI) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção oriunda da hidrovia do Parnaíba |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal hidroviário em Teresina adaptará a infraestrutura para transbordo de cargas

1) Valor estimado baseado em obras similares

Mapa Esquemático do Projeto



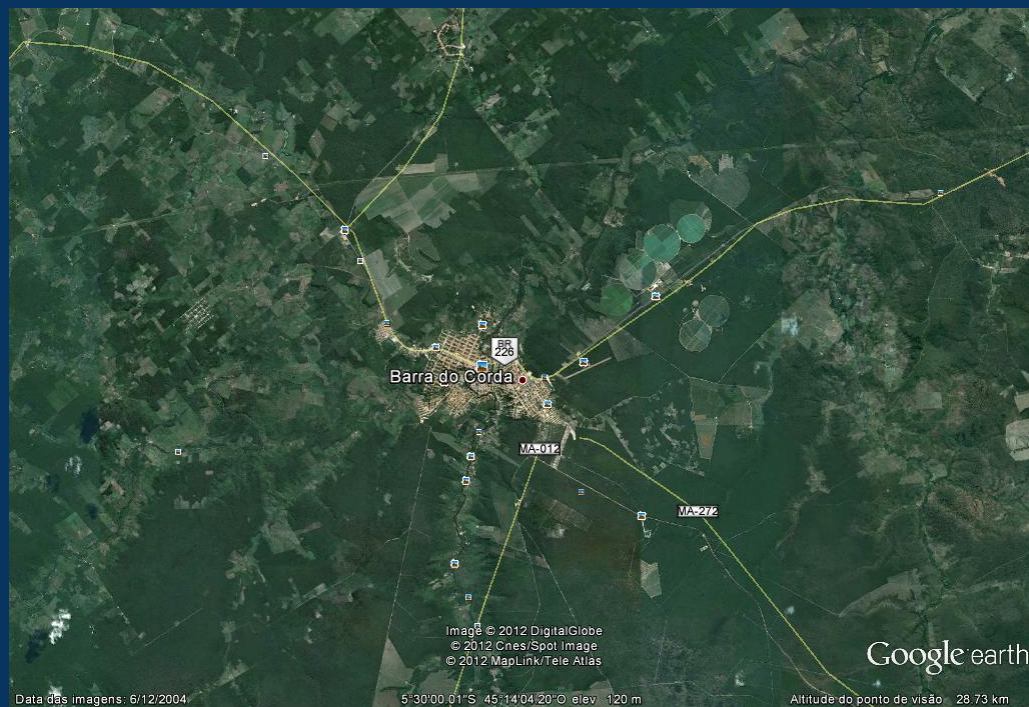
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Recuperação da Transnordestina em bitola estreita entre Altos e Luís Correia - trecho de 290 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura ferroviária no Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 360 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A recuperação da Transnordestina possibilitará o acesso ferroviário ao Porto Luís Correia

Construção de Terminal de Grãos em Barra do Corda (MA)

Foto de satélite do local



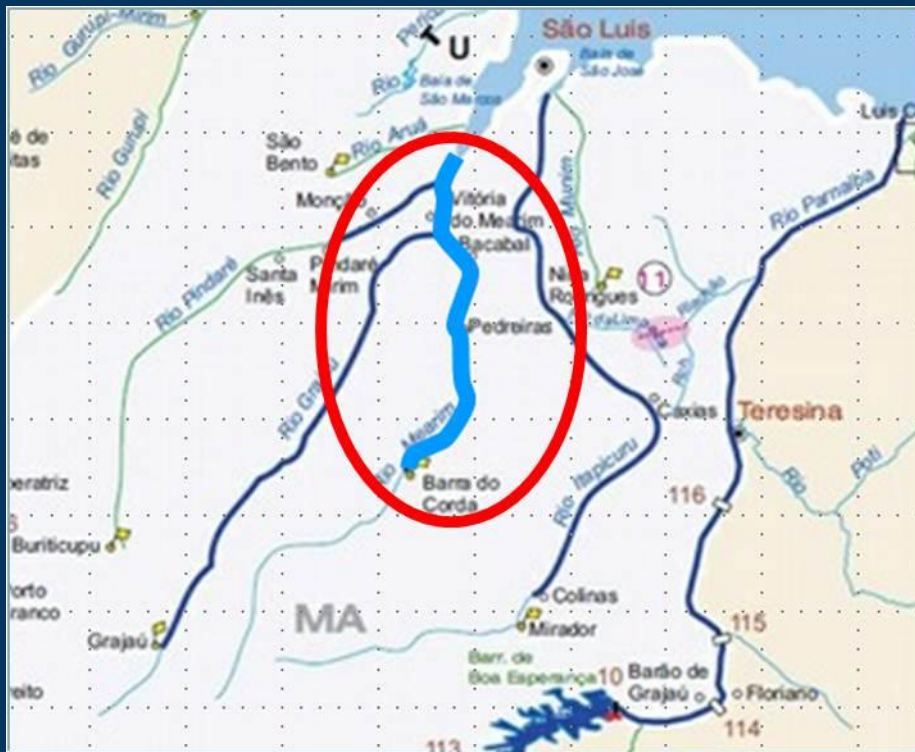
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos em Barra do Corda (MA) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção oriunda da hidrovia do Sul do Maranhão |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal hidroviário em Barra do Corda permitirá o transbordo dos grãos do Sul Maranhão

1) Valor estimado baseado em obras similares

Mapa Esquemático do Projeto



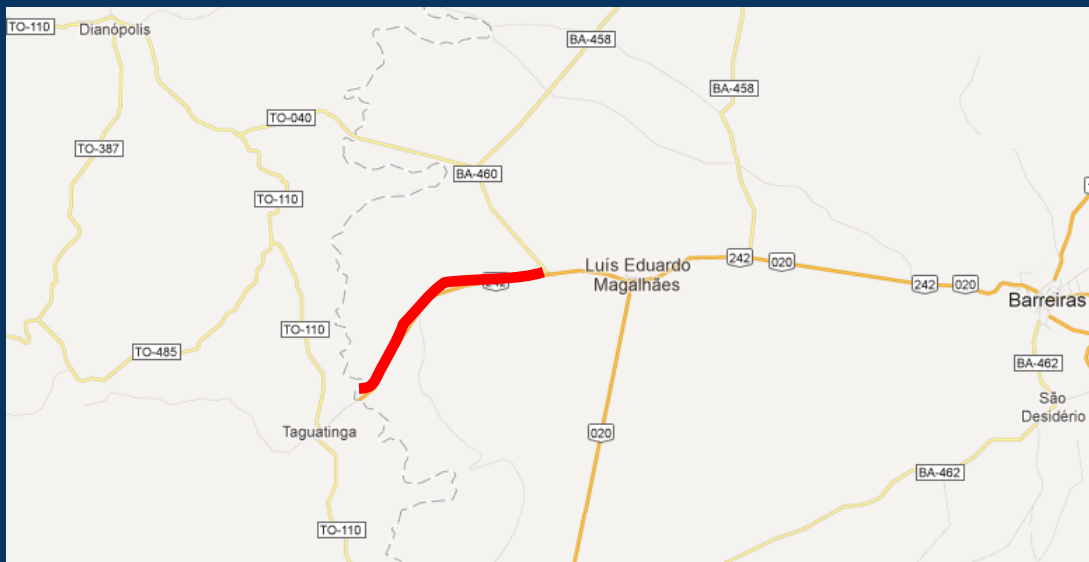
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem, derocagem, sinalização e adequação do Rio Mearim entre Barra do Corda e a Baía de São Marcos |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade da hidrovia Mearim |
| Valor Investimento | R\$ 130,8 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A dragagem entre Barra do Corda e a Baía de São Marcos aumentará a profundidade da hidrovia Mearim

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



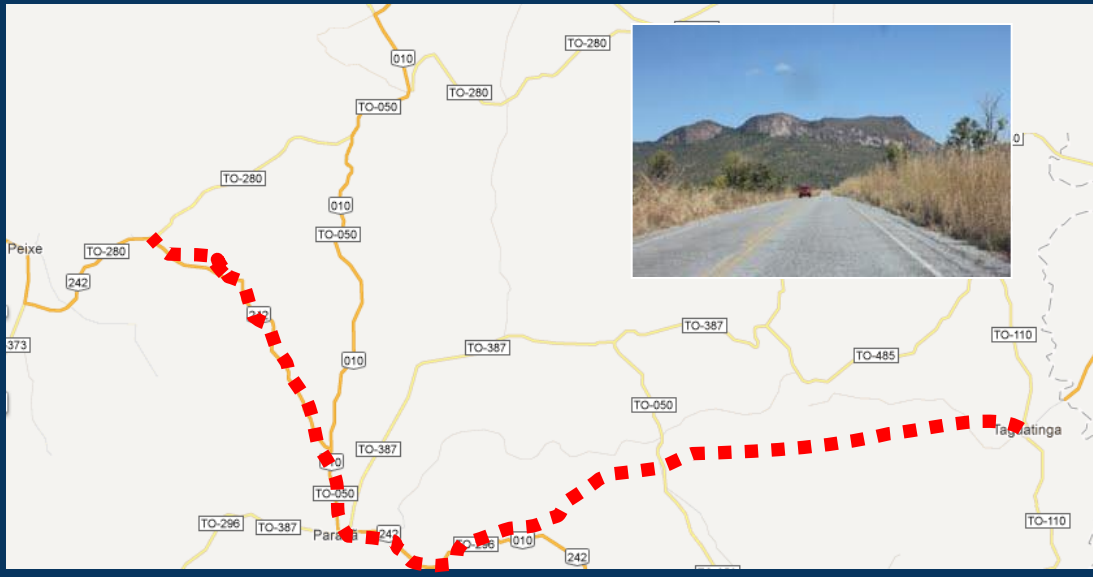
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Pavimentação da BR-242 entre Entroncamento BA-460 e Divisa BA/TO - trecho de 49 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Integração da BR-242 na BA |
| Valor Investimento | R\$ 114,9 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não (Deve sair até Jul 2012) |
| Início Previsto | Out 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2014 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A pavimentação da BR-242 melhorará o tráfego de cargas no Extremo Oeste Baiano

Construção da BR-242 entre Taguatinga e Entroncamento da TO-280

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-242 entre Taguatinga e Entr. TO-280 - trecho de 265 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Integração do Tocantins ao Extremo Oeste da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 125 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | 2010 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção da BR-242 integrará o Tocantins ao Extremo Oeste da Bahia

1) 60 km concluídos (Lote 3), Lotes 2, 4 e 5 em revisão (não iniciados). Valor estimado baseado no Lote 3: km129,3 – km189,3 = R\$ 37,013 milhões

Fonte: DNIT-TO, análise Macrologística

Dragagem e Derrocagem do Rio Tocantins de Marabá a Vila do Conde (PA)

Mapa Esquemático do Projeto e Fotos do Local



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem e derrocagem em trecho do Rio Tocantins no Pará |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria da navegabilidade permitindo o trânsito de comboios de barcaças em toda a extensão de Marabá até o Porto de Vila do Conde |
| Valor Investimento | R\$ 74,0 milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A dragagem e derrocagem do rio Tocantins permitirá a navegação até Marabá...

Foto do Local do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Derrocamento de 700 mil m3 em uma extensão de 43 km no Pedral de São Lourenço |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria da navegabilidade permitindo o escoamento da produção do Sul do Maranhão pelo rio Tocantins até Vila do Conde |
| Valor Investimento | R\$ 577 milhões |
| Fonte Financiamento | PAC |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | 2013 |
| Conclusão Prevista | 2014 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

...e será concomitante com o derrocamento do Pedral de São Lourenço, previsto para acontecer até 2014

Mapa esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do barramento em Marabá com eclusa |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Vencer desnível da hidrovia do rio Tocantins em Marabá |
| Valor Investimento | R\$ 800 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A construção do barramento em Marabá permitirá vencer o desnível do rio Tocantins

1) Valor estimado baseado em obras similares

Dragagem da Hidrovia do Tocantins no trecho Marabá (PA) à Imperatriz (MA)

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem e derrocagem no trecho Marabá-Imperatriz |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria da navegabilidade permitindo o escoamento da produção do Sul do Maranhão pelo rio Tocantins até Vila do Conde |
| Valor Investimento | R\$ 49,0 milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | 2013 |
| Conclusão Prevista | 2015 |
| Status (Ago-10) | Planejado |

A dragagem da hidrovia do Tocantins entre Marabá e Imperatriz foi anunciada como parte do PAC2 e deve ser concluída até 2015

Sinalização e Balizamento do Rio Tocantins de Estreito (MA) à Marabá (PA)

Mapa Esquemático do Projeto



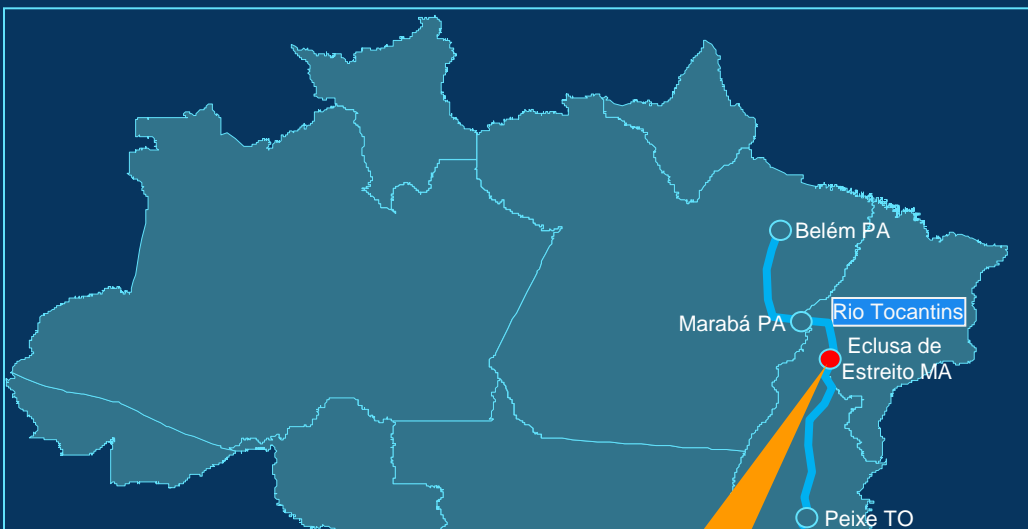
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Sinalização e Balizamento do Rio Tocantins de Estreito à Marabá |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | PNLT |
| Resultado Esperado | Melhoria da navegabilidade |
| Valor Investimento | R\$ 2,67 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Ago-10) | Planejado |

Será necessário a sinalização e o balizamento do trecho até Estreito (MA)

1) Valor estimado baseado em obras similares no rio Tapajós e Teles Pires
 Fonte: UFPA, análise Macrologística

Mapa Esquemático e Foto do Local do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de eclusa no rio Tocantins na Usina Hidrelétrica de Estreito (TO) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Navegabilidade plena de Lajeado até o Porto de Vila do Conde |
| Valor Investimento | R\$ 800 milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Ago-10) | Planejado |

Será preciso construir as eclusas na hidrelétrica de Estreito (MA), investimento ainda só planejado pelo DNIT...

Mapa Esquemático do Projeto e Fotos do Local



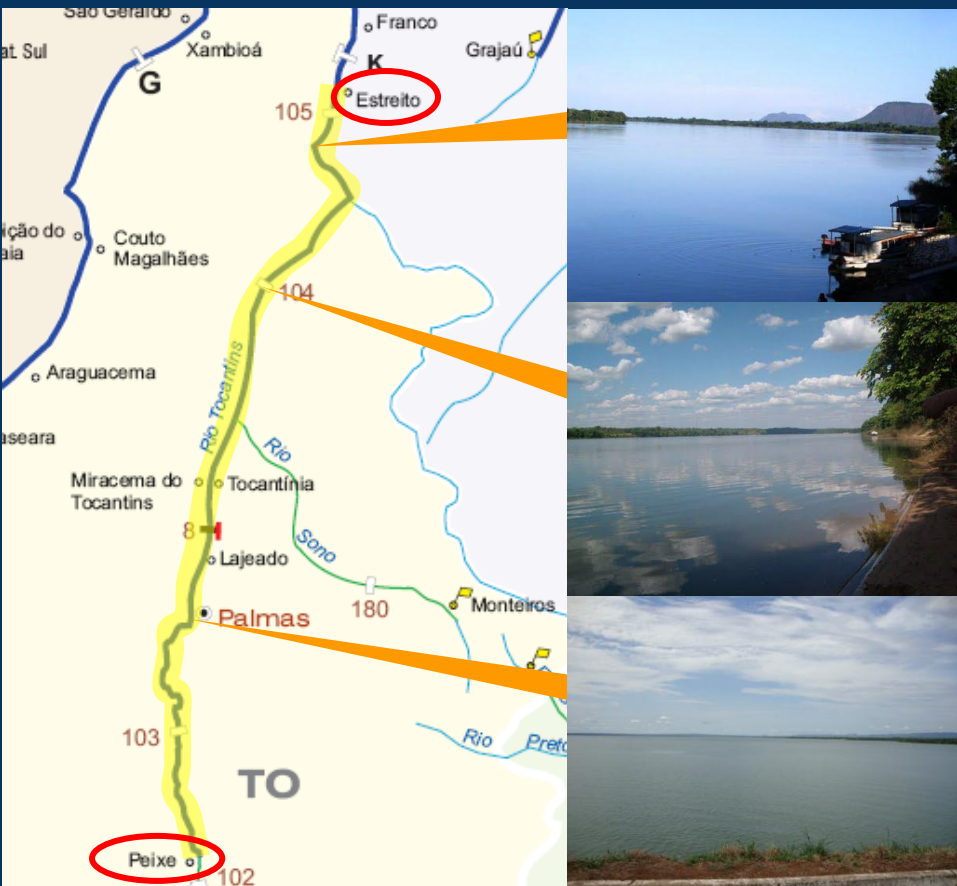
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de eclusa de 210 metros de comprimento, 25 metros de largura, calado de 3,5 metros e desnível de 38 metros |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | PNLT |
| Resultado Esperado | Utilização do rio Tocantins de pouco em pouco de forma integral |
| Valor Investimento | R\$ 726 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Ago-10) | Projetado |

...bem como construir a eclusa em Lajeado (TO) que teve suas obras paralisadas, já possuindo assim projeto Básico e EIA-RIMA

Melhoria da Navegabilidade/Sinalização e Adequação do Rio Tocantins entre Estreito (MA) e Peixe (TO) 160

Mapa Esquemático do Projeto e Fotos do Local



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Dragagem, Sinalização e adequação da navegação entre Estreito e Peixe (752 km) |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Melhoria da navegabilidade |
| Valor Investimento | R\$ 214,32 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Ago-10) | Idealizado |

Será também necessário melhorar e adequar a navegabilidade do rio em toda a sua extensão até Peixe (TO), realizando as dragagens necessárias, sinalizando e balizando

1) Valor estimado baseado em obras similares no Baixo Tocantins e no Tapajós (R\$ 285 mil/km), proporcional à distância
 Fonte: Análise Macrologística

Vista Aérea de Peixe (TO)



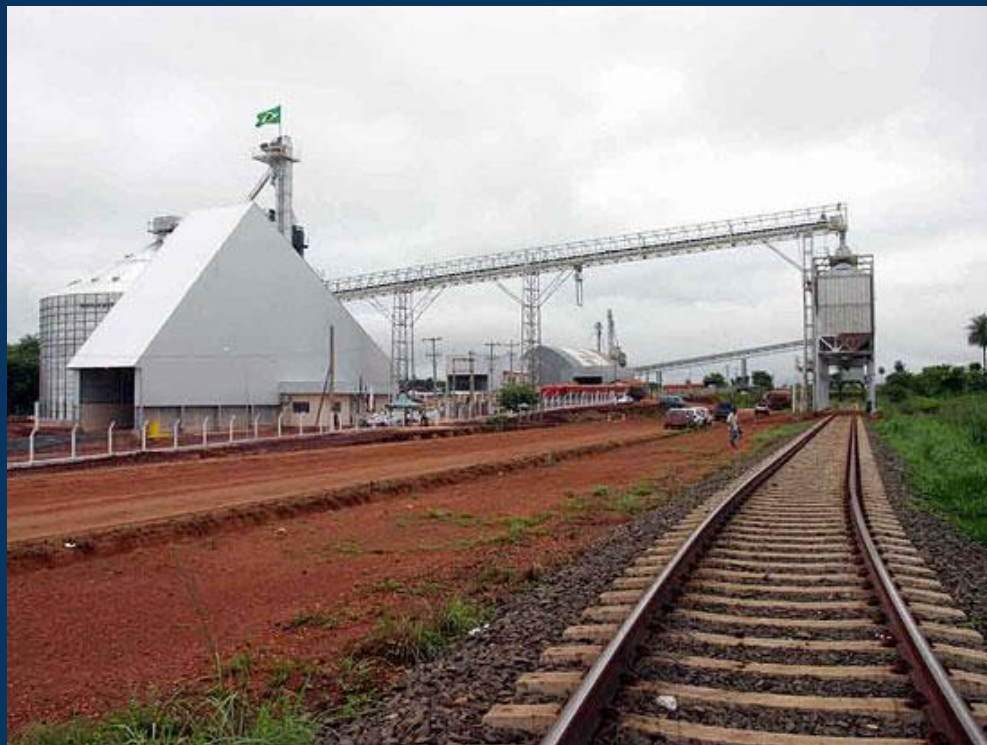
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de terminal Hidroviário para transbordo de grãos em Peixe |
| Modal | Hidroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos do Estado do Tocantins, Goiás e Oeste da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Ago-10) | Idealizado |

Por fim, será necessária a construção de um terminal hidroviário de transbordo de grãos para atender as necessidades de movimentação da região

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT
 Fonte: PAC2, análise Macrologística

Foto Ilustrativa de Terminal Ferroviário de Grãos



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de grãos |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de grãos do Estado do Tocantins e da Bahia |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Será necessário a construção de um terminal de grãos em Gurupi (TO) para atender as necessidades de movimentação de grãos da região

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Fonte: PNLT, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto

Descrição do Projeto



| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da FNS entre Palmas e Anápolis - trecho de 855 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | Valec |
| Resultado Esperado | Integração da FNS no TO |
| Valor Investimento | R\$ 615 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | 2008 |
| Conclusão Prevista | set-2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção do trecho Sul completará a Ferrovia Norte-Sul até Anápolis

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da FIOl entre Figueirópolis e Barreiras - trecho de 505 km |
| Modal | Ferrovário |
| Responsável | VALEC |
| Resultado Esperado | Conexão entre FNS e a FIOl |
| Valor Investimento | R\$ 3.230 Milhões |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção da FIOl entre Figueirópolis e Barreiras integrará o Tocantins à Bahia, unindo a FIOl à Norte-Sul

Mapa Esquemático do Projeto



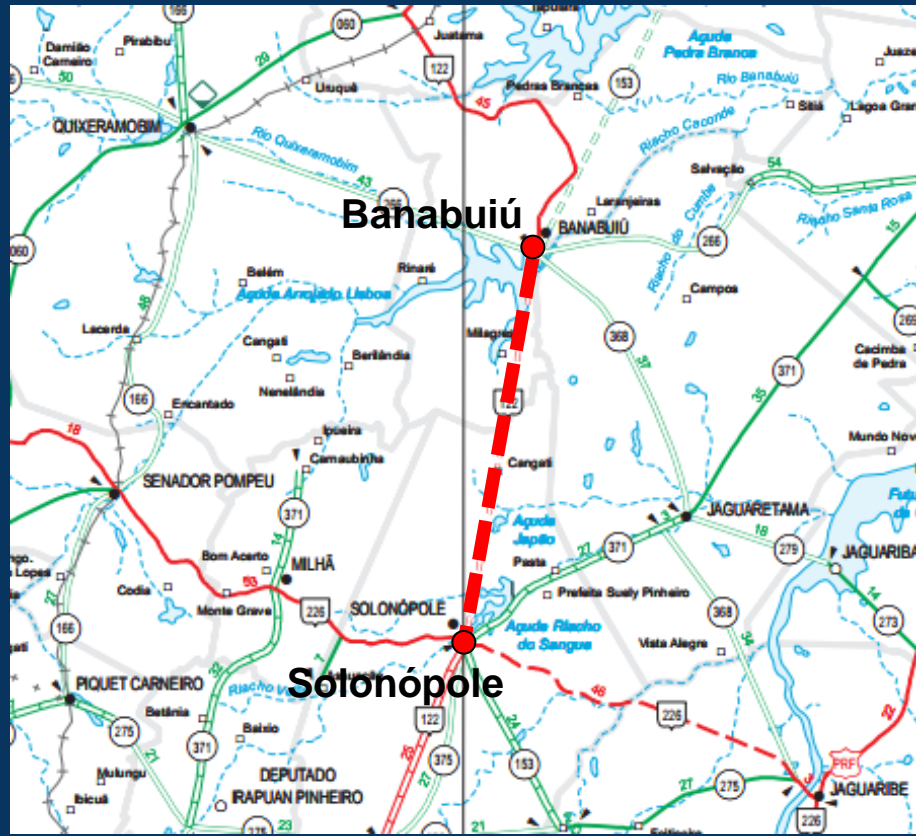
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Terminal Rodoferroviário em Luiz Eduardo Magalhães |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do terminal rodoferroviário em Luiz Eduardo Magalhães adaptará a infraestrutura para o transbordo de cargas na região do Extremo Oeste Baiano

1) Valor estimado baseado em obras similares

Mapa Esquemático do Projeto



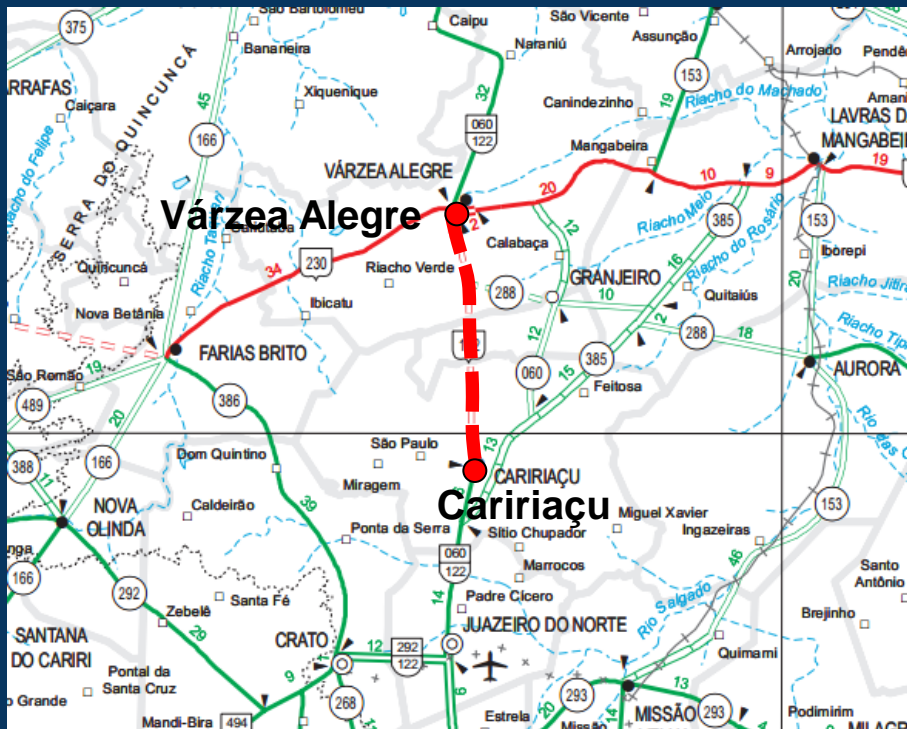
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da BR-122 entre Banabuiú e Solonópole - trecho de 109 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-122 no Ceará |
| Valor Investimento | R\$ 163,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre Banabuiú e Solonópole integrará a BR-122 no Ceará

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



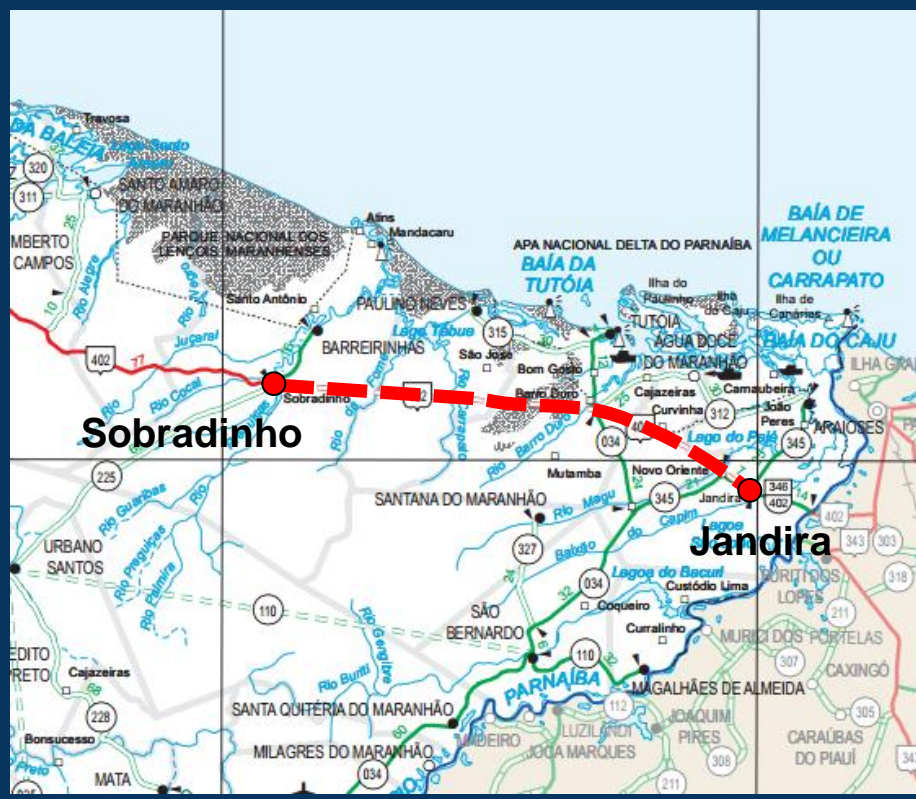
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-122 entre Várzea Alegre e Caririaçu - trecho de 27 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-122 no Ceará |
| Valor Investimento | R\$ 40,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre Várzea Alegre e Caririaçu completará a BR-122 no Sul do Ceará

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-402 entre Sobradinho e Jandira - trecho de 115 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-402 no Maranhão com o Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 172,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção da rodovia entre Sobradinho e Jandira integrará a BR-402 no MA

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: DNIT-MA, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



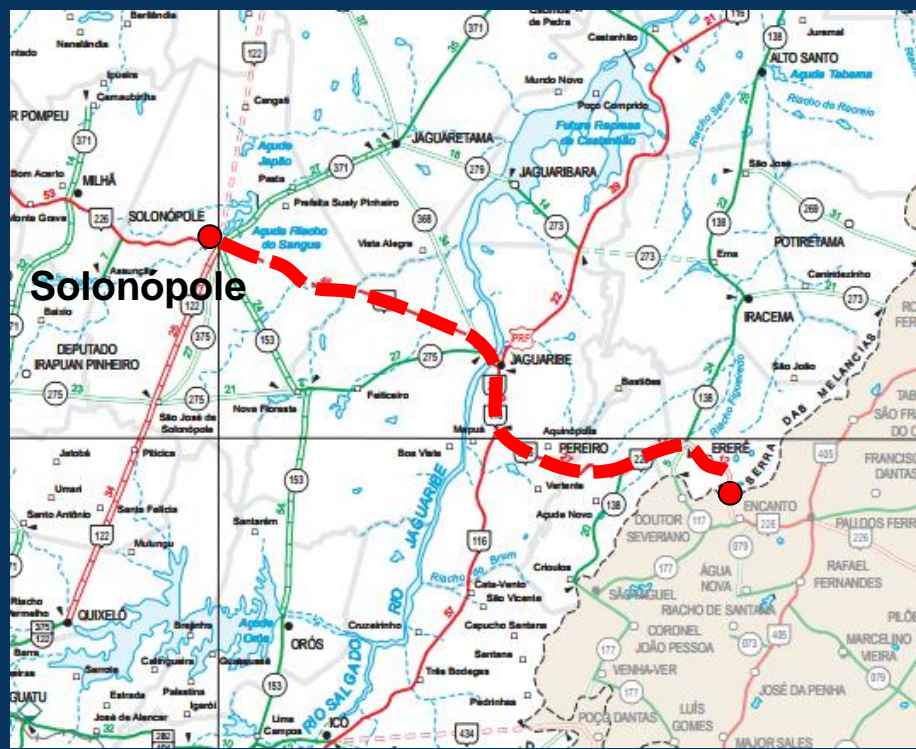
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Pavimentação da BR-402 entre Granja e Marco - trecho de 100 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Melhoria da infraestrutura rodoviária com integração entre os estados do Maranhão e do Piauí |
| Valor Investimento | R\$ 150 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Com a pavimentação da BR-402 melhorará o fluxo de cargas no trecho

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Mapa Esquemático do Projeto



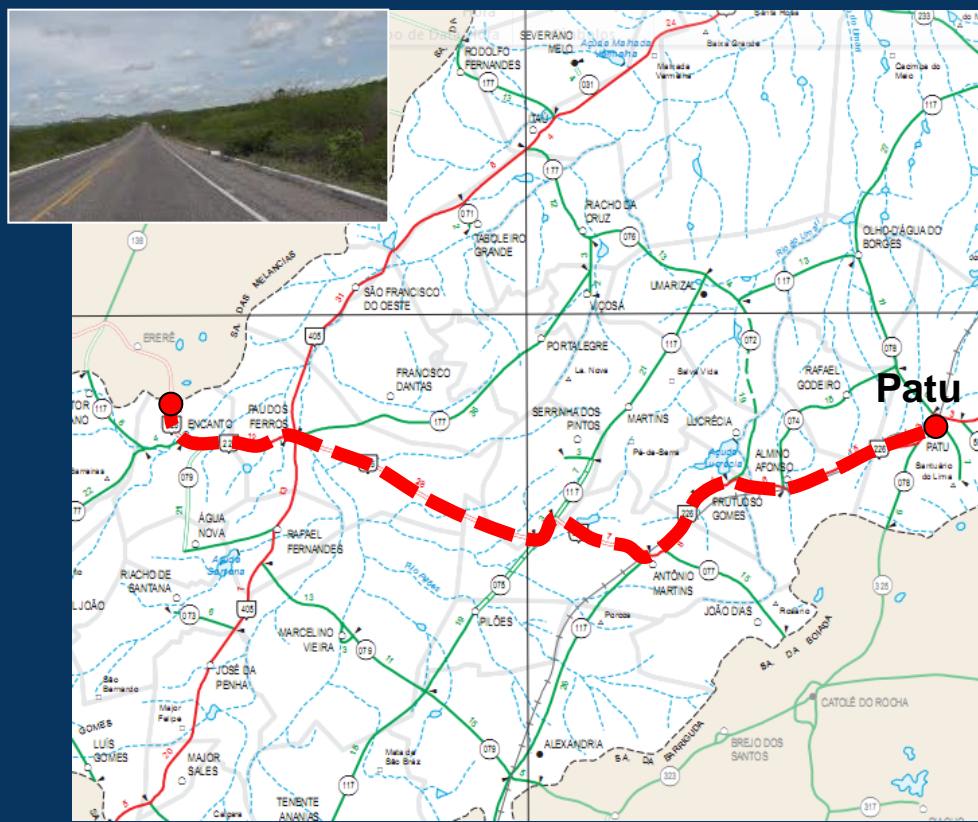
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-226 entre Solonópole e Div. CE/RN - trecho de 72 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-226 no Ceará |
| Valor Investimento | R\$ 108 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre Solonópole e a divisa CE/RN integrará a BR-226 no Ceará

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: DNIT-CE, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-226 entre Div. CE/RN e Patu - trecho de 69,7 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/DER-RN |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas no Rio Grande do Norte |
| Valor Investimento | R\$ 91 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | jan-2009 |
| Conclusão Prevista | jul-2012 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A construção entre a divisa CE/RN e Patu da BR-226 já está em andamento e próximo do final

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Terminal Rodoferroviário em Senador Pompeu |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Adaptação da infraestrutura para transbordo de cargas |
| Valor Investimento | R\$ 30 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção terminal rodoferrviário adaptará a infraestrutura para transbordo de cargas

1) Valor estimado baseado em obras similares

Fonte: análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



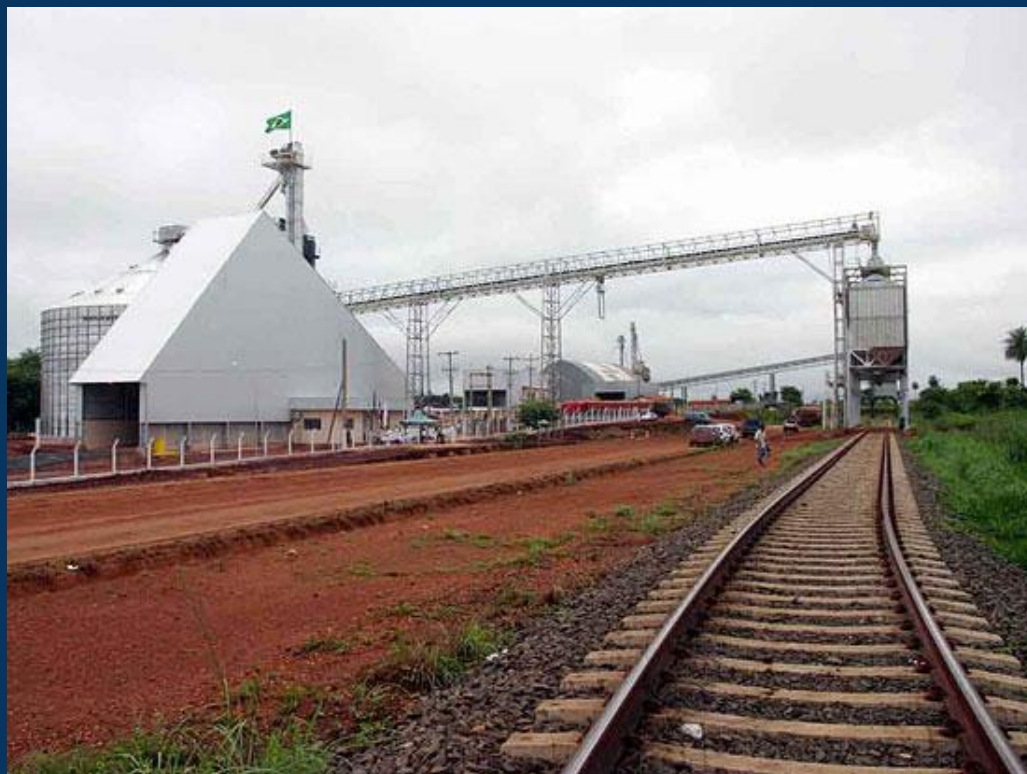
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da TLSA entre Mossoró e Salgueiro - trecho de 500 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura ferroviária no Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 1.500 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre Mossoró e Salgueiro conectará o polo salineiro com os portos do Nordeste

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: análise Macrologística

Foto Ilustrativa de Terminal Ferroviário



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção de terminal para transbordo de sal em Mossoró (RN) |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A definir |
| Resultado Esperado | Escoamento da produção de Sal oriunda do Rio Grande do Norte |
| Valor Investimento | R\$ 30,0 milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A definir |
| Modelo de Financiamento | A definir |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

Será necessário a construção de um terminal rodo-ferroviário em Mossoró (RN) para poder transbordar as cargas oriundas da bacia saleira de Mossoró

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC e PNLT

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da Ferrovia entre Quixadá, Mossoró e Natal em bitola larga (trecho de 540 km) |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Ampliação da infraestrutura ferroviária no Nordeste |
| Valor Investimento | R\$ 1.670,49 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

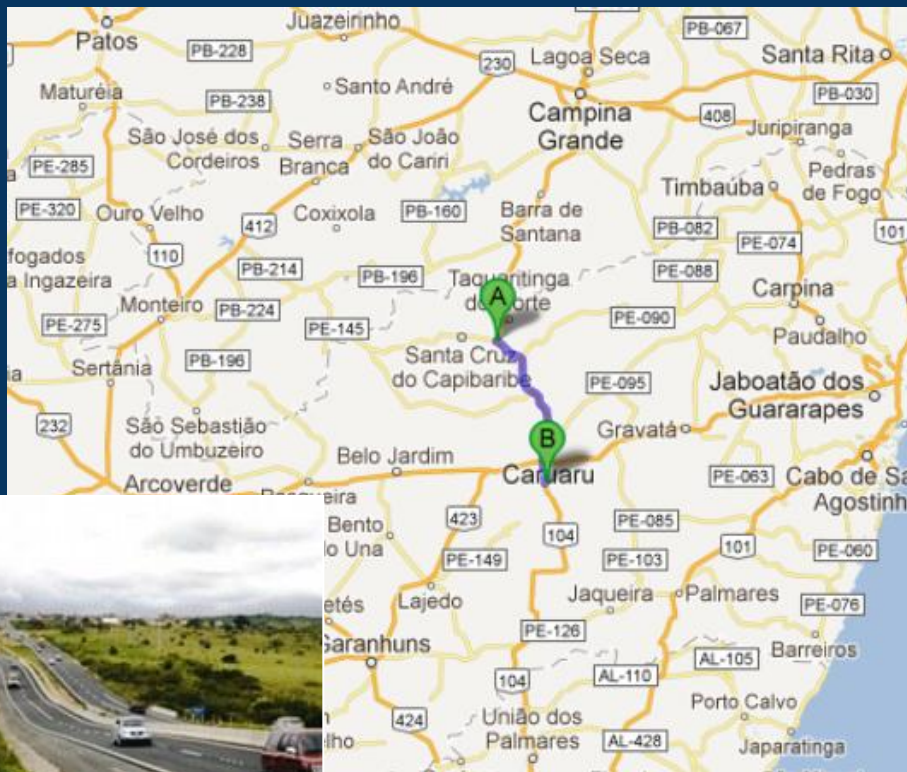
A construção da ferrovia em bitola larga entre Quixadá, Mossoró e Natal conectará o pólo salineiro com o Porto de Natal

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Adequação da BR-104 entre Entroncamento da PE-160 e Entroncamento da PE-149

Mapa Esquemático do Projeto

Descrição do Projeto

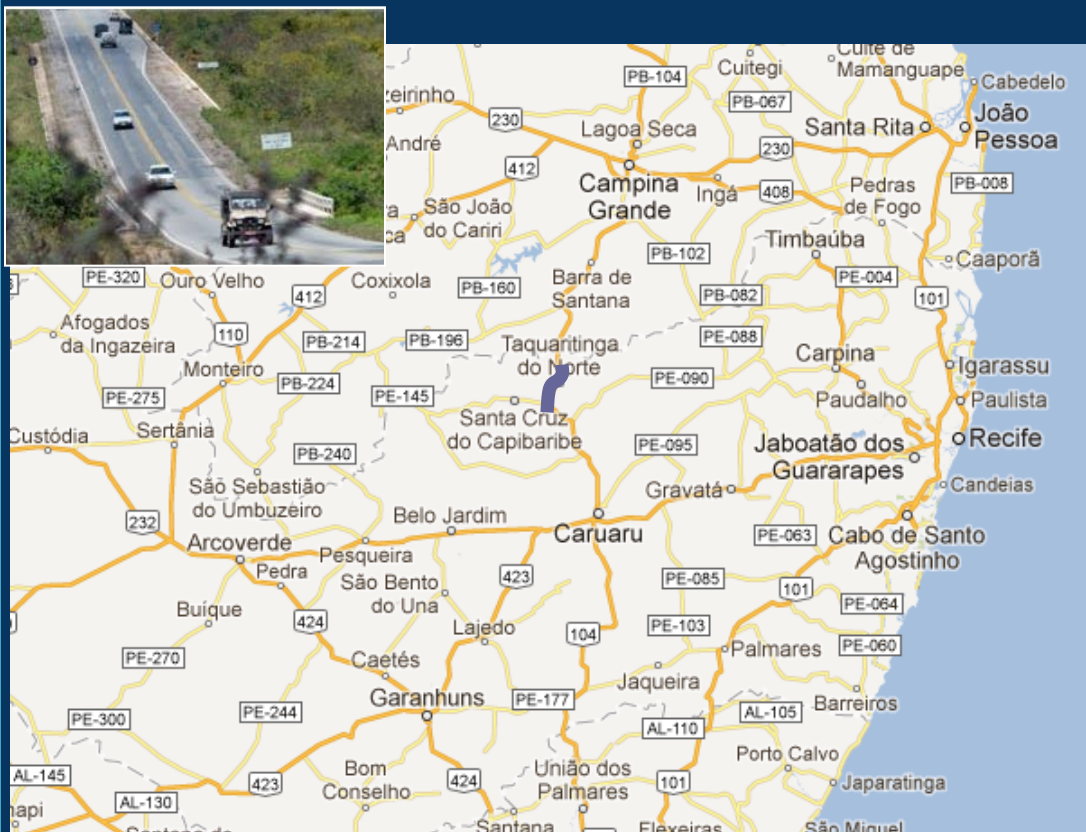


| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Adequação da BR-104 entre Entroncamento da PE-160 e Entroncamento da PE-149 - trecho de 51,4 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/DER-PE |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 369,3 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 1 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2011 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A adequação melhorará o tráfego de cargas da indústria têxtil na região de Caruarú

Adequação da BR-104 entre Divisa PB/PE e Entroncamento da PE-160

Mapa Esquemático do Projeto

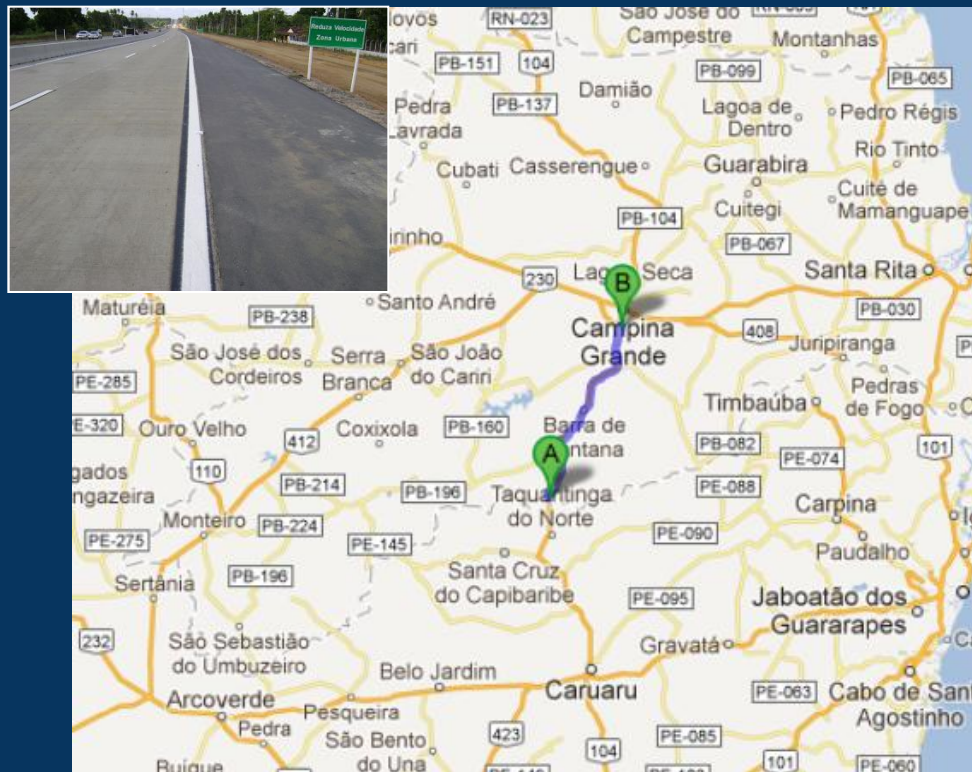


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Adequação da BR-104 entre Divisa PB/PE e Entroncamento da PE-160 - trecho de 20 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 42,5 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não (Deve sair até fev 2013) |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até jun 2013) |
| Edital | Não (Deve sair até jul 2013) |
| Início Previsto | Dez 2013 |
| Conclusão Prevista | Nov 2015 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A adequação entre a divisa PB/PE e Santa Cruz do Capibaribe melhorará o tráfego de passagem na BR-104

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Adequação da BR-104 entre Campina Grande e Divisa PB/PE - trecho de 69,74 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT |
| Resultado Esperado | Melhoria do tráfego de passagem |
| Valor Investimento | R\$ 157 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não (Deve sair até fev 2013) |
| Projeto Básico | Não (Deve sair até mai 2013) |
| Edital | Não (Deve sair até jun 2013) |
| Início Previsto | Dez 2014 |
| Conclusão Prevista | Fev 2016 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A adequação entre Campina Grande e a divisa PB/PE melhorará o tráfego de passagem na BR-104

Mapa Esquemático do Projeto



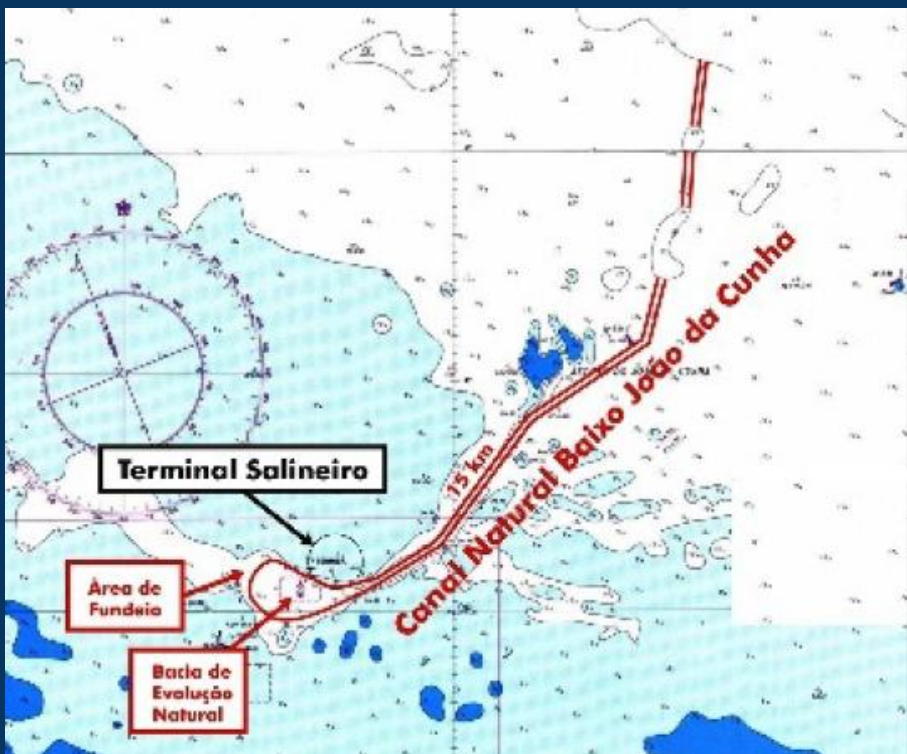
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção da BR-104 entre Entroncamento da BR-406 e km 143 - trecho de 137 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Integração da BR-104 no Rio Grande do Norte |
| Valor Investimento | R\$ 205,5 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção entre Macau e o km 143 integrará a BR-104 no Rio Grande do Norte

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC

Mapa Esquemático do Projeto

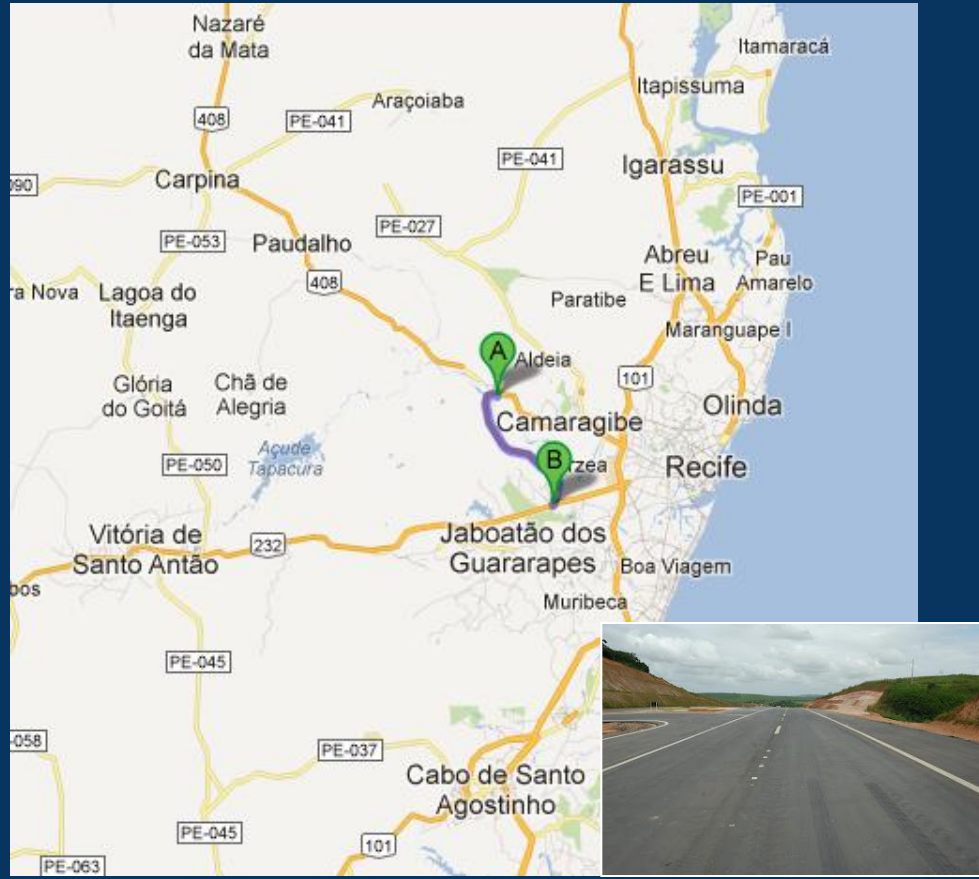


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Dragagem do canal de acesso e da baía de evolução para 17 Metros no Porto de Areia Branca |
| Modal | Portuário |
| Responsável | SEP |
| Resultado Esperado | Aumento da profundidade do Porto de Areia Branca |
| Valor Investimento | R\$ 70 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Em 2013 |
| Conclusão Prevista | Em 2015 |
| Status (Abr-12) | Planejado |

A dragagem aumentará a profundidade do Porto de Areia Branca para 17 metros

Mapa Esquemático do Projeto

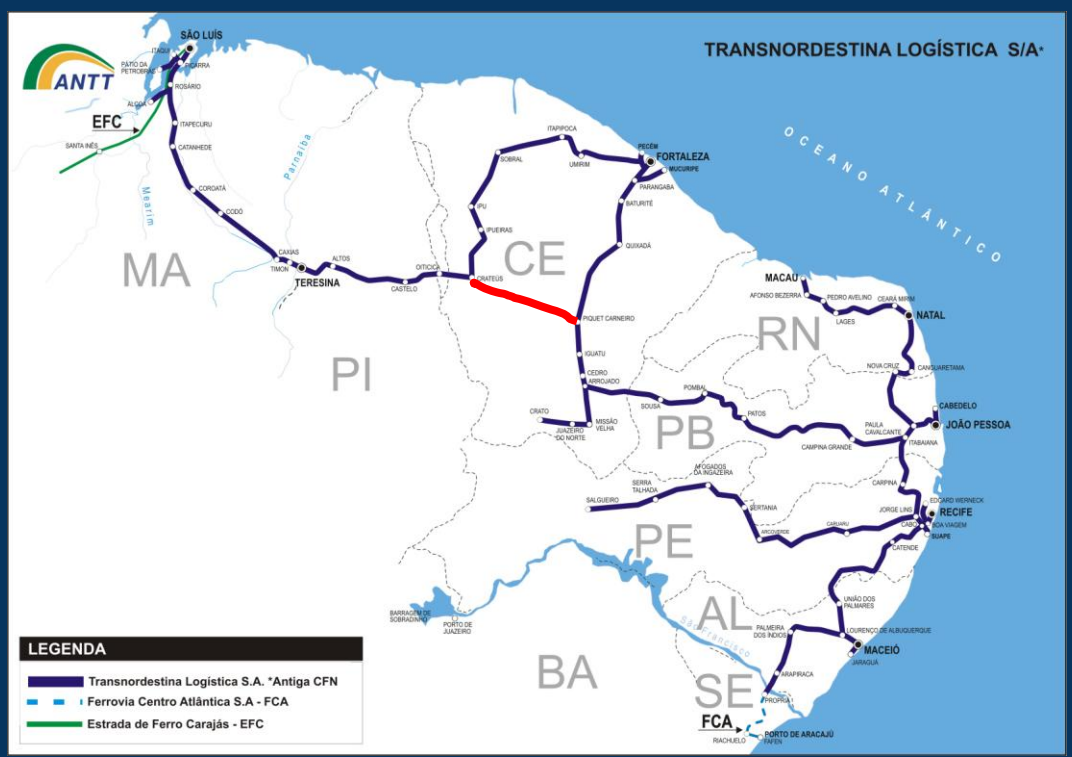


Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Duplicação da BR-408 entre Carpina e Entroncamento da BR-232 - trecho de 22,1 km |
| Modal | Rodoviário |
| Responsável | DNIT/DER-PE |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade e melhoria do tráfego de cargas em PE |
| Valor Investimento | R\$ 195 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Em 2010 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A duplicação do Lote1 aumentará a capacidade da BR-408 na área metropolitana de Recife

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção de trecho ferroviário de entre Crateús e Piquet Carneiro - trecho de 172 km |
| Modal | Ferroviário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade de produção da ferrovia, criando um atalho para as cargas provenientes de São Luis e Teresina em direção à Suape |
| Valor Investimento | R\$ 532,08 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Editais | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A construção do trecho ferroviário unindo Crateús e Piquet Carneiro permitirá encurtar em mais de 800 km a distância entre São Luis e Suape

1) Valor estimado baseado em obras similares do PAC
 Fonte: Análise Macrológica

Foto de Satélite do Projeto



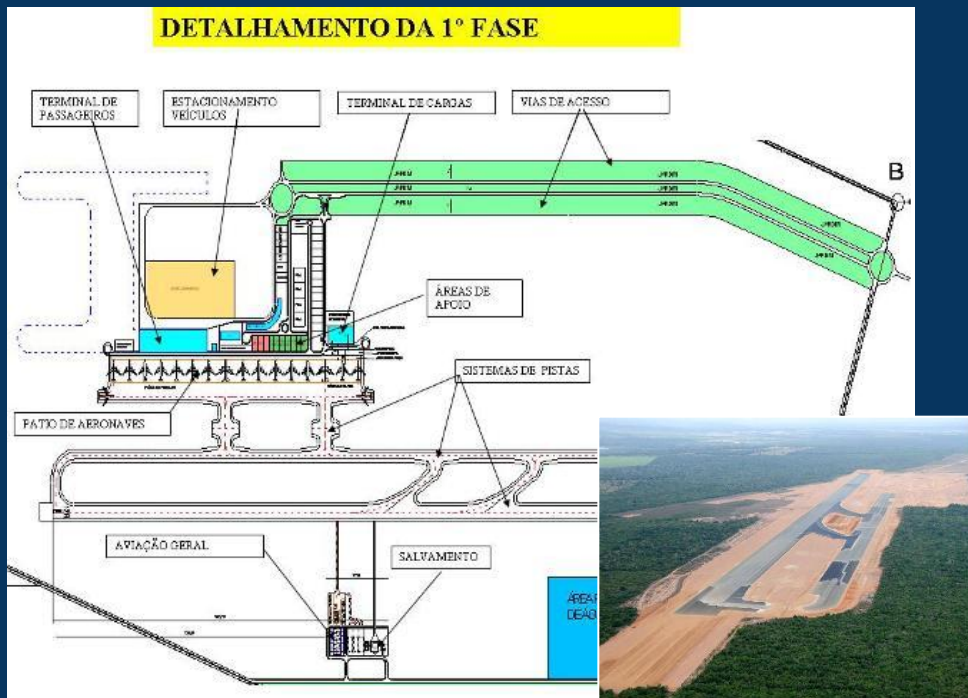
Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Aeroporto de Fortaleza |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade operacional do aeroporto de Fortaleza |
| Valor Investimento | R\$ 280,1 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A ampliação aumentará a capacidade operacional do Aeroporto de Fortaleza, possibilitando maior movimentação de cargas

1) Valor estimado da CNT
 Fonte: CNT, análise Macrologística

Mapa Esquemático do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante - 2ª Etapa da 1ª Fase |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | INFRAERO |
| Resultado Esperado | Conclusão do aeroporto de São Gonçalo do Amarante |
| Valor Investimento | R\$ 98,32 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Mai 2011 |
| Conclusão Prevista | Nov 2013 |
| Status (Abr-12) | Em andamento |

A 2ª etapa da construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante concluirá o aeroporto

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Nova Torre de Controle do Aeroporto de Recife |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | INFRAERO |
| Resultado Esperado | Melhoria do sistema de controle aeroportuário |
| Valor Investimento | R\$ 18,47 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Jul 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção da nova torre de controle do Aeroporto de Recife melhorará o sistema de controle do aeroporto

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Ampliação do Terminal de Cargas do Aeroporto de Petrolina |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | A ser definido |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade operacional de cargas do aeroporto de Petrolina |
| Valor Investimento | R\$ 42,7 Milhões ¹ |
| Fonte Financiamento | A ser definido |
| Modelo de Financiamento | A ser definido |
| Estudo de Viabilidade | Não |
| EIA-RIMA | Não |
| Projeto Básico | Não |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Indefinido |
| Conclusão Prevista | Indefinido |
| Status (Abr-12) | Idealizado |

A ampliação do terminal de cargas aumentará a capacidade operacional do Aeroporto de Petrolina

1) Valor estimado da CNT

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|---|
| Nome | Construção da Nova Torre de Controle do Aeroporto de Salvador |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | INFRAERO |
| Resultado Esperado | Melhoria do sistema de controle aeroportuário |
| Valor Investimento | R\$ 15,44 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Sim |
| Início Previsto | Jul 2012 |
| Conclusão Prevista | Dez 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A construção da nova torre de controle do Aeroporto de Salvador melhorará o sistema de controle

Foto de Satélite do Projeto



Descrição do Projeto

| | |
|-------------------------|--|
| Nome | Ampliação do Pátio de Aeronaves do Aeroporto de Salvador |
| Modal | Aeroportuário |
| Responsável | INFRAERO |
| Resultado Esperado | Aumento da capacidade operacional do aeroporto de Salvador |
| Valor Investimento | R\$ 16,76 Milhões |
| Fonte Financiamento | PAC 2 |
| Modelo de Financiamento | Público |
| Estudo de Viabilidade | Sim |
| EIA-RIMA | Sim |
| Projeto Básico | Sim |
| Edital | Não |
| Início Previsto | Ago 2012 |
| Conclusão Prevista | Set 2013 |
| Status (Abr-12) | Projetado |

A ampliação do pátio de aeronaves aumentará a capacidade operacional do Aeroporto de Salvador